Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO VI — N. 1.707 | RIO DE JANEIRO -- QUINTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno .... 30$000
Semestre .... 18$000

Numero atrazado 200 réis

Justiça contra Justiça

Telegramma do Recife, recentemente publicado, informa que um juiz em exercicio da magistratura federal naquella secção, decretou, por sentença proferida em processo de manutenção sujeito ao seu exame e decisão, a inconstitucionalidade da lei federal n. 1.185 de 11 de junho de 1894, expressamente votada para acabar com os impostos inter-estaduaes. A sentença referida, esta sim, é que é absolutamente inconstitucional, além de rebelde á jurisprudencia constante do Supremo Tribunal que, ainda antes de ser promulgada a citada lei de 11 de junho, sempre condemnou aquelles impostos como contrarios á Constituição.

Verdade é que o juiz que assim procedeu, transgredindo a lei e desprezando a jurisprudencia do mais elevado tribunal federal, não é o juiz seccional effectivo. E' um seu substituto. Aquelle, depois de ter fulminado, em varios despachos, impostos que o Estado de Pernambuco creou violando positivamente a lei de 11 de junho de 1904, deu-se agora de suspeito a fim de que ao seu substituto coubesse julgar da procedencia de alguns mandados de manutenção, expedidos, nos termos da mencionada lei de 11 de junho, em favor de mercadorias, apprehendidas pelo fisco estadual para cobrança dos impostos illegaes.

O juiz effectivo, cujas ligações com a politica dominante em Pernambuco são conhecidas, pois foi esse mesmo juiz o removido da Victoria, a instancias do sr. Rosa e Silva, contrariado com a organização da lista pelo Supremo Tribunal, de que foi excluido o seu candidato, não tinha, vê-se bem, nenhuma razão juridica para dar-se de suspeito. Do contrario, não teria anteriormente despachado nos processos, concedendo os mandados de manutenção de posse das mercadorias apprehendidas pela Recebedoria do Estado, para pagamento de impostos, comprehendidos na prohibição da lei de 11 de junho. Mas, como taes despachos contrariaram enormemente o governo de Pernambuco, é de presumir tivesse este trabalhado, com todo o empenho, para afastar do julgamento de causas, em que estavam em jogo interesses do Estado, o juiz que se tinha já manifestado contra o fisco, e em favor da Constituição, cujo preceito a lei de 11 de junho de 1904 não fez mais que repetir. O juiz, que devia ao partido dominante em Pernambuco a sua transferencia da Victoria, no Espirito Santo, para o Recife, transferencia que lhe foi sobremodo vantajosa, além do mais porque passou a ser juiz em sua propria terra, fraqueou, cedeu muito provavelmente ás solicitações dos seus protectores, dando-se de suspeito, modo por que muitos juizes servem as partes e fogem a responsabilidades, evitando assim estranhezas e censuras que sempre provoca a variação das sentenças ou a justiça de dois pesos e duas medidas.

Está assim demonstrado por factos quanta razão nos assistia em combater a collocação, nas varas federaes, de juizes adeptos dos governos estaduaes, e escolhidos ou impostos por esses governos. Em relação a esse mesmo juiz, sem entrar na apreciação de seus meritos individuaes, reconhecendo mesmo que reunia elle os requisitos de um bom juiz, patenteados na sua judicatura na Victoria, mostrámo-nos, quando se fez a sua remoção, apprehensivos e receiosos dos inconvenientes, prejuizos para a justiça, que poderiam resultar de entregar-se a um candidato do partido dominante no Estado a judicatura federal de primeira instancia. Verificaram-se os nossos receios, si, como tudo parece indicar, o juiz seccional de Pernambuco, dr. Loreto, não teve motivos legitimos para dar-se de suspeito em causa que si não é a mesma por elle despachada, é pelo menos identica, e obedeceu apenas ás suggestões do governo do Estado.

Este, porém, si na verdade impoz ao juiz tamanho sacrificio, fel-o em pura perda. Contra a sentença do juiz substituto que se apressou em julgar inconstitucional a lei, que não fez mais do que repetir o preceito constitucional, visando pôr termo a duvidas suggeridas pelos Estados interessados em manter com os impostos inter-estaduaes abundantissima fonte de receita, a principal fonte de receita para muitos, ha remedio e remedio que não falha. Ha recurso para o Supremo Tribunal, e este, conforme a sua constante jurisprudencia, jurisprudencia de muitos annos, mesmo anterior á lei de 11 de junho de 1894, reformará a sentença do juiz substituto, que se mostrou tão pouco respeitoso da autoridade do Tribunal seu superior. Não ha de prevalecer a justiça do juiz a serviço do governo de Pernambuco contra a justiça do Supremo Tribunal Federal.

GIL VIDAL.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Oh! o calor! 32,2 gráos centigrados!

Fustigaram as nuvens e o céo esteve azul, rebrilhante de fulgor soberano do sol.

Dia esplendido, vivificante e que seria magnifico si não fosse o ardentissimo calor.

Ventos regulares.

HONTEM

Conferenciaram em Petropolis com o presidente da Republica os drs. Gastão da Cunha e Albuquerque Lins, secretario da fazenda do governo de São Paulo.

Despediu-se em Petropolis do presidente da Republica, por ter de partir para o Paraná, afim de assumir o commando do 5º districto militar, o general de brigada José Caetano de Farias.

Conferenciaram com o ministro da fazenda os srs. drs. Erico Coelho e H. Guimarães, do Lloyd Brasileiro.

Apresentou-se em Petropolis ao presidente da Republica o capitão de fragata Candido Floriano da Costa Barreto, nomeado ha dias para o logar de commandante do hiate *Silva Jardim*.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	16 11/64	16 1/64
» Paris	590	601
» Hamburgo	727	737
» Italia	—	601
» Portugal	—	326
» Nova York	—	3.089
Libra esterlina em moeda		14.950
Ouro nacional em vales por 1$		1.673
Bancario	16 1/8	16 1/4
Caixa matriz	16 1/8	16 3/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 14:

Em ouro	127:287$108
Em papel	206:139$641
	333:426$749

HOJE

Pagamentos na Prefeitura:

Directoria Geral de Instrucção, Escola Normal, Bibliotheca, Pedagogium e Subvenções.

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

A' NOITE

RECREIO — *Quo Vadis?*
MAISON — Espectaculo variado.

O director da Recebedoria do Rio de Janeiro dará hoje o seu parecer acerca da sellagem dos vinhos importados do estrangeiro em barris.

Nesse parecer o alludido funccionario proporá ao ministro da fazenda que os sellos sejam applicados nos barris e não nas garrafas.

O Banco da Republica vae adquirir uma cambial, pagavel em 3 dias, do valor de frs. 83,35, solicitada no ministro da fazenda pelo da viação.

O dr. Francisco José Teixeira, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

No dia 24 de maio proximo, formará uma divisão da Guarda Nacional desta capital, afim de prestar continencias á estatua do general Osorio.

Antes, passar-lhe-á revista o commandante superior daquella milicia.

O dr. Moura Azevedo, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

A proposito de manobras:

O marechal Argollo, segundo nos informam, já deu ordens para se proceder á impressão do relatorio das manobras effectuadas, no anno passado, nos campos de Santa Cruz.

E, por falarmos em manobras, vamos abordar, ou melhor, assignalar a estranheza que têm causado, em rodas militares, as continuas noticias de conferencias entre o ministro da guerra e o commandante do 4º districto militar, sobre assumptos que, directamente, se prendem ás grandes manobras annuaes.

Isso nos faz acreditar que ha deliberado proposito em se annullar o estado-maior do Exercito ou o seu respeitavel chefe.

Somos pouco versados em questões militares, mas nem por isso deixamos de ter conhecimentos precisos para notar que esse facto, as taes conferencias, depõe contra a boa disciplina e observancia das leis militares.

Com effeito, as relações dos districtos militares com o ministro da guerra, diz-nos o bom senso, só devem ter logar por intermedio da repartição do estado-maior, isto é, por via hierarchica, e não como se vae fazendo, com preterição dos elementares principios de cortezia que devem existir entre velhos soldados.

Emquanto isso, a tropa vegeta nos quarteis, parecendo não haver quem promova a sua instrucção, para que, nas futuras manobras, se corrija das faltas do anno passado, que, si não foram apontadas, foi devido ao affirmar-se que os exercicios feitos em Santa Cruz eram de simples experiencia.

Chegou ao conhecimento nosso que a Camisaria Especial, Ouvidor 74, está vendendo o seu «stock» de roupas brancas para senhoras, por preços baratissimos.

A Companhia Cantareira submetteu á approvação do governo as plantas das usinas de producção de força electrica para o serviço de bondes na cidade de Nictheroy.

Usando-se o calçado Walk-Over, elimina os callos e faz-se grande economia por ser o calçado de maior durabilidade que se conhece.

A *Light and Power* pediu permissão ao governo fluminense para desviar aguas do rio Pirahy e sua utilização nas usinas de força hydraulica do Ribeirão das Lages.

O governo enviou essa petição ao dr. Gustavo da Silveira, fiscal junto á empreza, para dar parecer.

OPILAÇÃO Cura certa com o Ankylostomicida Paletta. Avenida Passos 34—Rio.

O Thesouro Federal recebeu hontem:

Do Correio Geral, 15:249$900; da collectoria de S. Fidelis, 4:684$014 e da de Duas Barras, 1:127$420.

Entregou:

A' Santa Casa de Misericordia da cidade do Turvo, 1:498$872 e ao Asylo de Santa Leopoldina, em Nictheroy, 5:620$769, quantias essas provenientes de quotas de loterias.

Resgatou:

Do emprestimo de 1897, 71 apolices de 1:000$, no valor de 71:000$, papel.

O dr. José Leite Bittencourt Calazans, da Bahia, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

O director da Casa da Moeda foi convidado pelo ministro da fazenda a remetter ao Thesouro um orçamento das obras que necessitam ser feitas no predio em que mora.

GARANTIA Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres. Avenida Central 37, canto da rua Theoph. Ottoni.

Foi remettida á Caixa de Amortização cópia da acta transmittida com o officio da legação do Brasil em Paris, de 26 de janeiro ultimo e relativa á remessa feita pelas Fabriques du Marais de 10.000 notas do Thesouro do valor de 50$ cada uma.

Os afamados «cigarros Castellões» manufacturados em S. Paulo, encontram-se nesta capital nos cafés «Java» e «Cascata».

O director da Casa da Moeda vae ser ouvido acerca do officio em que o delegado fiscal de S. Paulo pediu ao ministro da fazenda permissão para recolher a essa repartição diversos albuns contendo sellos dos impostos de consumo e estampilhas do sello adhesivo.

O dr. **Leão Velloso Filho** mudou seu escriptorio de advocacia para a rua da Alfandega n. 58 (sobrado).

Foi nomeado João Amado Pinheiro Viegas, escrivão do posto fiscal do Oyapoc, no territorio do Amapá.

OS OPERARIOS DO GOVERNO

Falta de pagamento

Desde muito tempo estamos acostumados a ouvir dos operarios das officinas do governo, queixas continuadas sobre atrasos de pagamento.

Em alguns desses estabelecimentos publicos tal irregularidade chega a ter, perfeitamente regrada, a periodicidade annual.

Os que trabalham, por exemplo, na Imprensa Nacional e Casa da Moeda e principalmente os que são dos quadros chamados extra-numerarios, já sabem que é sempre problematico receber, sem grande atraso, os salarios dos mezes do ultimo trimestre do anno.

Com ser velho, nem por isso é menos prejudicial e condemnavel esse habito, pelo qual se constitue o governo o modelo e o exemplo da impontualidade.

Já temos apontado a causa e o remedio desse mal que tanto prejudica os pobres operarios, nem acreditamos que o governo os desconheça.

As verbas votadas pelo Congresso para o pessoal jornaleiro dos estabelecimentos a que nos referimos, é quasi sempre insufficiente para manter o numero de operarios necessarios ao proprio serviço normal.

São, por isso, creados os quadros extranumerarios — que, aliás, são ordinarios e effectivos — cuja despeza é feita pela verba *Eventuaes* de cada officina.

Pequena e desfalcada por toda a série de despezas imprevistas que occorrem durante o anno, essa verba não chega para o pagamento do pessoal no decurso de todo o exercicio, e quando chega o mez de outubro já não ha um vintem com que sejam pagas as folhas do pessoal, admittido fóra do quadro effectivo.

Só quando entra o anno seguinte, com as novas verbas é elle pago; mas com esses pagamentos fica já desfalcada tal verba que não chegará — é claro — para doze mezes do anno.

Contra isto temos incessantemente reclamado, chamando a attenção dos directores de taes estabelecimentos na organização dos respectivos orçamentos.

Entretanto o mal continúa.

Agora mesmo estão sem receber seus salarios os operarios da Casa da Moeda que percebem pela folha do *Consumo*.

Pagos dos mezes de janeiro e fevereiro, esses pobres homens ainda não receberam os vencimentos de outubro, novembro e dezembro de 1905!

Cançados de reclamar, elles já não se queixam, sujeitando-se a todas as penosas consequencias desse calote official.

Mas quanta vexame, quanta privação, quanta amargura não irão por esses lares dos honrados operarios, aos quaes o governo sonega o exiguo salario que tão afanosamente ganharam!

Sem credito, hoje tão difficil para aquelles mesmos que dispõem de outros recursos, como poderão esses homens manter a familia, dar-lhes tecto e pão, vestir tanta creancinha que por ahi anda, farpeada pela desventura de nascer pobre e desprotegida?

Como poderão frequentar as escolas e gosar saude, esses seresinhos a quem, muita vez, falta o pedaço de pão necessario ás exigencias do seu organismo, si o proprio ar lhes é roubado, nos lobregos e infectos cubiculos onde se esconde a miseria do pae, — lesado pelo governo, — emquanto o permitte a complacencia do senhorio?

Como poderão trabalhar com gosto esses homens probos, si ao sair e ao entrar o estreito corredor da estalagem, onde os condemna a viver a deshumanidade do governo, têm de passar pela porta do senhorio que já não quer esperar mais, pela porta do taberneiro que ameaça negar o feijão e a farinha ás creancinhas que sentem fome?

E' triste, é muito triste tudo isto, mas infelizmente ha de ainda ser assim por algum tempo.

Resta-nos a esperança — a nós cujo coração se confrange ao pensar na situação afflictiva de tanta gente — de termos emfim um governo que não desdenhe de olhar para essas pequeninas coisas da administração, de que tanto depende entretanto o bem estar dos que trabalham.

O novo sortimento de roupas feitas que estão expondo os armazens da Casa Colombo, tem tido real successo.

O ministro da fazenda declarou ao Tribunal de Contas que o credito de 130:000$ a que se refere o decreto n. 5.851, de 15 de janeiro proximo findo, não tem de ser discriminado, por pertencer integralmente á consignação «Pessoal Amovivel» da verba Imprensa Nacional.

A SOROCABANA

O dr. Ulysses Vianna esteve hontem no Thesouro Federal e conferenciou demoradamente com o ministro da fazenda acerca dos eternos negocios da Sorocabana.

A conferencia foi reservada, é bem verdade; entretanto, podemos garantir que o dr. Leopoldo de Bulhões vae dirigir um officio ao juiz encarregado de liquidar as questões relativas á referida estrada, ex-companhia, communicando-lhe em quanto importa o saldo existente no Thesouro para occorrer ao pagamento dos respectivos credores.

Ouvimos que nesse officio o ministro da fazenda vae tratar longamente da entrega de 2.000:000$000, feita ante-hontem aos syndicos dessa ex-companhia, e de outros assumptos de magna importancia.

O dr. T. de Sant'Anna, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Tendo o delegado fiscal em S. Paulo solicitado ao ministro da fazenda autorização para recolher á Caixa da Amortização diversos specimens de notas do Thesouro que já não se acham em circulação, mandou-se que o inspector da mesma Caixa informe sobre o destino que devem ter esses specimens.

Bouquet Marina Novo perfume da Perfumaria Nunes, suave e persistente; r. do Theatro 25.

Despachos da guerra e da marinha

Em Petropolis, despacharam hontem com o presidente da Republica os srs. marechal Argollo e vice-almirante Julio de Noronha, ministros da guerra e da marinha, tendo sido assignados os decretos seguintes: do ministerio da guerra: nomeando alferes-alumnos as seguintes praças de pret Honorio da Costa Maia, Manuel Corrêa de Arruda e Sá, Armando Assis, Adalberto Diniz, Antonio Pinheiro de Mattos, Irineu Ilha Moreira, Arthur Alves, Elino Souto, Miguel Cardoso de Souza Filho, Astolpho de Queiros, Alberto Pequeno, Plinio Alves Monteiro Tourinho, João Rodrigues de Abreu, Leonidas Marques dos Santos, Manuel Alexandrino Ferreira da Cunha, Ivo Tepy Formel, Cassilandro de Oliveira Wernec, Renato da Veiga Abreu, José Julio de Oliveira, Washington Barbosa Rodrigues Pereira, Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, Justino Ribeiro Franco, João Capistrano da Silva Pitta, Pedro Paulo Ferreira de Menezes, João Gomes Carneiro Junior, Ranulpho Lima, Aristides da Silveira Gomes, José Bonifacio de Souza Pinto, Alfredo Leopoldo de Azevedo e Sá, Eduardo Ucha Cavalcanti de Albuquerque, Arthur Silva Portella, Eudas de Carvalho Fontes, Manoel Raymundo de Paes Filho, Antonio Gentil de Albuquerque Falcão e Nestor Rodrigues da Silva; promovendo: no corpo de saúde, a capitão medico de 4ª classe o graduado dr. Theotonio Coelho de Cerqueira Brito; na arma de cavallaria, a 1º tenente por antiguidade, o graduado Ricardo Bruno da Silveira; a 2º tenente o alferes alumno Rozendo Carpes; na arma de infanteria: a capitães, os primeiros tenentes Heraclio Helio Fernandes Lima, para a 2ª companhia do 8º batalhão, Antonio Francisco de Azevedo Valle, para a 3ª do 21º e Antonio Benvindo Ramos para ajudante do 26º; sendo os dois primeiros por estudo e o ultimo por antiguidade; a 1º tenente, o graduado Manoel Carlos Sampaio e os segundos tenentes Conrado de Oliveira Caxiense e Fernando de Medeiros, sendo os dois primeiros por antiguidade e o ultimo por estudos; a 2º tenente o alferes alumno Romão Veriano da Silva Pereira e o aspirante a official Santiago Andredy; incluindo no quadro ordinario da arma de infanteria no numero dos segundos tenentes aggregados por excesso do dito quadro o 2º tenente Pedro Pinheiro de Albuquerque Maranhão; transferido na arma de artilheria: da 4ª bateria do 1º batalhão para ajudante do 3º regimento o capitão Alcibiades da Costa Robim e do logar de ajudante deste regimento para a 4ª bateria daquelle batalhão o capitão Silvestre Rocha; incluindo no quadro ordinario da arma de infanteria o 2º tenente da dita arma Manoel Alvares Corrêa; transferindo para a 2ª classe do Exercito o 2º tenente do 23º batalhão de infanteria Joaquim Silverio da Silva Filho e 2º tenente do 37º da mesma arma João Barreto de Oliveira; transferindo para a 2ª companhia do 6º batalhão de infanteria o capitão ajudante do 26º João Simões dos Reis; incluindo no quadro ordinario da arma de cavallaria os 2ºs tenentes Septembrino Alves de Oliveira, João Pedro Vicenzio e João de Souza Dias Negrão e no da de infanteria os 2ºs tenentes Francisco Pinheiro, Americo Campos, José Jovino Marques Junior, Benjamin Sena Dourado e Antonio Helvidio de Andrade; graduando no posto de capitão o 1º tenente de infanteria Chananeco Antonio da Fontoura; declarando sem effeito o decreto de 27 de dezembro ultimo na parte que designou o major dr. Marcolino de Souza para exercer o logar de professor de francez da Escola de Guerra, visto não ter acceitado a mesma designação; nomeando para esse cargo o capitão Alfredo Reveilleau; nomeando 1º tenente medico de 5ª classe do exercito o medico adjunto dr. Arthur Simeão da Motta; dispensando Alvaro Maia do logar de adjunto da extincta Escola do Realengo, concedendo accrescimo de 10 0/0 sobre seus vencimentos ao professor da extincta Escola Militar tenente-coronel dr. Frederico Marinho de Azevedo.

Do ministerio da marinha: nomeando o capitão tenente Francisco José Pereira das Neves para ajudante do Corpo de Marinheiros Nacionaes; transferindo para o quadro da reserva o capitão-tenente engenheiro naval Luiz Gastão Lavigne.

Do esplendido calçado americano para senhoras e creanças, que tanto successo tem feito pela sua elegancia, conforto e durabilidade, que recebem os armazens da Casa Colombo, hontem sahiu da Alfandega uma grande remessa.

O CONVENIO DE TAUBATÉ

Si o plano da valorização do café pela desvalorização da moeda do pagamento podesse limitar-se a um cambio fixo para as suas operações, os nossos festeiros não careceriam de leis novas para ajustal-o em suas transacções.

A mesma lei n. 401 de 11 de setembro de 1846, que fixou o nosso actual padrão monetario, mandou respeitar no art. 3º as convenções das partes sobre pagamento; e nisso não fez mais que manter o principio antigo da nossa liberal legislação contida na Ordenação L. 4, t. 21 § 1º e Alvará de 21 de agosto de 1688. Este mandava regular a moeda pelo valor da epoca da obrigação.

O Codigo Commercial promulgado em 1850, manteve o mesmo direito quanto á liberdade não só de designar a moeda do pagamento como de effectual-o a cambio fixo (arts. 431, 132, 195, 354 § 2º, etc.).

Dessa faculdade, que é direito commum, usam o commercio, os particulares e as proprias administrações publicas em seus contratos. O mesmo governo federal por occasião de emprestimos externos convenciona a taxa fixa, como se deu com o emprestimo da Oeste de Minas para regular suas relações com a devedora afiançada, no *funding loan* para a queima do papel ou constituição do fundo de garantia, nas leis orçamentarias calculando a razão para o calculo dos direitos aduaneiros, etc. São actos que fixam a moeda do pagamento a cambio fixo por occasião de ser contrahida a obrigação, sem a ninguem colher de surpreza, sem illudir a boa fé dos contratos.

Si tanto lhe bastasse, não faria mais que usar de um direito commum; sómente seria indispensavel que para essa convenção concorresse a parte contratante por livre e habil declaração do notario. E' uma convenção que só podia obrigar as partes contratantes: nunca a massa geral da população por virtude de convenios e de leis de Estados aos quaes não foi confiada a missão de regular o commercio, quér internacional, quér interestadual.

O que não é licito antes nullo de pleno direito, por contrario a leis de ordem publica e da nossa organização social e politica, é o complexo das medidas compendiadas no convenio, a restricção da capacidade do productor para vender o seu producto a quem melhor lhe parecer e pelo preço que lhe convier, a inhibição da exportação aos productores que não [illegible] cato privilegiado, a [illegible] ção de qualidades reputadas inferiores, o enxerto do cambio fixo para transacções particulares em opposição com o systema legal que as rege, a taxa arbitraria para a reconversão dos titulos emittidos, etc.

Isto não póde ser permittido em terras da livre America, em um regimen que se diz de liberdade, e em um paiz que teve sempre a rara fortuna de ser regido por uma legislação liberal ainda nos tempos do absolutismo colonial. Hoje, nem mesmo na Turquia, nem em Marrocos.

Já não é sómente flagicio a que estão submettidos os lavradores o de serem impedidos de proceder ás novas plantações ou de pagar por ellas especiaes e pesados tributos.

Si leis tão anti-economicas e violentas têm sido toleradas nos Estados que as promulgaram, não menos certo é que em boa doutrina ellas não escapam á censura de nullas por offensivas da liberdade do trabalho, a expressão genuina da liberdade individual na mais proveitosa applicação para que o homem se reune em sociedade.

Quando cabida fosse a pretenção de obter do Congresso a approvação de medidas tão vexatorias e anti-liberaes como são as contidas no convenio, não seriam efficazes em um regimen que deu ao Poder Judiciario a elevada missão de não applicar as leis attentatorias e lesivas das liberdades garantidas pela Constituição.

Si a preoccupação de valorizar o café póde empolgar até esse ponto os Estados productores, outra preoccupação mais alta e elevada deve empolgar a attenção e os esforços da União: a de tornar effectivas as liberdades publicas e a fé dos contratos, sem as quaes não ha nacionalidade digna.

Rio, 13—3—06.

Andrade Figueira

A VALORIZAÇÃO DO CAFÉ

Os leitores do *Correio da Manhã*, que têm acompanhado a notavel e vigorosa campanha de *Gil Vidal* em prol da lavoura do café e da valorização desse producto, que é a maior riqueza do paiz, não podem ficar admirados da fórma por que o nosso illustre companheiro, na secção a elle pessoalmente reservada e com tanto talento e proficiencia abrilhantada, discorda a respeito da attitude do presidente da Republica acerca do convenio de Taubaté, com a opinião que aqui francamente emittimos no nosso numero de domingo passado.

Gil Vidal é o apostolo que, desde longos annos, propugna por uma idéa e o polemista que por ella, desde longos annos, se bate. Vê chegado o momento do triumpho de sua idéa e por ella ainda mais se apaixona e se enthusiasma. Qualquer obstaculo que se lhe opponha o afflige e o tortura; protesta e se insurge.

Só não conhecem esse estado d'alma, tão delicado e tão respeitavel, aquelles que só lutam com os olhos fitos nas esperanças de proventos individuaes, se batem hoje pelas idéas que combateram hontem e, novos Cicambros quebram hoje o idolo que hontem adoraram.

O sr. Rodrigues Alves, de accordo com o seu ministro da fazenda, o sr. Bulhões, julgou, pelos motivos que expuzemos no domingo passado, não ser o caso de convocar já o Congresso para deliberar sobre o Convenio dos tres presidentes. Bastou isso para despertar no nosso *Gil Vidal* as palavras, aliás comedidas, como sempre, e correctas, de critica com que hontem lançou o seu excellente artigo, cujo titulo é egual ao que encima estas linhas.

E' a sua opinião individual e mereceriamos não respeitar as nossas opiniões, si não acatassemos as do nosso collega prezadissimo, pelo simples facto de com ellas discordarmos.

Com effeito, discordamos radical e profundamente da opinião do nosso collega, porque a nossa é a opinião que manifestámos sem restricções nem meios termos nas poucas palavras, com as quaes commentámos a noticia da conferencia de Petropolis entre os srs. Rodrigues Alves e Bulhões.

Pensámos, então, e pensamos hoje, ainda talvez com mais arraigada convicção, que foi prudente e patriotica, nesta emergencia, a attitude do chefe do Estado. Demos as razões. Não é preciso repetil-as.

Aliás o proprio *Gil Vidal* reinvindica para si o direito de lembrar que nessa columna, a que no *Correio da Manhã* elle honra com a sua superioridade de vistas, «na laboriosa campanha de longos annos... em prol da defesa do café, jamais *ligou* o problema da sua valorização ao da fixação do cambio, afigurando-se-*lhe* distinctas as duas questões, embora muitas opiniões se tenham manifestado em sentido opposto, considerando-as estreitamente ligadas». De onde o seu direito a estabelecer que a origem das «difficuldades actuaes» resulta «dessa confusão» e o seu appello final ao governo federal, para que «não recuse a sua cooperação dentro das autorizações votadas, desde que a acção, prompta e immediata, qual é julgada necessaria, se circumscreva ao problema propriamente dito da valorização do café».

[illegible] agiu prudente e patrioticamente recusando qualquer [illegible] com os autores do Convenio de Taubaté porque, chegadas as coisas ao ponto em que estão, é inseparavel do plano alli estabelecido para a valorização do café a quebra do nosso padrão monetario.

Ora, o *Correio da Manhã*, como todo o mundo, é pela valorização do café e considera qualquer esforço que se faça para esse fim, como um serviço aos mais importantes interesses do Brasil, mas nós somos contrarios tambem, como todo o mundo, á descompassada negociata, que manhosamente foi intercalada no Convenio, de se fixar o padrão monetario abaixando a taxa de 12.

Isso é um attentado planejado por uma meia duzia de especuladores, que querem roubar a fortuna publica.

Si o Convenio, como foi estipulado, foi convertido em lei, o povo se levantará sem distincção de classes, todo para a rua correr de chicote os bandilhões, que se occultam atrás dos interesses honestos e sagrados dos fazendeiros de café, cuja causa estão fingindo defender.

Por isso, dissemos e repetimos agora que o chefe da Nação andou bem e deve merecer o apoio de todos os que amam o Brasil, pondo o seu embargo á ligeireza, projectada pelos tres presidentes de S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro.

O sr. Rodrigues Alves não precisa formular a sua opinião desde que, como foi dito aqui ha cinco dias, julga não ter competencia para approvar ou não o Convenio, tanto mais quanto na conferencia do ultimo sabbado em Petropolis, s. ex. se declarou contrario, á vista dos compromissos do Brasil com os seus credores externos e internos, á quebra do nosso padrão monetario.

Nisso, reside a nossa divergencia com *Gil Vidal*, cuja opinião nesta materia é exclusiva e individualmente sua.

O chic de hoje é comer no Restaurant Palma, em frente do Theatro Lyrico.

Terminaram hontem os trabalhos do calçamento da rua Marechal Floriano.

O prefeito, acompanhado do dr. Jeronymo Coelho e outros engenheiros da Prefeitura esteve alli á tarde e mostrou-se satisfeito com as referidas obras.

Em seguida percorreu algumas ruas e praças da cidade examinando as obras de outros melhoramentos.

[illegible]

26:000$000

Outro desfalque — Na Collectoria de Campos — As providencias do ministro da fazenda — Diversas notas

São tão continuados os desfalques nas repartições do ministerio da fazenda, que não está longe o dia em que veremos tambem roubado o proprio dr. Leopoldo de Bulhões!...

Vamos ao caso:

O dr. Antonio José de Mattos Lima, collector das rendas federaes na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, foi chamado por tres vezes ao Thesouro Federal para explicar as razões da falta de remessas das quantias recolhidas pela repartição que administrava.

O director da Contabilidade do Thesouro, sr. Costa Junior, foi, é facto, *bigodeado* por duas vezes pelo referido funccionario, mas na terceira deitou energia e não houve remedio sinão o sr. Mattos Lima vir á esta capital.

Veio o collector e deu uma porção de explicações, cada qual mais disparatada, acerca do desfalque notado na Collectoria a seu cargo, na importancia de 26:000$000.

Por isso mesmo o ministro da fazenda, segundo nos consta, vae solicitar a prisão administrativa do dr. Mattos Lima, unico responsavel pela irregularidade em questão.

A fiança desse funccionario é de 16:000$, quantia essa que, reunida á de 8:000$000, recolhida pelo dr. Mattos Lima ao Thesouro, dá um total de 24:000$000, ou seja o prejuizo de 2:000$000, simplesmente, lá rendas da União.

Entre as razões apresentadas pelo dr. Mattos Lima para justificar-se da irregularidade, figura o do gasto de cerca de 1:300$000 para custeio, disseram-nos, da Collectoria a seu cargo!

Desta vez, felizmente, o Thesouro só perderá 2:000$000!

Isso causa espanto, uma vez que elle tem tomado cada esfrega!...

O DESASTRE DO "AQUIDABAN"

LISBOA, 14. — A rainha D. Maria Pia e o infante D. Affonso assistem a sessão solemne que se realiza na Sociedade de Geographia em homenagem ás victimas da catastrophe do *Aquidaban*.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias 63.

A firma Guinle & C. requereu ao governo do Estado do Rio assignatura do termo para aproveitamento de força hydraulica das cachoeiras do Rio Piabanha, cuja energia aproveitavel é de 14.000 cavallos.

Foi ouvido o dr. Almeida Lisboa, fiscal do governo.

IDÉA NOVA

O *Correio da Manhã* vae iniciar novo systema de collaboração.

Ha, entre nós, um grande numero de moços, intelligentes, preparados, com capacidade para a carreira das letras e que absolutamente não apparecem, porque encontram fechadas todas as portas. Isso basta para desanimal-os, para fazel-os desertar.

Nós vamos fazer o seguinte: acceitar essa collaboração, retribuindo-a.

Recebemos, até sexta-feira de cada semana, os trabalhos literarios, genero conto, que nos forem enviados, — assignados ou com pseudonymo —, em enveloppe fechado. Um dos acceitos será publicado na folha de domingo, recebendo o seu autor, no dia immediato, a quantia de 50$000, e não 30$000, como hontem foi publicado. As traducções acceitas serão retribuidas com a quantia de 10$000.

Julgamos desse modo animar as letras, servindo, ao mesmo tempo, aos leitores do *Correio da Manhã*.

Com respeito á nossa deliberação, que foi recebida com enthusiasmo, publicou hontem o seguinte o nosso collega vespertino *O Dia*:

«O *Correio da Manhã* annuncia hoje que vae pôr em pratica um novo systema de collaboração remunerada, permittindo assim aos moços de talento darem provas da sua capacidade, sem precisarem recorrer á *boa vontade* de um ou outro amigo em evidencia no jornalismo diario.

E' uma idéa digna de todos os applausos, e que desejamos ver praticada sem preoccupação de tendencia literaria ou de qualidade de pessoa.

Folgamos em registar esse generoso momento na rotina da imprensa quotidiana, ás vezes prodiga de mais para os nomes já feitos e orgulhosamente indifferente aos que pódem apparecer com brilho para os seus nomes e vantagens para a obra de regeneração social, que tal nos parece o principal objecto do jornalismo.

Era preciso que alguem se lembrasse dessa innovação.

O *Correio*, tomando a iniciativa desse melhoramento, presta relevante serviço á imprensa brasileira e torna-se credor de todas as sympathias.»

O dr. J. Araujo Mauro Giesso, de S. Paulo, attesta a efficacia da **Matricaria Dutra**.

Na Alfandega do Rio Grande do Norte vão ter despacho livre de direitos os materiaes destinados á commissão de melhoramentos do porto do mesmo Estado.

Florsheim

Pingos e Respingos

O sr. Seabra mandou hastear no ministerio do interior a bandeira argentina a meio páo, em signal de pezar pela morte do presidente Quintana.

A bandeira argentina!

Realmente, é uma novidade que merece registro.

O diabo é que muita gente ao passar pelo palacete da Justiça indagou si alli era o consulado Argentino.

Sempre dando ratas este Seabra.

* * *

Foi inaugurado o Guignol de Botafogo.

O Pasans aproveitou a época em que não ha receio de concurrencia.

A Camara ainda não está funccionando.

* * *

A *Noticia* queixa-se da falta d'agua no escriptorio e a proposito passa um sabonete no sr. Van-Erven.

[illegible] não ha nada como nos chegar a desgraça em casa para sabermos o gosto que ella tem.

A rosea e lacuna vespertina estrilou contra a falta d'agua. Sr. Van-Erven o senhor está perdido, [illegible] que lhe puxe as orelhas a que o senhor não meteu no muito torio destas coisas de abastecimento.

* * *

CALOR E FALTA DE ASSUMPTO

Faz um calor mortal, de frigir ovos,
Não ha leque nem ardo que o abrande,
Nem vinte mil ventiladores juntos
Podem do calor [illegible] tão grande.

E eu, por muito que á musa peça e mande
Que me inspire, não acho pobre assumpto
E tristonha em lamurias mil se expande,
Qual se chorasse acaso os seus defuntos.

Que barbaro calor! que coisa horrivel!
Um calor de deixar a gente tonto,
De embrutecer ao derradeiro nivel

Os versos um por um nos dedos conto,
Porém, não vejo inspiração possivel,
E, por falta de assumpto... faço ponto.

* * *

O Club de Engenharia vae brevemente discutir uma questão importantissima!

Saber si o Pão de Assucar ou não tapa a barra.

Por esta occasião o sr. Osorio de Almeida apresentará um parecer sobre a possibilidade de refrescar a zona sorrida com o desvio das correntes do *gulf-stream*.

* * *

Têm apparecido no mercado notas falsas de cincoenta mil réis, relata a imprensa. Ora que espanto!

O que me causaria sorpreza era apparecerem notas verdadeiras desse valor... no meu bolso!

* * *

Apezar do calor insupportavel ou por isso mesmo, é grande o enthusiasmo no mundo elegante *Pon-Pon* pelo proximo acontecimento theatral dos ultimos tempos — o *Martyr* — a bella revista que o Carlos Gomes está montando.

Cyrano & C.

Ainda Steinhauff

O nosso correspondente de São Paulo enviou-nos o seguinte telegramma:

S. PAULO, 14. — Despacho aqui recebido de Santos diz têr sido preso o subdito allemão Fritz Steinhauff, que declarou que a bordo da canhoneira allemã *Panther* pretenderam envenenal-o, dando-lhe mais tarde, na cidade do Rio Grande, a quantia de 1:000$000, para seguir para Buenos Aires.

O individuo em questão parece estar soffrendo das faculdades mentaes.

No momento de ser preso, mostrava-se elle muito agitado, manifestando terror medo do consul allemão.»

Não precisamos lembrar aos leitores o caso desgraçado desse allemão Fritz Steinhauff, cuja prisão a bordo da canhoneira allemã *Panther* deu origem ao melindroso incidente diplomatico que a nossa chancellaria teve com a do imperador Guilherme II e no qual o nosso carissimo e insuperavel chanceller deu tamanha copia da sua ineptidão.

Na noite de 26 para 27 de novembro do anno passado, conforme telegraphava ao sr. Rio Branco o sr. Pereira Oliveira, governador do Estado de Santa Catharina, ás 2 horas da madrugada, um grupo de marinheiros desembarcou da *Panther*, então nas aguas de Itajahy, acompanhado de officiaes superiores não fardados, dirigiu-se ao Hotel do Commercio, mandou que fosse aberto e, entrando, exigiu que o proprietario entregasse o individuo Steinhauff para mostrar o logar onde se achava um marinheiro que havia desertado de bordo; não obstante a difficuldade opposta pelo proprietario, viu-se este forçado a despertar Steinhauff e entregal-o ao grupo que o conduziu e não mais voltou ao hotel.

O grupo fez correrias por algumas chacaras, batendo nas portas, despertando os moradores, á procura do marinheiro desertado; constou depois que esse mesmo grupo espancou Steinhauff, cujo paradeiro, apezar das diligencias empregadas pela policia para o seu descobrimento, se ignorava até 4 de dezembro, data do telegramma do governador de Santa Catharina ao ministro do exterior.

As varias phases da questão diplomatica a que esses factos gravissimos deram origem, são conhecidas como a solução que a Allemanha deu ao incidente e que o sr. Rio Branco julgou perfeitamente satisfactoria.

E' verdade que, decorridas algumas semanas, o governo imperial, a bem da disciplina da sua armada e quando já o facto não se podia directamente ligar com a questão diplomatica da nossa chancellaria — cuja satisfação fôra proclamada pelas proprias notas do sr. Rio Branco á imprensa amiga — exonerou do commando da *Panther* o sr. conde de Saurma. E isso não ha quem não tenha encarado como uma lição de brio e dignidade que o nosso governo recebeu das imperiaes mãos do sr. Guilherme II!

A 10 de janeiro a solução estava conhecida, não estava [illegible] porém, o paradeiro desse sr. Steinhauff, desse hospede que, como aqui escreviamos a 11 de janeiro, «vivia sob a legitima protecção das nossas leis, não appareceu mais e constava que havia sido levado para bordo do navio de guerra allemão na sua excursão pelas aguas da America do Sul.»

No mesmo dia escreviamos: «Emquanto a *Panther* passeia arrogantemente pelo Rio da Prata o pavilhão imperial, o governo do Brasil ignora o que foi feito desse Steinhauff, que desappareceu do nosso territorio na mesma noite em que, ás 2 horas da madrugada, foi arrancado á força, por uma marinhagem estrangeira, de um hotel que o hospedava, de um hotel estabelecido em terra brasileira.»

Essa ignorancia do paradeiro do allemão Steinhauff ainda continúa. O nosso governo não sabe o que foi feito delle; já não o póde perguntar por via diplomatica ao governo allemão desde que este cortou o incidente da *Panther* em Itajahy, demittindo do respectivo commando o conde de Saurma e, afinal, o que o Brasil e o mundo sabem é que um cidadão estrangeiro, confiante nas nossas leis e a ellas confiado, desappareceu mysteriosamente em altas horas da noite de um hotel estabelecido em territorio brasileiro, perfeitamente policiado, no meio de uma insolente tropelia de marinheiros e officiaes de um navio de guerra estrangeiro, surto em aguas brasileiras, e ninguem consegue mais saber o que foi feito delle, como se tivesse partido para o Polo Antarctico num segundo balão Andrée ou se tivesse embrenhado pelos sertões indios onde a onça e o jacaré comem gente do que não deixam vestigio...

O telegramma do nosso correspondente de S. Paulo vem provar dois factos: primeiro, que a impressão do desapparecimento de Steinhauff gravita como um pesadello sobre a consciencia nacional a ponto de se alvorotar desde que qualquer individuo surja por ahi dizendo-se Steinhauff; — segundo que o nosso civismo inquieto e louvavel não se deixou, nem mesmo nessa emergencia, adormecer pelas lendas e pelas cantigas do grande diplomata que ha mais de tres annos se apregoa entre nós como um rival da astucia de Talleyrand e da finura de Metternich.

O sujeito a que se refere o nosso telegramma é realmente Steinhauff? As suas contradicções, as suas incoherencias, os seus disparates não poderão ser perfeitamente justificados pelo seu visivel estado de alienação mental? E esse desarranjo psychico não póde, por sua vez, ser justificado pelas torturas, pelas ameaças, pelo terror com que Steinhauff deve ter sido tratado a bordo da *Panther* desde que o seu commandante percebeu o alcance do crime que acabava de commetter contra a soberania de uma nação amiga e contra a liberdade de um cidadão subdito, por signal, do imperador da Allemanha?

Somos os primeiros a não prestar fé na identidade do individuo desembarcado hontem em Santos.

Ha porém umas circumstancias no seu depoimento, que merecem serio reparo.

A *Panther*, ao deixar Itajahy, dirigiu-se para o porto do Rio Grande do Sul. Não consta que tenha aportado em qualquer outro logar. Si Steinhauff como não póde haver duvida, foi levado para bordo da canhoneira allemã em Itajahy na celebre noite de novembro e depois nunca mais foi encontrado, é evidente que só podia ter sido desembarcado na cidade do Rio Grande do Sul, porque só alli a *Panther* chegou antes que o incidente de Itajahy fosse conhecido no Rio de Janeiro e, portanto, no Estado daquelle nome. Sabemos, com effeito, que as autoridades brasileiras no Rio Grande do Sul fizeram á *Panther* uma recepção que destoou por completo da frieza guardada logo depois que o desapparecimento de Steinhauff e os desatinos dos officiaes da *Panther* foram sabidos ali.

Era portanto muito facil á gente da *Panther* livrar-se do incommodo hospede no Rio Grande do Sul, onde de mais a mais, a abundancia do elemento teu-

tonico favorecia o transito desse allemão de procedencia e destino ignorados. Isto aliás explica luminosamente a resposta insolente do sr. Saurma, commandante da *Panther*, dando a sua palavra de honra que Steinhauff não estava a bordo: pudera! si o homem já havia sido forçado a desembarcar, e a successiva demissão do sr. Saurma, foi originada evidentemente do facto do governo allemão saber pelos primeiros telegrammas do commandante da *Panther* que Steinhauff havia sido effectivamente carregado a bordo da canhoneira em Itajahy.

Quer se trate porém de Steinhauff, de um pobre mentecapto ou de um farçante, o que é fóra de duvida é que desde 26 de novembro de 1905 o nosso governo não está em condições de nos dizer o que foi feito de Steinhauff depois que os officiaes allemães o despertaram no Hotel do Commercio de Itajahy e o levaram comsigo.

Tem a palavra o governo porque si se tratar de uma farça o nosso paiz está se expondo ao ridiculo de ver qualquer vagabundo divertir-se á nossa custa e si se tratar de um caso de demencia, o paranoico sabe contar as coisas com uma habilidade tal que, ou muito nos enganamos ou muito se parece com a verdade.

Seja como fôr, a opinião publica espera pela palavra do sr. Rio Branco. Diga-nos afinal s. ex. que é feito de Fritz Steinhauff?

Recebemos de S. Paulo, á ultima hora, mais o seguinte telegramma do nosso correspondente:

S. PAULO, 14.— O individuo preso em Santos como supposto Steinhauff declara que só contará pormenores ao sr. Rio Branco e affirma ter sido conduzido para bordo da *Panther* por quatro officiaes e 12 marinheiros.

O delegado de Santos conhece-o como passador do *conto do vigario*.

Varios alemães de Santos affirmam que o supposto Steinhauff tentou extorquir-lhes dinheiro para que não denunciassem a sua identidade.

Tratamento da tuberculose

Dr. Nascimento Pereira trata da tuberculose pelo especifico de seu invento empregado nos hospitaes de Lisboa com grande successo. A's pessoas do interior remetterá o medicamento mediante o pagamento apenas da consulta.

Res. Largo do Machado 8, cons. rua dos Ourives 131.

GUARDA NACIONAL

O 7º batalhão. Perseguição desmedida

Fomos hontem procurados pelos srs. Alcides Felix Cardoso e João Manoel da Silva, moradores á rua Machado Coelho n. 18, que nos vieram narrar o facto seguinte:

Um seu amigo, de nome Justino da Costa Pereira, foi classificado como praça do 7º batalhão da Guarda Nacional. Rapaz que vive exclusivamente do trabalho, sem tempo para os exercicios, sentinellas e demais serviços daquella milicia, promptificou-se a pagar para a musica. E effectivamente o fez durante muito tempo. No fim de cada mez tirava dos seus parcos vencimentos, determinada quantia para sustento da musica do 7º batalhão. Acontece, porém, que o pae de Justino adoece. Elle, vendo-se cercado de necessidades, com os gastos augmentados, deixou de pagar á Guarda Nacional esse dinheiro era preciso para comprar remedios com que suavizasse os soffrimentos do pae enfermo.

Começaram então a perseguil-o; noite e dia Justino tinha a casa cercada de praças daquelle batalhão; intimaram-no, sob pena de prisão, a entrar com o di[illegible] a pernoitar em casa de seus amigos, os reclamantes a que nos referimos. Para [illegible] do 7º e, como Justino se resolvesse afinal a desapparecer do local, a perseguição começou a desenvolver-se contra os reclamantes. São intimações, imposições de toda a especie, ameaças seguidas; querem que elles dêm conta de Justino.

Essa situação não póde absolutamente continuar. Semelhantes ordens são dadas pelo major Lousada, que commanda agora o 7º. Para esse official solicitamos as vistas do commandante superior da Guarda Nacional.

E' preciso um pouco de seriedade nestas coisas.

Minerva — Seguro de mercadorias, predios, embarcações. Deposito de 200:000$000 no Thesouro Federal — Primeiro de Março 39.

PEQUENAS NOTICIAS

Parte hoje para S. Paulo, em serviço de sua profissão, o dr. Nascimento Gurgel, clinico desta capital.

—Segue hoje para o Estado de S. Paulo, onde vae fixar residencia, depois de ter completado o curso de medicina, o dr. Mario de Gouvêa, acompanhado de sua esposa.

— Acha-se nesta capital, vindo de Macahé, o escripturario da Alfandega do Rio, sr. Francisco José da Costa, administrador da Mesa de Rendas daquella cidade.

Mesdames exigez **Parfums Gueldy.**

A CATASTROPHE DE JACUACANGA

Em sessão de hontem da commissão directora da Associação Protectora dos Homens do Mar, ficou resolvido que se fizesse a distribuição do que foi recebido para soccorrer as familias das victimas do desastre do *Aquidaban*, tomando como base, entre as familias inscriptas e aceitas, o numero de orphãos ou entre os que viviam debaixo do mesmo tecto, e protegidos pelas victimas daquella horrenda catastrophe.

A Associação Protectora dos Homens do Mar agradece, penhorada, aquellas almas bondosas e caritativas que a escolheram para intermediaria entre ellas e os pobres que se viram privados dos seus arrimos naturaes. E não devemos esquecer aqui o *Jornal do Brasil*, que a ella entregou o que recebeu para esse fim tão nobre, na importancia de 2:028$18?, com o qual prefaz o total recebido de 35:6??$??0.

A Associação está satisfeita, porque julga que cumpriu com os deveres que lhe impõem os seus estatutos. Aos que a ella trouxeram seu obulo está á disposição a escripturação especial feita para esse fim, attendendo a que lhe é vedado pelos estatutos publicar os nomes de quem soccorre.

E, de hoje em deante, das 3 ás 4 horas da tarde, serão attendidos todos os que se inscreveram e foram aceitos, distribuindo-se as quotas que lhes são destinadas.

— Do gentil menino Bellis Castro recebeu a commissão de senhoras da Assistencia á Infancia o donativo de 5$, destinado aos orphãos das victimas do Aquidaban.

Assim, ficou a subscripção elevada a 3:1??$?00.

A commissão de alumnos da Faculdade de Medicina, incumbida das manifestações de pezar pelo fallecimento do saudoso e illustre dr. João Pizarro Gabiso, teve a gentileza de nos convidar para a sessão solenne que, como homenagem ao extincto, se deve realizar na Academia de Medicina, praia da Lapa, ás 8 horas da noite de 22 do corrente.

CALÇADOS Devem comprar-se na CASA MAURITANIA Luiz Camões 1

A CARNE

Foram hontem abatidas no matadouro de Santa Cruz 415 rezes, sendo 69 de Candido Espindola de Mello, 80 de Francisco Vieira Goulart, 86 de Durisch & C., 73 de José Pacheco de Aguiar, 35 de Edgard Azevedo, 37 de Oliveira Ribeiro Costa e 28 de Pinto Ribeiro.

Preços correntes hoje no entreposto: Bovinos 400 e 500 réis, vitella 1$000, carneiro 1$000, porco 1$000.

Achando-se em obras o edificio do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, as sessões dessa associação serão, provisoriamente, celebradas numa das salas do Gabinete Portuguez de Leitura, nos dias e horas do costume.

A secretaria, porém, e a sala de leitura continuam funccionando no proprio edificio do instituto, das 11 da manhã ás 3 horas da tarde.

A VINGANÇA DO COVEIRO

XV

NO RIO BONITO.

A chegada do medico que vinha diariamente fazer sua visita ao pobre condemnado do Ricardo, impediu que d. Lucia satisfizesse a minha curiosidade, contando a historia da pobre rapariga.

O resto do dia foi tomado, em grande parte, por um passeio de troly pelas estradas da fazenda, durante o qual Ricardo ia mostrando todos os melhoramentos que introduzira e as novas plantações cuja colheita, dizia elle tristemente, não poderia mais dirigir...

De volta entrámos nos engenhos, divididos em secções por especie de productos agricolas a que eram destinados.

Ricardo caminhava vagarosamente, apoiado em meu braço; apenas chegámos á porta do grande paiol onde guinchava o *beneficiador* do café, elle levou o lenço aos labios, tossindo. Encaminhámo-nos para os demais; a roda de cevar mandioca estava parada, pois esse serviço era, em geral, feito á noite; no deposito de milho havia um verdadeiro Hymalaia de grãos doirados e graúdos.

Depois Ricardo chamou dois empregados dando-lhes ordens, e logo vieram elles com uma cadeira entre dois varaes, especie de liteira.

—Agora vamos ao meu *Observatorio Astronomico*, coisa nova aqui e que ainda não viste; segue tu primeiro na cadeira, eu irei depois.

Não acceitei a conducção, preferindo fazer a pé a subida da encosta; e emquanto Ricardo, sentado commodamente, ia sendo levado, morro acima, pelos dois robustos trabalhadores, eu seguia, a principio lepidamente, depois já meio fatigado, pela margem de um fio dagua que cantava, saltando de lagedo em lagedo, até morrer, lá mais em baixo na grande cachoeira.

O que Ricardo chamava o seu *Observatorio Astronomico* era um pavilhão, erguido no centro de uma chapada, muito alta.

Nelle havia uma mesa, cama, cadeira, rêde e outros objectos; quando gosava saude e mesmo no começo de sua terrivel enfermidade, quantas vezes Ricardo não carregou para alli a Lucia e o meu afilhado e lá, com elles, passou as noites quentes do verão?

Quando galguei o alto da chapada tive um deslumbramento...

Para a frente e para os lados, num raio que a vista mal alcançava, a immensa baixada da varzea, de trecho em trecho, soerguida no vulto de um morro coberto de plantações.

Roças enormes de milho, canna e mandioca, chacaras densas de folhagens, se espreguiçavam pela planura, illuminada do fulgor vivissimo do sol que desferia chispas de fogo, batendo nos terreiros e nas casas dos pequenos lavradores que aqui e ali irrompiam do meio das lavouras.

Um pouco aquem, na linha longitudinal, viam-se o friso branco da via-ferrea, pequenino e polido como um carreiro de formigas, e, cortando em curvas graciosas toda a soberba perspectiva, o rio onde iam lançar as aguas borbulhantes todas as cachoeiras da serra.

Para a esquerda o quadro era quiçá mais bello.

Lançada na base da serra e toda branca na roupagem de sua casaria, lá estava a cidade do Rio Bonito, como uma vegetação de lirios brancos em meio da verdura de um prado.

No alto de uma collina a egreja matriz alvejava no alvor de suas paredes caiadas, reverberando em raios cambiantes dos vitraes das altas janellas ogivaes; a torre, mais baixa que o cruzeiro do templo, quasi se afundava na moita verde-escuro dos renques de palmeiras da praça.

Fui buscar o binoculo no fundo do pavilhão.

[illegible] que, á beira do outeiro, ia bebendo, em pequeninos góles, num vaso de barro, a agua [illegible] acima, do fundo de uma grota, e, olhos fitos em baixo, todo se voltava para o terreiro de sua fazenda.

Eu tinha-me esquecido de todo o presente e com a alma cheia das mais innocentes recordações, enebriava-me daquella mystica poesia, procurando descobrir, atravez as lentes do binoculo, o perfil da velha casa onde nasci, erguida ao pé da egreja, em cuja pia meus paes levaram ao baptismo de Deus, tantos annos atraz, o mais humilde dos filhos dessa terra encantadora e saudosa.

A voz de Ricardo arrancou-me desse embevecimento; descemos, sem trocar uma palavra, o ingreme caminho.

Depois do jantar, chegaram algumas visitas de lavradores visinhos e alguns cavalheiros da cidadesinha proxima, e quando a ultima dellas deixou a casa de Ricardo, era já demasiado tarde para um doente e d. Lucia não se lembrou de contar-nos a historia promettida.

No dia seguinte, muito cedo, eu que já prevenira Ricardo da visita de Samuel Bruno, mandei attrellar o troly e, dispensando o cocheiro, empunhei as rédeas, batendo para a estação da estrada de ferro no Rio Bonito.

Não esperei muito tempo; um silvo agudo cantou na doce tranquillidade daquella manhã de roça e, dentro de poucos minutos, o comboio parava na estação. Samuel Bruno desceu acompanhado de um outro individuo desconhecido para mim.

Abraçámo-nos apertadamente como dois velhos amigos; depois elle, voltando-se para o homem que ficára perto, me disse:

— João Hypolito, o meu antigo camarada e amigo, que o senhor já conhece de nome.

Cumprimentei o apresentado, passando-lhe um rapido exame physionomico.

Era um rapaz alto, espadaúdo e sympathico, no seu rosto havia o que quer que fosse dessa tristeza, que não se póde occultar, dos desastres moraes.

Eu precisava barbear-me e por isso, emquanto dava tempo a que se fizesse a distribuição da correspondencia postal, chegada pelo trem, convidei Samuel e João Hypolito para o troly e toquei pela rua principal da cidade parando em frente ao Salão Dario, o mais antigo e acreditado do logar.

Quarenta minutos após, ao trote da parelha briosa, transpunhamos á cancella da fazenda de Ricardo saltando no terreiro.

Como na vespera, elle esperava-nos á porta, envolto n'um sobretudo, para resguardar-se da fresca brisa matinal que soprava da serra.

Fiz a necessaria apresentação. Ricardo ordenou que os viajantes fossem conduzidos a um quarto para se desfazerem das roupas empoeiradas, emquanto se preparava o chocolate.

D. Lucia, que já se tinha chegado, cheia de gentilezas para os meus amigos, chamou para dentro, alguem que levasse as malas.

Abriu-se uma porta e entrou, com o mesmo ar de indifferença que eu lhe notára, mas bella nas curvas esbeltas do seu corpo flexivel, a mocinha, cuja historia eu tanto anciava conhecer.

No momento em que ella, quasi sem nos olhar, se aproximara, pegando de uma mala, um grito instinctivo, misto de espanto e de alegria, ecôou entre nós.

Voltámo-nos todos surprehendidos.

João Hypolito, pallido e tremulo, tinha os olhos fixos na mocinha e a mão apontando o seu vulto, já meio curvado para a mala.

Vi que o rapaz ia desfallecer e corri a amparal-o; elle, tombando sobre os meus braços, descerrou de novo os labios desmaiados:

— Genoveva!

(*Continúa*) M. D.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Menor de 15 annos — Seducção — A lysol — Estado grave — Na 11 urbana

A proposito da noticia que hontem demos sob a epigraphe acima, fomos procurados por d. Amalia Pereira, madrinha da menor Leonor, que com ella morava, a qual nos veiu explicar o seguinte:

O motivo de ter sua afilhada — que está fóra de perigo — tentado contra a existencia, não foi aquelle que se podia colligir do que dissemos baseados nas notas da policia.

Victima de um despeitado que a procurava prejudicar, a tresloucada moça, que nada tem de que se queixar do noivo, tentou suicidar-se para fugir aos aborrecimentos que lhe causavam as perseguições desse outro moço, que jurava por qualquer meio embargar o seu casamento.

Absolutamente não a seduziu o noivo, nem coisa alguma ella teria a recear quanto á sua pureza de intenções.

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com vendas de *poules*. O melhor quadro.

O cigarro e o beijo

Assim ligados, o cigarro e o beijo, parecem annunciar um tratado de hygiene sobre os inconvenientes do fumo nas relações affectivas; semelha a epigraphe de uma serie de conselhos aos que se deleitam com o Havana, o Poock, o Bahiano, ou mesmo com os cigarros turcos, misturados, caporal e até com os *turfs* e semelhantes, de 200 réis a carteira.

Não é disso, porém, que se trata: theoricamente é provavel que haja muita coisa feita sobre as ligações do cigarro e do charuto com o beijo; é natural mesmo que num dos muitos congressos que se reunem por esse mundo em fóra se tenha discutido longamente o assumpto, nada ha, porém, assentado de positivo. A sciencia não decretou ainda nenhuma prohibição e si o tivesse feito seria tambem a mesma coisa, como acontece com o cuspir na rua e nos bondes, o levantar o pó da via publica e o conservar a carne fresca exposta a todas as impurezas. Nada foi, porém, dito até agora: fume ou não fume, o cidadão tem o direito de fumar, desde que encontre a quem e obtenha um logar apropriado. Os poderes publicos nada tambem fizeram: o parlamento tem calado, o judiciario não foi ainda provocado e o presidente da Republica parece não gostar muito dessas questões: s. ex. não quer incommodar-se e, de certo, trar-lhe-ia incommodos não pequeno si alguem tivesse a idéa de beijar s. ex.

Que enorme beiçola teria s. ex. de fazer para corresponder a semelhante amabilidade, si é que o espesso *cavaignac* não o impossibilita para essas funcções.

Deixemos, porém, tudo isso de parte; não se trata do cigarro ligado ao beijo, mas sim de cada um de per si, isto é, do cigarro em primeiro logar e depois então do beijo.

Clamou, ha tempos, o *Correio da Manhã* contra o pessimo habito de se fumar nos tres primeiros bancos dos bondes, verdadeira tortura para as senhoras, que têm as vestes e os olhos constantemente ameaçados pelas cinzas e pela fumaça. Não é preciso morrer de amores pela roupa para comprehender o desgosto trazido por suas cinzas, que o vento se encarrega de tirar dos cigarros e charutos para collocar sobre as vestes. Nós mesmos, homens, quando vemos as nossas calças alcançadas pelas cinzas do cigarro visinho, sacudimol-a com máo humor, com cara de quem está disposto a dizer desaforos.

Os protestos do *Correio da Manhã* encontraram os mais francos applausos, tornados agora mais patentes pela fundação, entre nós, da *Liga contra o cigarro incivil*, que, em verdade, terá, hoje, graças a Deus e aos bons principios, de operar contra muito pouca gente.

A *Liga* não admitte restricções, firmando o principio de que o cigarro comprehende tambem o charuto e principalmente o cachimbo.

[illegible] fundamental da *Liga*: *só os malcreados fumam nos tres primeiros bancos do bonde*, adoptando [illegible] artigo para divisa.

Segundo é voz corrente, a *Liga contra o cigarro incivil* conta com a grande maioria da população carioca, principalmente dos arrabaldes elegantes.

Agora uma pergunta: e o beijo?

Quando teremos tambem uma *Liga* contra o beijo, esse beijo martyrisador, causticante, que persegue as senhoras nos bondes, nas ruas, nos theatros, nos passeios, em toda a parte?

Pois é possivel que perdure esse flagello, que tantos aborrecimentos traz ás senhoras e creanças?

Faça-se tambem uma *Liga* e decrete-se desde logo o primeiro artigo, concebido nestes termos: *só as feias procuram beijar*.

Bastará isso para a *Liga* vencer em toda a linha.

Braz Vadio

VENDER barato superior calçado é o lemma da **Casa Samaritana**, 89 Avenida Central.

Tentativa de assassinato

Descuido ou crime? No largo da Sé — A' bala — Ferido no ventre

Estavam ambos na venda do largo da Sé n. 16, ás 5 horas da tarde, virando tragos de boa *caninha*. Eram elles José Pinto Ferreira e Pacifico Manoel da Costa, amigos ha muito tempo e com a mesma profissão — cosinheiros.

Conversavam animadamente com outras pessoas que se achavam tambem na venda.

Subito, Pacifico sacou do bolso trazeiro da calça um revolver e apontou para o seu amigo.

Pinto Ferreira, vendo as prasenteiras feições do seu camarada e julgando ser aquillo uma brincadeira, não se intimidou, deixando-se, no mesmo logar ficar sem ao menos desviar-lhe o braço.

Ouviu-se uma secca detonação, para, logo após, cair banhado em sangue Pinto Ferreira, com um largo ferimento no ventre, do lado esquerdo.

Com a confusão, Pacifico evadiu-se.

Diversas pessoas trataram de procurar o guarda civil n. 36, de ronda ao local. Custaram a encontral-o.

Sciente do occorrido, o civil dirigiu-se á venda, fazendo transportar o ferido para a pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 144, onde recebeu promptos curativos.

Avisada a policia da 4ª urbana, immediamente seguiu para a pharmacia um inspector, que providenciou de modo que o ferido fosse conduzido á séde da delegacia, onde prestou declarações.

Interrogado, Pinto Ferreira disse que era amicissimo de Pacifico e não sabe a que attribuir aquelle acto do seu camarada.

Requisitado um carro da Assistencia, foi Ferreira enviado, com guia da mesma delegacia, para o hospital da Misericordia, onde deu entrada em uma das enfermarias, em estado grave.

José Pinto Ferreira é brasileiro, de côr preta, de 29 annos, solteiro, cosinheiro e morador á rua Vinte e Quatro de Maio n. 17.

O guarda civil n. 36, ao chegar á delegacia, ficou detido, por ordem do respectivo delegado, e hoje deve ser enviado á chefatura de policia, em vista de não se achar em seu posto de ronda.

Tomae de preferencia o cognac **Biscuit**

Frontão Theatro de Nictheroy funcciona dia e noite com venda de poules. Passeio agradavel.

MEDALHA PERDIDA

Queixou-se-nos o sr. J. Theotra, agente de seguros da Companhia Sul America, que lhe desapparecera ante-hontem uma medalha de ouro, de grande valor estimativo para elle, e que por isso está prompto a gratificar quem a achou caso o seu valor monetario. A moeda tem o seu nome gravado e foi-lhe dada por aquella companhia, motivo por que está immenso tel-a perdido. Nesta redacção ou na Sul America se dão esclarecimentos.

ONZE BARRICAS!...

Valor official do contrabando — Exame das 193 barricas de cimento — Dispensa de direitos ás 13 barricas de betume — Inquerito administrativo — Depoimento — Intimações — Notas soltas.

Nada ou quasi nada de interessante se passou hontem, relativamente ao colossal contrabando contido nas onze barricas de betume de asphalto, a não ser o conhecimento official dos valores das joias e objectos encontrados e dos impostos devidos ao fisco.

Assim é que, para os primeiros, foi arbitrada a quantia de 35:850$000 e para os segundos, 5:837$860.

A commissão, incumbida do exame e classificação dos objectos encontrados, proseguiu hontem nos trabalhos da confecção do relatorio que tem de ser entregue á inspectoria, devendo terminal-o, talvez, hoje.

— Deve hoje ser encetado o exame das 193 barricas de cimento transportadas pelo vapor *S. Paulo* e que, como dissemos, foram mandadas despachar pela firma Arthur Bastos & C., á rua Frei Canéca 107, sendo agenciador do despacho *á ordem* o despachante geral Colona.

O exame será feito pelo sr. conferente Fraga, commissionado pelo inspector.

As alludidas barricas, que se acham na Estiva, têm o peso de 35.000 kilogrammas.

Vamos ver o *gato* que tem de sair do cimento duvidoso.

— O ministro da fazenda, attendendo á requisição da Prefeitura, mandou despachar livre de direitos as treze barricas de *betume* vindas pelo *Joannis*, de Marselha, a 22 de mez findo e que se acham no trapiche Rio de Janeiro.

Não obstante a dispensa concedida, o inspector, segundo estamos informados, mandará examinar, por funccionario de sua confiança, o conteúdo das alludidas barricas, visto não ser a Prefeitura responsavel por qualquer bandalheira praticada por *A* ou *B*, seus fornecedores.

— Continuou hontem o inquerito administrativo, sob a chefia do ajudante do inspector, depondo o guindasteiro Galdino, cujo depoimento carece de importancia.

O inquerito nada mais adeantou, além do que, minuciosamente, temos noticiado.

No entanto, o sr. Fernandes, encarregado do inquerito, pensa em mandar convidar os srs. Augusto e Alexandre Gallo, afim de prestarem seus depoimentos, constando, porém, achar-se ausente o segundo dos alludidos senhores.

— Comquanto não estejam ainda bem definidas as responsabilidades do crime, é possivel que, até o proximo sabbado, sejam conclusos ao inspector os autos do processo administrativo.

—Podemos garantir não ser registrada aqui, a firma Soares Miranda & C., estando em identicas condições a de Gallo & C.

— Diversos telegrammas têm sido trocados entre a inspectoria da Alfandega desta capital e as de Santos, Bahia e Pernambuco, telegrammas que se prendem a medidas de alto alcance em prol do fisco.

Calçado Paulista — Depositaria a casa Lage. Rua dos Andradas n. 2 A.

VISITA MINISTERIAL

O sr. Bulhões na Alfandega — Chegada do inspector — Visita ás dependencias da repartição — Um periquito verde — Conferencia — O sr. Nilo Peçanha julgado [illegible] da commissão [illegible] Gracejos [illegible] va?! — Prov[illegible] Postaux" [illegible] xem — A Cur[illegible] trabalho — Re[illegible] Alfandega — [illegible]

Hontem, ás 9 [illegible] Alfandega desta capital [illegible] insperada do [illegible] fazenda.

S. ex. ali che[illegible] em sua compan[illegible] Pereira, procur[illegible] representantes d[illegible].

Ao penetrar [illegible] casarão, foi rec[illegible] Lenhoff de Brito [illegible] sendo conduzido [illegible] ctor, entretendo-[illegible] funccionarios até a chegada do dr. Lindolpho Camara, que ainda não tinha comparecido á sua repartição, mesmo por não ter recebido communicação alguma.

Cumpridor de seus deveres, como é geralmente conhecido, ás 10 horas em ponto, o dr. Lindolpho Camara dava entrada no seu gabinete, onde foram trocados os cumprimentos de bôa camaradagem.

Após curta demora, o inspector convidou o ministro para visitar a repartição, afim de conhecer de *visu* as necessidades, que já havia apontado em uma das conferencias, realizadas no ministerio.

Seguiram a visita, principiando-a pelas secções, onde todos os funccionarios se achavam entregues aos seus affazeres, tendo o ministro examinado a escripturação, achando-a em ordem e bem feita.

Depois foram á thesouraria, onde se demoraram algum tempo, sendo examinada a casa forte e tendo o sr. Bulhões occasião de ver o grande movimento existente nesta dependencia da Alfandega.

Terminada esta primeira parte, encaminharam-se ministro e comitiva para as demais dependencias da importante repartição, percorrendo todos os armazens, cáes, etc., recebendo do dr. Lindolpho as mais claras e precisas informações, prendeu a attenção do ministro o pequeno angulo do cáes, conhecido por *Patéo do Rosario*, o que é destinado ao desembarque das mercadorias, despertadas sobre agua, achando-o s. ex. sem a área precisa para o fim a que é destinado.

Em seguida, foi o ministro convidado, pelo inspector, a percorrer o armazem de amostras, onde tambem funcciona os *Colis Postaux*, sendo-lhe ahi apresentados a s. ex. os onze caixotes retirados das barricas de betume de asphalto, tendo elle occasião de verificar não ser importancia desta dependencia na Alfandega, como a sua construcção, pois mais parecem uns barracões, que é costume construir nos fundos dos grandes armazens commerciaes para depositos de caixões e barricas velhas, que uma dependencia da primeira Alfandega da Republica.

Terminada essa visita, e já quasi meio dia, o inspector sempre delicado e attencioso, convidou o ministro para assistir á reunião e funccionamento da commissão arbitral, que tinha de julgar o recurso interposto pelo sr. A. M. Costa Fontes.

Chegados á sala da commissão de tarifas, onde tambem funcciona a arbitral, já se achava esta reunida, sendo composta dos senhores Henrique Nazareth e Manoel Lopes de Oliveira Lirio, arbitros por parte da Fazenda Nacional e Carlos Raynsford e Luiz de Macedo, por parte do commercio.

Sendo essa commissão presidida pelo inspector, este distincto funccionario convidou o ministro, que agradeceu a deferencia, assentando-se, entretanto, ao lado de seu digno auxiliar, afim de assistir os trabalhos que foram algo demorados, devido á discussão dos arbitros, que resolveram por fim, em favor da parte recorrente.

Terminada a commissão, foi presente ao ministro um brinquedo para o Carnaval, em forma de ventarola, que a commissão havia classificado como ventarola com cabo de madeira, classificação que obrigou o importador a abandonar o stock recebido, afim de não se sujeitar á taxa de [illegible], que lhe traria grande prejuizo e que nós verberamos, por acharmos injusta.

O ministro, entretanto, achou que a classificação fôra bem feita. Não vimos, porém, si s. ex. teria lendo a pragmatica [illegible] com todos seus requisitos [illegible] para, calmamente, se refrescar ao seu gabinete, nos dias de canicula. Conta-nos um [illegible] ter o dr. Bulhões combinado com a desparatada classificação, quando a ex. viu claramente ser aquillo um brinquedo em forma de ventarola, quando ninguem absolutamente ninguem, seria capaz de sair á rua com tal ventarola em dia que não fosse de Carnaval.

Da mesma maneira, o ministro seria capaz de classificar os brinquedos de papel, em forma de espanador, como espanadores, como cabo de qualquer coisa. Pois é que assim não fosse e que os seus fornecedores mandassem, quando requisitados, espanadores de Carnaval, de accordo com a sua classificação moderna.

Depois da *victoria* da commissão, foi tambem presente a s. ex. uma lata de peixe que, havia sido classificado como «peixe em conserva»; classificação que hontem condemnámos daqui, por ser disparatada.

O ministro, dessa vez, porém, discordou da commissão, achando ser o peixe em questão *em salmoura* e não como fôra classificado.

Resta ponderar que, desta vez, a commissão arbitral não teve culpa e sim o Laboratorio Nacional de Analyses que, não obstante receber 20$000 de cada uma analyse que procede, não as effectua com o cuidado necessario, prejudicando grandemente o commercio; isto quando não prende as amostras, que lhe são enviadas 8, 15, 20 e 30 dias; tendo, até, retido, entre a poeira de seus escaninhos, amostras que lhe foram remettidas ha tres mezes!...

E' ser muito pontual!...

Lá o sr. Bulhões não foi! Mas... para que?!

Terminadas as consultas feitas ao titular da fazenda, houve uma pequena conferencia entre o secretario do governo e o inspector da Alfandega.

Concluida esta, disse o sr. Bulhões que entre outras medidas a tomar, relativamente á importante repartição, tornava-se necessaria a mudança de dois dos guindastes do armazem n. 1 para outro logar, em que melhores serviços podessem prestar; autorizando tambem o prorogamento das horas de trabalho do pessoal das Capatazias, afim de serem descarregadas todas as embarcações que se acham nas dócas da Alfandega.

O ministro disse mais que deixava de mandar construir nova casa forte e fazer alguns melhoramentos de que carece a alludida repartição, visto ficarem inutilizadas pelas Obras do Porto, que deverão estar promptas dentro do prazo de quatro annos. Assim, teria o governo necessidade de mandar edificar um outro proprio, afim de installar a Alfandega.

E', porém, pensamento de s. ex. mandar, quanto antes, construir um armazem com a capacidade necessaria para nelle funccionarem o armazem das amostras e os *Colis Postaux*.

Pensa ainda o ministro fundir as amostras e os *Colis*, estabelecendo as mesmas vantagens e rapidez, tornando-os uma só coisa, o que trará grande vantagem ao publico, não só pela diminuição do tempo na remessa, como pela quantidade a importar, visto poder cada volume ter o peso de 20 kilos. Será a morte dos *Colis Postaux*, motivo porque descremos da realização de tão gigantesco plano.

Terminada a visita, retirou-se o sr. Bulhões, levando, conforme se expressou, a melhor impressão possivel, não só da boa ordem e asseio encontrados, como pela escripta e providencias postas em pratica pelo funccionario que se acha á testa da inspectoria.

S. ex. foi acompanhado até á porta pelo dr. Lindolpho Camara e diversos funccionarios da alta administração.

— Quando em a sua visita ás dependencias da Alfandega, um dos da comitiva ministerial falou do convenio de Taubaté.

Na occasião, porém, em que encarecia os esforços do presidente do Estado do Rio, o sr. Bulhões disse: «Não sei como o Nilo se metteu nisso, elle que nada entende de finanças e que é incapaz de saber o motivo porque se emprega aquelle corte no £, que representa libras sterlinas!»

Tableau!...

— Na occasião em que o sr. Bulhões visitava as secções, esvoaçava dentro da Alfandega um verde e aligero periquito, que impressionou muita gente.

Será bom ou mau agouro?

— Ao sair do armazem de amostras, foi o ministro de fazenda procurado pelo sr. José Maria Gonçalves Junior, trabalhador das Capatazias, que, em seu nome e no de seus companheiros de trabalho reclamou de s. ex. o pagamento dos dias de salario a que têm direito por serviços prestados no mez de dezembro findo; pagamento este que, por mais de uma vez, temos reclamado.

O ministro disse-lhe que apresentasse ao inspector, por escripto, a justa reclamação que fazia.

Por falar em reclamação de pagamento por nós feita, cabe-nos dizer que o de quotas em atraso, feito aos funccionarios de cathegoria, foi relativo ao mez de fevereiro ultimo, continuando sem solução o pagamento das quotas relativas aos mezes de novembro e dezembro do anno findo.

MUSICAS todas as do programma do **Instituto Nacional de Musica** á venda por preços modicos, na **rua dos Ourives** [illegible] **do Ouvidor.**

FURTO DE ROUPAS

No Hospicio Nacional — Busca e apprehensão — Prisão do gatuno

O instincto do roubo é contagioso; quanto homem que passou longos annos, trabalhando honestamente, atravez de todos os sacrificios, se transforma de uma hora para outra no mais imbecil dos larapios vulgares, arriscando o seu proprio bem estar, em troca de lucros hypotheticos!

A psychologia do ladrão do amigo das coisas alheias ainda está por fazer e ninguem até hoje póde jámais analysar na sua formação inicial a energia mental que actua a mão do cleptomaniaco, arrebanhando tudo quanto encontra, por mais insignificante e imprestavel que seja.

Provoca estas considerações o caso que vamos relatar e que se passou no Hospicio Nacional de Alienados.

Ha uns quinze dias o administrador deste estabelecimento começou a notar a falta de peças de roupas dos alienados pensionistas.

No Hospicio, ha um roupeiro a cuja guarda fica confiada toda a roupa e sobre este, naturalmente, recahiram as suspeitas do administrador, que se mostrou, no caso, de um tino admiravel.

Communicadas a falta das roupas e as desconfianças que o facto fazia nascer, ao director do estabelecimento, de accordo com elle, o administrador, sr. Mattoso Maia, iniciou as suas deligencias, vigiando incessantemente o roupeiro Antonio Palmeira.

Quinze dias durou esse trabalho tenaz e discreto, na pista do larapio, que, nada desconfiado, continuava a furtar peças de roupas de alguns alienados pensionistas, por serem estas as mais finas.

Hontem, emfim, teve o sr. Mattoso Maia a confirmação de suas suspeitas.

Immediatamente, communicou a descoberta ao director e, com elle accordando na maneira de proceder, dirigiu-se, em companhia de seu ajudante John Williams, á chefatura de policia.

Exposto o facto á autoridade, o sr. Mattoso Maia pediu dois agentes de policia que com elle dessem uma busca na casa de residencia do roupeiro.

Dispostas as coisas, partiram num carro o sr. Mattoso Maia, seu ajudante e um agente de policia; outro agente teve ordem de aguardar a chegada dos primeiros nas proximidades da residencia do roupeiro Antonio Palmeira, á rua Dona Marciana n. 31, em Botafogo.

Antes, o sr. Mattoso Maia prevenira Palmeira de que precisava de seu auxilio para uma diligencia na Praia Vermelha; por isso, elle de coisa alguma suspeitou, quando o sr. Mattoso Maia, chegando de carro, o convidou para entrar.

Depois de o ter no vehiculo, disse-lhe então o motivo do convite e da diligencia: — dar uma busca em sua casa.

As medidas não poderiam ter sido mais acertadas; chegando á residencia de Palmeira, ahi encontrou o sr. Mattoso Maia duas malas de couro, atufadas de roupas dos alienados pensionistas do Hospicio Nacional, de que tinha a marca.

Feita a apprehensão e consequente prisão de Antonio Palmeira, foram a roupa e o larapio enviados para a policia central, para final das diligencias.

A busca effectuou-se ás 4 1/2 horas da tarde de hontem e vale por uma prova de tino e argucia do administrador do Hospicio, sr. Mattoso Maia.

Senhoritas — Usae **Perfumes Gueldy**

Temos presente o n. 11, de 13 do corrente, do *Boletim da Associação Commercial do Rio de Janeiro*.

CALÇADO CONDOR

Deposito Uruguayana 86

Não foi concedido o privilegio pedido pelo pharmaceutico Gastão de Almeida Senna Campos, para o seu medicamento denominado «Sevilla Brasileira» para molestia de olhos.

Gueldy Parfumeur du Monde chic.

O secretario da viação, tendo em vista o que dispõe a Constituição da Republica, não attendeu o pedido dos srs. Alfredo de Schonewsky e Victor Brunnecker, engenheiros de minas, commissionados por syndicatos estrangeiros para, durante cinco annos, pesquizarem minerais, combustiveis chimicos e metallicos e pedras preciosas nos territorios de Pernambuco.

PELO TELEGRAPHO

Pernambuco

Reunião politica — Scisão do partido autonomista — A Companhia Pernambucana Ainda a gréve.

RECIFE, 14.— Compareceram 61 pessoas á reunião de amigos do sr. José Mariano, convocada para se tomar conhecimento dos motivos que determinaram a scisão do partido autonomista.

— Continúa em gréve pacifica a Companhia Pernambucana, permanecendo o gerente no proposito de não ceder á vontade dos grevistas.

Minas Geraes

O convenio de Taubaté — O dr. Affonso Penna — Atraso de trens — Companhia Ismenia dos Santos — Curso gymnasial — Reabertura e missa solenne.

JUIZ DE FÓRA, 14 — O importante lavrador dr. Christovão Nunes, em carta dirigida ao *Jornal do Commercio* daqui condemna o convenio de Taubaté.

—Segue amanhã para Bello Horizonte o dr. Affonso Penna.

—O expresso do Rio chegou hoje aqui com duas horas de atraso, devido á barreira que caiu em Sobrady.

—A Companhia Ismenia dos Santos estréa amanhã em Barbacena.

—Amanhã se effectuará a reabertura do curso gymnasial annexo á Academia do Commercio, realizando-se antes uma missa solenne.

A congregação resolveu supprimir as férias das quintas-feiras.

S. Paulo

O dr. Cardoso de Almeida. — Official de gabinete. — Chuva e trovoada.

S. PAULO, 14.— Consta que o dr. Cardoso de Almeida, acaba de deixar o cargo de secretario do interior, irá preencher, na Camara dos Deputados estadual, a vaga deixada pelo dr. Washington Luiz.

— Foi nomeado official de gabinete do novo secretario do interior o dr. Henrique Coelho.

— Caiu hoje sobre a cidade violenta trovoada, acompanhada de forte vento e de grande aguaceiro.

No interior do Estado registram-se varios prejuizos.

Paraná

Perseguição ao jogo — General Bormann — Sobre Timbó — Fallecimento.

CURITYBA, 14.—A policia iniciou tenaz campanha contra o jogo do bicho.

— O consul allemão offerecerá amanhã um banquete ao general Bormann.

— Os telegrammas de Florianopolis sobre os factos occorridos em Timbó são irrisorios e inteiramente falsos.

— Falleceu o commerciante desta praça Manoel Miro Junior.

Portugal

Regresso dos soberanos — Grande gala

LISBOA, 14.—Os soberanos de Portugal regressam a Lisboa na proxima sexta-feira, ás 11 horas e 35 minutos da manhã.

A' chegada de SS. MM. formará nas immediações da estação e na praça do Rocio toda a guarnição da cidade.

O dia da chegada dos soberanos será declarado de grande gala.

Inglaterra

Serviço militar no Japão — Intervenção de Roosevelt — Fechamento da universidade de Budapest — Estudantes espaldeirados — Resistencia e prisão.

LONDRES, 14. — Telegramma de Tokio para o *Standard* communica que a Camara dos representantes approvou o projecto de lei que fixa em dois annos o tempo do serviço militar na infanteria.

— O correspondente da *Tribuna* em Washington telegrapha informando que o presidente Roosevelt não intervirá, com o fim de prevenir, na parede dos mineiros.

— Despachos de Budapest, publicados no *Daily Mail*, referem que o governo dali ordenou o fechamento da Universidade.

Os mesmos despachos accrescentam que a policia espaldeirou e dispersou os estudantes daquelle estabelecimento de instrucção, offerecendo estes encarniçada resistencia.

A policia effectuou numerosas prisões de estudantes.

França

Excitação operaria — Augmento de salario — Parede dos mineiros — A imprensa e o novo ministerio — Declaração ministerial — O programma do gabinete — Ataque de uma força publica em Chapelle-Gouson — 200 camponezes — Ferimentos.

PARIS, 15. — Noticias de Lille dizem que lavra grande excitação de animos entre os operarios mineiros, os quaes exigem outras concessões, tendo já reclamado o augmento de 10 % nos salarios.

As mesmas noticias dizem tambem que os mineiros de Ostricourt resolveram constituir-se em parede.

— Estão em parede declarada os mineiros de Courrières, Ostricourt e Dourges.

— A *Lanterna* e o *Radical* manifestam-se satisfeitos com o novo ministerio.

O sr. Jaurès declara na *Humanité* que apoiará o governo si elle não se oppuzer a que o funccionalismo publico se constitua em syndicato.

O *Echo de Paris* chama o novo gabinete de syndicato eleitoral e o *Goulois*, orgão do partido opposicionista, diz que, apezar de resolvido a deschristianizar a França, o sr. Clemenceau, ministro do interior, não o conseguirá.

—Sorrien leu hoje na reunião do conselho, no Elyseu, a declaração ministerial que teve a approvação de todos os membros do gabinete.

A declaração lida mais tarde perante a Camara dos Deputados consigna como dever primordial do Parlamento a adopção do orçamento; diz que nenhum desejo de violar a liberdade religiosa impellirá o governo a apartar-se do espirito liberal, mas o dever de assegurar por toda a parte a estricta execução da lei ha de ser fielmente cumprido. Accrescenta que o governo continuará a politica externa dos seus predecessores e que a França se conservará fiel á alliança com a Russia, que lhe permittiu occupar uma posição elevada entre as demais nações.

A declaração termina dizendo que o governo não tolerará de modo nenhum quaesquer manifestações de caracter anti-militarista.

Depois de discutida a declaração ministerial, foi approvada por 305 votos contra 197 uma moção de confiança ao governo.

— Em Chapelle-Gauson, no departamento de Ille-et-Vilaine, cerca de 200 camponezes munidos de grossos cacetes, atacaram uma força de 40 soldados de infanteria que andava em manobras nas proximidades da povoação.

Deu logar a esta aggressão o facto de julgarem os camponezes que os soldados vinham proteger os inspectores do governo incumbidos de inventariar os bens das egrejas naquella localidade.

Ficaram feridos o capitão, commandante da força, um tenente e dez soldados.

Italia

Missa por alma de Quintana — Comparecimento dos reis da Italia — Appello aos mineiros — Violento incendio — Na villa do conde Rossi Scotti — Marinheiros chinezes — Motins em Napoles.

ROMA, 14—Os reis da Italia e a rainha Margarida assistiram, hoje de manhã, a missa, rezada na capella do palacio por alma do presidente Quintana e em seguida dirigiram-se ao Pantheon, onde tambem assistiram ás cerimonias funebres officiaes prestadas ao mesmo illustre extincto.

—Os deputados socialistas dirigiram um appello aos mineiros italianos convidando-os a soccorrer os seus collegas de Courrières.

—Telegramma de Perugia annuncia que se declarou hoje violento incendio na Villa do Conde Rossi Scott, destruindo completamente a riquissima collecção artistica que o illustre titular tinha em exposição num dos salões do palacete.

O fogo communicou-se á bibliotheca inutilizando a maior parte dos livros ali existentes.

NAPOLES, 14.—Os marinheiros chinezes do vapor inglez *Epsom* que aqui se acha fundeado revoltaram-se hoje de manhã. Os amotinados ameaçam de morte o commandante do navio caso não sejam immediatamente repatriados.

O commandante pediu auxilio ao capital do porto.

Hespanha

Situação grave — O desacato ao deputado Soriano — Mensagem a Salmeron — Jurisdicções militares — Esponsaes do rei — Successos de mar Chica — Os soberanos portuguezes — Corrida de touros — O cortejo real.

MADRID, 14. — Considera-se grave a situação politica. Os carlistas e os catalanistas apoiam os republicanos e estes mostram-se intransigentes na questão do insulto soffrido pelo deputado Soriano, ante-hontem, na rotunda da Camara.

Prepara-se uma mensagem endereçada ao sr. Salmeron, exhortando-o a manter-se firme na attitude assumida por s. ex. na Camara, até que sejam dadas plenas satisfações pelo desacato em questão.

— Na sessão de hoje do Congresso o deputado Rusinol chefe, do partido catalanista, declarou que si não for suspenso o debate sobre as jurisdicções militares, elle e os do seu partido abandonarão definitivamente a sala das sessões.

—Durante a ausencia dos deputados republicanos o congresso approvou a resposta á mensagem que annunciava os proximos esponsaes del-rei e a lista civil da futura rainha de Hespanha.

— Em Valencia os radicaes realizaram hoje uma manifestação de sympathia pelo deputado Soriano.

A policia interveiu dispersando á pranchada os manifestantes.

— Dizem de Melilla que os chefes dos kabilas proximos da cidade protestaram perante o governador contra os successos de Mar Chica e affirmaram a sua adhesão á Hespanha.

— Em frente ao edificio da Municipalidade os operarios desoccupados promoveram hoje ruidosas manifestações.

Os manifestantes foram dispersados pela guarda civil.

—Os soberanos de Portugal assistiram hoje, de manhã, á cerimonia do juramento de bandeira pelos recrutas.

—Esteve animadissima a corrida de touros realizada hoje em honra aos reis de Portugal. No vasto redondel não havia um só logar desoccupado.

O cortejo real saiu do palacio meia hora antes de principiar a corrida.

O primeiro coche era occupado por d. Carlos e d. Affonso; o segundo pelas duas rainhas e o terceiro pelos infantes Maria Thereza, Isabel e Fernando da Baviera.

A' chegada dos soberanos, as musicas executaram o hymno portuguez e a marcha real hespanhola.

Estados-Unidos

Violenta erupção — Na cratera da ilha Sawaii — Tres aldeias destruidas

NOVA-YORK, 14 — Houve uma violenta erupção na cratera da ilha Savaii, do archipelago Samôa; as lavas e abalos subterraneos destruiram tres aldeias das proximidades daquelle volcão.

30$ Paletots de alpaca seda e lona, preta ou de côr, sob medida. 7 rua da Uruguayana 72

ELEIÇÕES FEDERAES

FORTALEZA, 14—A junta apuradora do 2. districto não se reuniu até o dia 5. Os procuradores do sr. Brigido, não achando quem tomasse seu protesto em Iguatú, foram fazel-o em Icó, cidade dez leguas distante.

No entanto, no dia 6, a junta surgiu. Os procuradores avisados voltaram a Iguatú, surprehenderam a Junta e apresentando-se no dia 8, ella recusou admittir os procuradores e os protestos, dissolvendo-se. Os procuradores, regressando a Icó novamente protestaram.

Aos doentes do estomago — Experimentem a Solução de Carbo Ferrato Magnesia de Borges, infallivel em todas as molestias do estomago. A' venda em todas as boas pharmacias.

Depositarios: Drogaria Pacheco, largo do Capim 29.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Quo Vadis? — O Recreio exhibiu-se ante-hontem.

O *Quo Vadis?* voltou á scena e o publico fluminense mostrava por tornar a ver aquellas scenas empolgantes que Eduardo Victorino, derivou do popular romance de Sienkiewicz.

Babi a moderna, que foi absoluta, real.

Nos mesmos papeis da primeira, Dias Braga e Eugenio de Magalhães mereceram da platéa os mais enthusiasticos applausos.

Nero e Petronio, eram os mesmos, e Lygia, a restante figura da trilogia em que se baseia o drama, que teve já a desempenhal-a a habilidade de Lucilia Peres, encontrou na pessoa de Aurelia Delorme uma razoavel interprete.

Dos personagens restantes, é forçoso salientar Marcos Vinicius, um bom trabalho de Ramos, e Actéa, onde Cecilia Porto se revelou artista dramatica de algum merito.

Claudino foi um Paulo de Tarso bastante aceitavel, jogando muito bem o seu papel, que é de responsabilidade; outro tanto conseguiu o seu collega Pereira da Costa, no apostolo Pedro.

Alfredo Silva, comquanto interralasse no seu Chilon Chilonidas umas piaditas da sua lavra, agradou.

Os outros, notadamente Domingos Braga, Bragança, Leão, Sophia, Estephania Louro e Aurora Rosani, fizeram todo para satisfazer o publico, que saiu do theatro bastante satisfeito.

A companhia Dias Braga tem, pois, peça para muitas noites. — C. A.

O Maxixe — O primeiro acto d'*O maxixe*, revista de João Phoca e D. Xiquote, cuja musica é parte compilada e parte original dos maestros Paulino Sacramento, Costa Junior e Luiz Moreira, tem 4 quadros.

O primeiro quadro—prologo—passa-se em Paris, no salão d'El-Rey Boulevard; o segundo quadro numa bizarra saleta em casa de D. Capital ex-Federal; o terceiro na sala de uns Estados Unidos do Brasil, no dia do 17º anniversario do casamento desse cavalheiro com a Republica.

Termina o acto, que tem 1º numeros de musica, com uma grande apotheose ao *Futuro do Brasil*.

Diversas — No Casino, hoje Palace Theatre, ha logo mais, 1 noite, uma dessas funcções que nada deixam a desejar.

✦ Hoje, na Maison, espectaculo da moda estreando a tenor Italiano De Viely.

O programma é excellente.

✦ No Recreio, *Quo vadis!*

Costanos de JEZLER — O melhor charuto.

Assumiu hontem interinamente o exercicio do cargo de representante do ministerio publico junto ao Tribunal de Contas o respectivo substituto, dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima.

Chronica Portugueza

25 de fevereiro

MANIFESTAÇÕES AO BRASIL. — DESASTRE DO «AQUIDABAN». — O SENTIMENTO DAS PROVINCIAS. — SITUAÇÃO POLITICA. — ATAQUES Á IMPRENSA. — REUNIÃO DO PARTIDO REGENERADOR-LIBERAL. — AS ELEIÇÕES EM LISBOA. — VICTORIA PRESUMIDA DOS REPUBLICANOS NA CAPITAL. — UM DISCURSO DO SR. CONSELHEIRO JOÃO FRANCO. — PELO PORTO.

[illegible]

Lisboa, reunida ha dias para tratar destes acontecimentos, fez publicar um manifesto ao paiz onde é largamente commentada a attitude governamental perante a imprensa opposicionista.

Todavia, repito, o povo conserva-se um tanto alheado destas violencias, visto que está acostumado a tudo...

* * *

Depois da reunião dos progressistas, regeneradores e dissidentes, faltava ouvirmos a opinião dos regeneradores-liberaes perante a dissolução parlamentar e conhecermos a attitude dos amigos do sr. João Franco nas eleições, especialmente nas lutas da capital.

A reunião do centro regenerador-liberal realizou-se ante-hontem, sendo extraordinariamente concorrida.

Falou o sr. João Franco, que expoz á numerosa assembléa o fim da reunião, isto é, apreciar a dissolução das côrtes, e a attitude a seguir pelo partido regenerador-liberal no proximo periodo eleitoral.

Disse que desde que subiu ao poder, o sr. José Luciano tem governado sem capacidade governativa e moral o paiz o que soube afastar da luta um grupo de financeiros para entregar nas mãos da gananciosa companhia dos Tabacos o pretendido monopolio.

Foi unanimemente approvada a opinião de que o seu partido não se deve colligar com o governo nem com as opposições.

O partido regenerador-liberal vae á urna nos circulos onde o resultado das ultimas eleições evidenciou a existencia de forças e elementos eleitoraes que dão o conveniente de se poder disputar as minucias numa luta a valer.

O sr. João Franco resolveu tambem não disputar as eleições da capital.

De todas as deliberações tomadas pelos partidos opposicionistas, esta é que deve ter encommodado o governo.

E' conhecido que nas ultimas eleições, no districto da capital evidenciaram-se dois grandes partidos: regeneradores-liberaes e republicanos.

Ficou exhuberantemente demonstrado que si não fora o partido do sr. João Franco disputar as eleições da capital, os republicanos conseguiriam uma maioria de alguns milhares de votos.

Ora, apesar do actual recenseamento conglobar as aldeias sertanejas com os bair-

[illegible]

Mais cautos do que em Lisboa, os politicos opposicionistas cruzaram os braços, e aguardam o final da situação, entrando em luta apenas quando os horisontes eleitoraes estiverem sufficientemente esclarecidos.

Andam bem.

Apesar da reconhecida pericia do sr. conselheiro Correia de Barros, em assumptos eleitoraes, o Porto já não se assemelha em nada áquelles celebres tempos em que era considerado o baluarte invencivel do partido progressista.

Ao ardil progressista responderam os democraticos e regeneradores liberaes com as mesmas armas, capazes de equilibrar as forças.

O partido republicano e franquistas fizeram alistar a sua gente, por isso as eleições não são hoje tão accommodaticias como noutros tempos.

As opposições já sabem tambem o segredo de fazer votar os mortos e os ausentes, por consequencia o governo perderá grande terreno nas assembléas da cidade, a não ser que o sr. governador civil tome a energica resolução de vencer as eleições á pranchadas, como da ultima vez.

João Pizarro

Na directoria geral de industria do ministerio da viação serão abertos, hoje ao meio dia, os envolucros das seguintes patentes: de Alois Ocko para uma machina de beneficiar café; de Antonio Chiocca para uma machina de cortar e ondular folhas de aço destinadas ao fabrico de portas; de Paulo Gredt para um processo de tratamento dos minerios e productor metallurgico no forno electrico de inducção; de Vittorio Groberti para um dynamo de dupla armadura ou motor electrico e transformador; de John Franklin Beady para aperfeiçoamentos em turbinas a vapor; de Alexandre Primat para aperfeiçoamentos em motores rotativos; de Francis James Oakes para um processo de tratamento de couros e outro para tratamento dos mesmos. Nenhuma outra guia havia sido apresentada á mesma directoria até á 1 hora da tarde de hontem, sobre a abertura de envolucros de patentes já concedidas.

PALACE-THEATRE (CASINO)

Empreza J. CATEYSSON

HOJE 5ª-*feira, 15 de março* HOJE

ESPECTACULOS MIXTOS

Compostos de operetas, vaudevilles, concerto e attracções de 1ª ordem

SERA' REPRESENTADO PELA 2ª VEZ

Nos Pious-Pious

opereta de grande espectaculo de Mrs. Dorfeuil et Guillermont, musica arranjada pelo maestro Luiz Moreira.

Toma parte o comico dos comicos SORIUS.

Grande novidade — L'ART VIVANT quadros vivos pela «troupe»

Tarnowsky-Dumeck

Successo de **Blanche Hellian, Decourcelle, Anny Bell, Chicot, Denuma, Luvigny**.

Programma variado e extraordinario

Preços—Camarotes com direito a 4 pessoas, 15$000; cadeiras numeradas, 4$000; cadeiras de 1ª classe, 3$000; ingressos no jardim, 2$000.

Os espectaculos do Palace-Theatre são de toda moralidade e accessiveis ás exmas. familias.

NA POLICIA E NAS RUAS

Queixa de furto

Os gatunos, por meio de chaves falsas, penetraram, pela madrugada de hontem, na casa da rua Doutor Barata Ribeiro n. 2, em Copacabana, onde é estabelecida a firma M. N. de Sá & C., furtando diversos objectos e alguns dinheiros.

Os lesados apresentaram queixa á policia da 19ª delegacia, que fez abrir inquerito a respeito.

Luta corporal -- Entre pintores

Angelo Marques e Joaquim Alves são ambos pintores e, até hontem, eram amigos e companheiros inseparaveis.

Mas, a inveja e o despeito fizeram delles irreconciliaveis inimigos.

Assim é que, ao encontrarem-se na rua Marechal Floriano Peixoto, ás 7 horas da noite, travaram calorosa discussão, que degenerou em luta corporal.

Depois de rolarem muito tempo pelo asphalto daquella rua, foram ambos presos pela policia da 2ª urbana, que os mimoseou com um auto de flagrante.

Angelo apresenta um ferimento na cabeça e Alves outro, no pescoço.

Desastres

Completamente absorto, passava, hontem, pelo largo de S. Francisco de Prainha, Luiz Mouta, quando foi atropelado pelo caminhão n. 295, guiado por Felippe Pedro d'Oliveira, que o trazia em disparada, passando-lhe as rodas por sobre o pé direito, esmagando os dedos.

O imprevidente cocheiro foi preso em flagrante pela policia da 3ª urbana e o ferido, com guia do inspector de dia, recolheu-se á Santa Casa de Misericordia.

— Em um predio, em construcção, na rua de S. Francisco da Prainha, achava-se, hontem, trepado em um andaime, o pintor José Paiva, quando aconteceu perder o equilibrio e cair á rua.

Na quéda, recebeu o infeliz operario contusões pelo corpo, ficando com a perna esquerda fraturada.

Com guia da policia da 3ª urbana, foi Paiva remettido para o Hospital de Mizericordia.

Sob um wagon--Na Praça da Republica--Morte no hospital

Em uma das enfermarias do hospital da Santa Casa, falleceu hontem Manoel Rodrigues da Silva, que no dia 13 do corrente fôra apanhado por um wagon de aterro da Companhia de S. Christovão, na Praça da Republica, resultando ficar com ambas as pernas esmagadas.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio daquelle estabelecimento, onde soffrerá hoje o competente exame medico.

Rodrigues era solteiro, de nacionalidade portugueza, exercia a profissão de procurador e residia á rua de S. Luiz Gonzaga n. 102.

Nota falsa---50$000---Prisão do passador

O creoulo Isaac Mendes Bastos, de posse de uma nota falsa de 50$000, queria passal-a fosse como fosse.

Dirigindo-se á casa de bilhetes da rua do Rosario n. 132, de propriedade de Francisco Ferreira da Silva, comprou um «gasparinho», dando em pagamento a tal nota.

De formato pessimo e papel muito ordinario, a nota foi logo reconhecida como falsa, e o passador, seguro, pelo negociante e conduzido á 4ª delegacia urbana.

Depois de competentemente autoado, Isaac foi conduzido á 1ª delegacia auxiliar.

Máo companheiro--Roubo de 700$000

Em um commodo da rua Barão de São Felix 149 moravam José Pereira dos Santos e Manoel dos Reis Sereno.

Hontem, Pereira, illudindo a boa fé de seu companheiro, arrombou-lhe uma mala, d'onde roubou a quantia de 700$000.

Sereno, ao recolher-se aos penates, verificou o que lhe tinha acontecido, pelo que foi á 2ª urbana, onde deu queixa.

Ahi, promptas providencias foram dadas, sendo o máo amigo preso e apprehendida a quantia roubada.

Fogo !--Na rua da Alfandega

Foram nomeados os engenheiros Olegario Pinto e Amaral Segurado, para procederem a exame na parte incendiada do predio n. 70 da rua da Alfandega.

O dr. Heitor Marçal entregou hontem mesmo aos peritos os quesitos que serão respondidos no prazo legal.

Guardião decidido — Na rua do Regente—Inspector desacatado

Na madrugada de hontem, o guardião da Armada Salustiano Pereira, por não ter podido penetrar na casa de uma marafona que lhe bateu com a porta na cara, promoveu grande desordem na rua do Regente.

O alferes da Força Policial Alfredo Gomes de Jesus, que passava na occasião, deu-lhe voz de prisão.

O guardião, mais enraivecido ainda, tentou aggredil-o, no que foi obstado pelos guardas civis, que, a muito custo, o conduziram á 5ª delegacia urbana.

Ahi o terrivel guardião avançou «feito» para o inspector de serviço, tentando tambem aggredil-o, não conseguindo, devido a attitude dos guardas e policiaes.

Devidamente escoltado, o guardião, pela manhã, seguiu para o quartel de marinha.

Atropellado--Na rua de Catumby

Pela rua de Catumby vinha hontem á noite a carroça n. 2760, de propriedade da firma Antonio José & C., á mesma rua n. 18, e guiada pelo carroceiro João Manoel Jorge.

Ao chegar á do Itapirú os muares espantaram-se, jogando o carroceiro ao chão.

Da quéda resultou ficar o carroceiro com ferimentos na cabeça e dedos dos pés.

Depois de medicado na pharmacia Maia, Manoel Jorge recolheu-se á sua residencia, á rua Miguel de Frias n. 35.

Furto de talões--No Club dos Paladinos

Com referencia á nossa noticia de ante-hontem, sob a epigraphe acima, fomos procurados pelo sr. Carlos Corrêa, thesoureiro do Club dos Paladinos, que nos declarou ser exacto que o sr. Gabriel Gonçalves, procurador do mesmo, lançou mão da chave que tem do archivo, e retirou um talão em branco e assignou diversos recibos com o seu nome.

A queixa dada contra elle á policia, porém, foi levada por seis membros da directoria e não pessoalmente pelo sr. Carlos Corrêa, que não chamou de desordeiro ou vagabundo quem quer que seja.

— Sobre o mesmo caso veiu ao nosso escriptorio o sr. Cunha Junior, director do Club dos Paladinos da Cidade Nova, que nos disse não ser exacto que, de accordo com o sr. Gabriel Gonçalves, tenha furtado, extraviado ou dado qualquer outro destino menos licito a talões de recibos do citado club.

O sr. Cunha Junior mostrou-nos uma certidão de que consta que o sr. Angelo Ponciano deu queixa contra o sr. Gabriel Gonçalves por ter este ultimo furtado do archivo do club o talão de recibos em questão.

Isso demonstra que não ha no facto sinão uma desintelligencia entre os socios do club, pois o sr. Gabriel é justamente quem occupa na directoria o cargo de archivista.

Fica, pois, ratificada a nossa local de ante-hontem.

Rixa antiga—Tentativa de morte

Como resultado de uma discussão travada ha dias entre José Marinho Lopes e Julio Antonio de Oliveira, vulgo «Cabo-verde», resultou hontem, depois de uma outra troca de palavras, um pega entre ambos, disparando Marinho um tiro de revólver contra o seu contendor.

A bala foi feril-o em pleno ventre.

Ao estampido do tiro acudiu a policia da ronda, que prendeu o criminoso em flagrante, fazendo recolher o ferido á Santa Casa, onde foi internado em um dos quartos particulares.

O facto passou-se ás 5 1[2 da tarde, no largo da Batalha, onde ambos são empregados numa casa de coroas.

O criminoso reside á travessa S. Sebastião n. 55 e o ferido á rua da Misericordia n. 142.

Sob um wagon

Carlos Fernandes Bastos, operario das obras que o ministerio da industria está fazendo na ilha das Moças, foi hontem victima de um desastre, quando ali trabalhava.

Bastos seguia pela fralda do morro empurrando um wagon de aterro, quando tropeçou e caiu, sendo apanhado pelas rodas, que o feriram em diversas partes do corpo.

O infeliz foi, em estado melindroso, recolhido á Santa Casa.

E' elle nacional, casado e residente á rua Barcellos n. 3.

Pavoroso incendio

Ilha em chammas

Pouco antes de 1 hora da madrugada de hoje, subito clarão illuminou a nossa bahia.

A principio, difficil se tornou precisar o local onde o incendio, porque não havia duvida se tratava de um incendio, se manifestava com tamanha intensidade.

Alguns minutos de incerteza e a verdade era conhecida. A ilha dos Ferreiros ardia, tomando o fogo pavarosas proporções.

E' nessa insula que existem os grandes depositos de carvão de pedra e officinas da The Brasilian Coal Co. Limited.

Conhecido o facto, para o local seguiu, além da estação maritima da Alfandega, na lancha «Diluvio», a de Oeste.

A' hora em que escrevemos, lutam os bombeiros com embaraço para a extincção do fogo, devido em parte á difficuldade para chegarem ao local.

A Brasilian Coal tem ao seu serviço nada menos de 400 operarios.

E' o que, pelo adeantado da hora, conseguiu saber a nossa reportagem sobre o incendio nos depositos de carvão da Brasilian.

O 15º DE INFANTERIA

Quando se deram os primeiros acontecimentos no Acre, foi o 15º batalhão de infanteria do Exercito, cuja parada é no Pará, que para ali seguiu em defesa dos interesses da patria.

Desse ponto, depois de concertadas as primeiras negociações diplomaticas, marchou elle para o Alto Juruá.

O que teria sido, para os officiaes e praças, essa longa estadia, naquellas paragens mortiferas em que os mais temiveis inimigos não eram seguramente os bolivianos e peruanos, pode-se com facilidade avaliar.

Condemnado á febre, ao impaludismo e ao beriberi, aquelle heroico corpo do Exercito, via que todos os dias as suas fileiras se iam rareando, sem que, entretanto, pensasse qualquer soldado em fugir ao dever doloroso de servir ao seu paiz.

Tanto tempo esteve por lá que ficou cognominado o *batalhão da borracha*.

Um dia, porém, depois que todos os outros corpos das expedições posteriores se haviam retirado, teve o 15º ordem de recolher-se a Manaus.

Os demais batalhões seguiram logo para as suas paradas effectivas nos diversos Estados; o 15º, porém, ficou e ainda hoje estaciona na capital do Amazonas, aquartelado na exigua dependencia de uma companhia do 36º de infanteria.

O que é esse aquartelamento em Manaus, deve saber perfeitamente o sr. ministro da guerra.

As praças dormem pelo chão, não ha mesas, a secretaria funcciona numa alcova, a casa de ordem é a mesma sala de refeitorio dos officiaes e do expediente do fiscal.

Alem disso, os soldados se acham quasi todos doentes, em consequencia da parada no Alto-Juruá, o que, aliás, não embargou que o commandante do districto destacasse 40 delles e um official para acompanharem a commissão de policiamento.

Esta situação, porém, não deve continuar.

O 15º tem a sua parada em Belém do Pará e não ha agora nenhum motivo para que continue encarcerado em Manaus.

Esperamos, pois, que o marechal ministro da guerra, voltando as suas vistas para a condição em que se acha esse batalhão, já tão duramente sacrificado nas expedições do nosso extremo noroeste, ordene a sua remoção para a respectiva parada, na capital do Pará.

PORTUGAL

(REVISTA SEMANAL)

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

Noticias de Lisboa

Festas carnavalescas—No lyceu de S. Domingos realizaram-se, com todo o enthusiasmo, as festas carnavalescas na quarta-feira ultima.

Logo de manhã foram franqueadas ao publico as portas daquelle estabelecimento de instrucção.

A banda The Royal Trombolini Infernal executou varios trechos de musica.

Inaugurou-se uma estatua burlesca e um café concerto não menos burlesco, onde mademoiselle Leo de Virosca dansava a valer...

O edificio estava profusamente illuminado á veneziana, vendo-se nas paredes varios disticos symbolicos, como por exemplo:

«A carriça dava um berro,
Toda a gente se affligia,
Só um cabula no lyceu
Queimava a philosophia.»

O lyceu foi muito visitado pelas familias dos estudantes, que riram a bom rir do espirito dos rapazes.

Correu tudo na melhor ordem.

Exequias de suffragio pelas victimas do «Aquidaban»—Realizaram-se na sexta-feira ultima as exequias de suffragio pelas almas das victimas do *Aquidaban*, no templo de S. Domingos.

A ampla egreja estava ricamente ornamentada: a capella mór estava revestida de velludo negro, bordado a ouro, com sanefas do mesmo tecido e junto do Evangelho levantava-se um pequeno estrado com docel de espaldar com sanefas roxas, tambem bordadas a ouro.

O chão estava coberto com baetas pretas.

Em toda a egreja sobresaía a decoração com sanefas de velludo negro, agaloadas a ouro.

No cruzeiro estavam dois estrados para o corpo diplomatico, tendo no centro o catafalco compondo-se da base com seis degraus e pedestal com quatro misulas, formadas por egual numero de leões dourados sustentando a urna sobre a qual assenta a tarima onde se encontrava o catafalco, coberto com um panno bordado a ouro.

Em volta da urna viam-se 16 tocheiros.

A's 11 horas precisas, principiaram as exequias a que vamos alludindo, assistindo os representantes das magestades, altos dignatarios da côrte, funccionarios de differentes ministerios, officiaes de terra e mar, corpo diplomatico, representantes das associações commerciaes e industriaes, etc., etc., estando ao todo dentro do templo cerca de duas mil pessoas.

O ministerio era represetado pelos srs. ministro da fazenda, justiça e obras publicas.

A camara municipal estava tambem representada por quasi todos os vereadores.

Os commerciantes da Baixa, do Chiado, das ruas do Almada, Carmo e outras da capital, associaram-se ao lucto do Brasil, encerrando meia porta dos seus estabelecimentos.

Em outras casas de associações e redacções de jornaes conservaram-se as respectivas bandeiras durante toda a tarde a meia haste.

Vimos no Paço das Necessidades o vermelho pavilhão real tambem a meia haste.

O cardeal patriarca tomou o logar no solio, elevado ao lado do Evangelho na capella-mór, e assistiu á missa e oração funebre rodeado de cabido, onde foi aparamentado para o «Libera-me», depois do «Requiem».

O padre Antonio de Almeida pronunciou a oração funebre, que causou grande impressão em todo aquelle escolhido auditorio.

Lamentou a grande perda por que passou o Brasil e que, como irmãos que somos, deploramos todos profundamente.

Poz em relevo a resignação desse povo, tão patriotico e tão guerreiro, poeta e artistico, simples nos seus affectos e altivo quando os deveres da honra se lhe impõem, «povo caritativo e meigo, que tem sempre a sua bolsa aberta á indigencia e os braços abertos para receber fraternalmente aquelles que solicitam a sua carinhosa hospitalidade».

Durante a ceremonia religiosa tocou a orchestra do S. Carlos a missa de «Requiem» de Cherubini e o «Libera-me», de Freitas Garul.

As honras funebres foram prestadas por 60 praças de marinha, sob o commando de um 1º tenente.

Emfim, foi uma imponente ceremonia que manifestou mais uma vez a amizade reciproca dos dois povos irmãos, separados pelo Atlantico, é certo, mas unidos pelo mesmo pensamento e pelo mesmo ideal, numa alliança inquebrantavel de amizade sincera e duradoura.

Lyceu Maria Pia—O «Diario do Governo» publicou o decreto organizando o lyceu Maria Pia, destinado ao ensino secundario do sexo feminino.

Ainda bem que tratamos a serie do grave problema do ensino da mulher.

Exame do principe real—Sua alteza o principe real fez ante-hontem exame de geometria, algebra, historia pratica, philosophia e direito, historia e litteratura geral, topographia, balistica e estrategia.

O exame, que se realizou no Paço das Necessidades, perante as magestades, côrte, professores, etc., foi brilhante, no dizer da reportagem da imprensa diaria.

Depois do exame, foi offerecido um serviço de chá aos convidados.

Liga da Paz—Ficou ha dias constituida a secção feminista da Liga da Paz, que foi organizada na sessão solemne que teve logar ha dias na séde da Associação de Logistas de Lisboa, por proposta da sra. d. Olga Sarmento da Silveira.

El-rei em Lagos—Na quarta feira d. Carlos regressou de Lagos, onde tinha ido assistir as manobras da esquadra ingleza.

Representação—Uma numerosa commissão de republicanos apresentou hontem uma representação ao sr. ministro do reino, protestando contra o facto de 3000 individuos daquelle partido terem requerido para serem incluidos do recenseamento eleitoral e os respectivos requerimentos serem indifferidos por motivos injustificados.

Tuna de Madrid—No expresso de Madrid chegou hontem a esta capital a Tuna Escolar de estudantes daquella cidade, composta de 56 figuras.

Na estação do Rocio foram recebidos enthusiasticamente pelos academicos de Lisboa.

No Atheneu os estudantes hespanhoes realizaram uma sessão solemne, onde foram pronunciados varios discursos.

Esta madrugada deve chegar a Lisboa a Tuna de Santiago de Compostella.

Theatros—Na segunda-feira passada realizou-se no D. Amelia a festa artistica da distincta actriz Lucilia Simões, subindo á scena a *Transviada*, tradução do *Le detour*, do dr. Cunha e Costa.

Lucilia Simões representou o papel de Jacqueline, imprimindo-lhe todo o talento de que ella é capaz.

Augusto Rosa tem nesta peça um papel primacial.

A *Transviada* agradou aos frequentadores do D. Amelia, e parece destinada a conservar-se por muito tempo no cartaz.

Lucilia Simões foi muito cumprimentada no seu camarim e recebeu valiosos presentes.

No D. Carlos cantou-se pela primeira vez «Os mestres cantores de Nuremberg», opera de Ricardo Wagner.

A opera agradou.

Ante-hontem subiu á scena no theatro da Trindade «O talisman de amor», em *matinée*, opera phantastica, representada pelos alumnos do Conservatorio.

Bondes e companhias—Ha dias foi publicado o relatorio da Companhia de Bonança, acompanhado do parecer fiscal, approvando as contas do anno findo.

A receita proveniente do ramo de seguros foi de 211:345$300, mais 8:110$703 do que o anno anterior.

Os seguros maritimos produziram 1:641$145, menos 1:108$507 do que o anno passado.

Os prejuizos terrestres attingiram....... 35:172$593, menos 5:003$701 do que em 1904, e os maritimos 1:105$888, menos 5:106$535 do que no referido anno.

O saldo é de 101:034$474 e o dividendo a distribuir por acção é de 10$000.

— A Companhia Geral de Seguros Probidade procedeu á eleição dos corpos gerentes para o anno de 1906, e approvou as contas do anno passado.

O dividendo a distribuir é de 15 % livres de impostos.

— O dividendo a distribuir pelo Banco Economia Portugueza é de 5 1[2 %.— *Correspondente*.

Noticias do Porto

25 de fevereiro.

Historia economica — O dr. Adriano Anthero, professor do Instituto Industrial e Commercial do Porto, acaba de publicar o seu segundo volume de historia economica.

Este volume abrange a edade media, dando ampla enunciação de factos e descreve o movimento economico desse tempo.

ENORME DESGRAÇA — UM BARCO VOLTADO — MORTES E FERIDOS.

Na madrugada de terça feira começou a circular nesta cidade, especialmente no mercado do Bilhão, a noticia de que tinha sido voltado um barco vindo de Annites, morrendo alguns individuos afogados no rio Douro.

Infelizmente a noticia era verdadeira. Um barco tripulado por Manoel Fernandes, o «Caixeiro», e por um tal Venancio conduzia uns quinze passageiros, vindo de Annites em direcção ao Rego da Lameira.

O barco descia com precaução o Douro, por causa do intenso nevoeiro.

Como se approximasse da margem esquerda mais cedo do que o barqueiro contava, foi de encontro a uma pedra, enchendo-se immediatamente d'agua.

Os passageiros apoderaram-se de panico extraordinario, visto que mal se podiam mexer na fragil embarcação.

Os felizes que sabiam nadar deitaram-se n'agua, mas os outros pediram soccorro com gritos lancinantes de desespero.

As pobres mulheres gritavam angustiosamente.

Felizmente que estes desesperados brados foram ouvidos pelos tripulantes de um barco que passava proximo do logar do sinistro. Estes poderam salvar, com enormissima difficuldade, os seguintes naufragos, que já se estavam debatendo com as aguas: João Alves Pinto, José Lopes, Damião Barrouco, José Pucana, Antonio de Castro, Amaro de Oliveira Castro, Quiteria Villas, Amelia Villas e Manoel Pedro.

Os barqueiros e outros individuos salvaram-se a nado, alcançando com facilidade a margem proxima.

Depois da maré vazar appareceram enterrados no lodo, a distancia do logar do sinistro, Quiteria Lopes Baptista, 60 annos, casada, residente no logar do Rio de Arenha, daquella freguezia, e Anna, conhecida pelo nome de *Chica*, de 80 annos, vendedeira e residente na mesma freguezia de Avintes.

Desordem no mercado de peixe.— E' conhecida a disposição especial de alguns dos nossos commerciantes para a creação de monopolios ou coisa parecida.

Ha tempos uns conspicuos negociantes de pescado, vendo que os vapores inglezes, empregados ultimamente nas nossas costas, abasteciam o mercado de bello peixe e barato, lembraram-se de comprar todo o peixe dos referidos vapores, e depois impingirem ao respeitavel mas sempre paterno publico pelo preço que muito entenderem.

A coisa corria admiravelmente, mas os hotelistas repontaram e lá se foi o bello do monopolio pela agua abaixo...

Mas a Camara ao impedir o decantado monopolio foi mais longe: prohibiu a venda do peixe ás peixeiras e ás arrendatarias de barracas antes das 10 horas da manhã.

E' evidente que estas mulherzinhas, que aliás pedem 500 réis por uma posta de pescada, ou mais, para depois venderem por 80, não gostaram do edital da camara, por isso fizeram uma balburdia dos demonios no dia em que começaram a vigorar as disposições camararias.

Foi chamada a policia, mas as mulherzinhas revoltaram-se, tendo de intervir a guarda municipal, que entrou no mercado de bayoneta calada.

Por fim as mulherezinhas lá se accommodaram, sendo preso o peixeiro Affonso dos Santos, que foi entregue á policia, dando entrada no Aljube, precedido dum cortejo de 300 collegas.

Por fim foi nomeada uma commissão para se entender com o sr. presidente da camara, que resolveu attender as peixeiras, dando licença para se voltar á antiga.

Como se vê, foi uma tempestade num copo d'agua.

O incidente ainda durou alguns dias, mas parece que tudo entrara na boa paz do Senhor.

Carnaval — Girondinos, Fenianos & C. — Incendio no theatro Aguia de Ouro—Eis a interessante firma carnavalesca que hoje está em voga.

Parece que não ha ninguem que se preze que não seja socio destas aggremiações.

Ao principio parecia haver certa rivalidade entre Girondinos e Fenianos, mas, ultimamente os dois clubs manifestaram publicamente a sua mutua sympathia.

Os Fenianos no Palacio de Crystal trabalharam denodamente para o cumprimento do seu luzido programma; os Girondinos, no seu edificio, ha muitas semanas que algumas dezenas de operarios se esforçam por executar os varios numeros do seu programma.

Hontem foram iniciadas as festas carnavalescas, e com grande exito.

A charanga de lanceiros chegou hontem de manhã ao Porto, entrando solemnemente na cidade e tocando varias peças do seu repertorio.

A' noite realizou-se a *marche aux flambeaux*, um dos interessantes numeros do programma dos Fenianos.

Figuravam na marcha os seguintes carros:

1º. Com a direcção dos Voluntarios, indo na frente 40 sujeitos com carapuças vermelhas na cabeça e empunhando fogachos.

Detraz do carro ia a banda dos internados do Asylo do Terço, todos vestidos de Zé Povinho.

2º. Um carro em fórma de caramanchão, illuminado com balões venezianos, seguido de 40 homens levando fogachos e cinco *Zé Pereiras*.

5º. Um carro com um fantastico Zé Pereira, adornado com palmas e arbustos.

6º. Uma victoria dos Voluntarios, com fogo de artificio.

7º. O carro dos Pierrots adornado caracteristicamente.

8º. Carro com a banda dos Voluntarios, precedido de todos os Zés Pereiras.

Devemos dizer que a este cortejo faltava-lhe a ordem indispensavel para atravessar as ruas da cidade, dando um resultado que o povo rompia a marcha, tornando-a tumultuaria.

Alem disso as figuras pareciam estatuas de gesso...

Só em frente aos Fenianos é que se enthusiasmaram.

De resto, optimo.

Hoje o dia appareceu chuvoso, não se sabendo á hora que escrevemos esta carta, 11 da manhã, si o cortejo poderá sair do Palacio de Crystal.

Hontem, ás 3 horas da tarde, no theatro Aguia de Ouro occorreu um incidente, em consequencia de se incendiar parte das ornamentações de papel, com uma faisca electrica, manifestou-se incendio nos *panneaux* do tecto.

Aos gritos de alarma, acudiram immediatamente os bombeiros voluntarios e municipaes, estabelecendo rapido serviço de combate.

Felizmente alguem se lembrou de fazer correr o pano de ferro do palco, dando em resultado que o incendio ficou localizado.

Apenas ficaram inutilizadas as decorações de papel e os *panneaux* do tecto.

Hoje já se realiza o primeiro espectaculo de carnaval naquelle theatro.

Os espectadores munidos de bilhetes para o Aguia de Ouro, foram para o S. João e Palacio.

* * *

A' ultima hora—Realizou-se o cortejo carnavalesco promovido pelo Club dos Fenianos.

Pelas ruas milhares de pessoas interrompiam por vezes o transito.

A tarde esteve excellente, porque não choveu.

A' hora que ponho esta carta no correio principiam as illuminações, que produzem magnifico effeito.

ARSENAL DE GUERRA

Vieram hontem ao nosso escriptorio pedir-nos que reclamemos contra uma irregularidade, que occorre no Arsenal de Guerra desta capital.

Devido á falta de forros e aviamentos por incuria do mestre e demais encarregados de zelar pelo funccionamento da officina de alfaiate, grande numero de operarios se acha sem trabalho.

Os jornaleiros estão percebendo salario sem prestar serviços.

Na repartição de alfaiate, existe um individuo, por nome Franklin, que vive explorando os seus subordinados, a quem impõe a compra de bilhetes de rifas, tres e quatro vezes por mez, sendo perseguidos os que não os compram.

Attendendo ao pedido que nos foi endereçado, ahi deixamos feita a reclamação.

Esperamos que, procedido a um exame para verificação dos factos acima denunciados, sejam dadas, pelo director do Arsenal de Guerra, as providencias que o caso reclama, si elle fôr verdadeiro.

O ministro da fazenda expediu hontem a seguinte circular:

«Declaro aos srs. delegados, fiscaes do Thesouro Federal nos Estados, para seu conhecimento e devidos effeitos, que em data de 4 de dezembro do anno passado foi assignado na directoria do contencioso do mesmo Thesouro o contrato em virtude do qual o governo federal se obriga a pagar á Companhia Hespanhola A. Folch & C., de Barcelona, a porcentagem de 4 0/0 pela arrecadação do imposto de transporte que a mesma effectuar, na forma do regulamento annexo ao decreto n. 2.791, de 16 de janeiro de 1898, sujeitando-se á fiscalização de que trata o decreto n. 5.233 de 4 de junho de 1904, contrato esse que já foi registrado pelo Tribunal de Contas.

POLICIA

Por acto de hontem foram transferidos os inspectores Romulo Cumplido, da 1ª para a 5ª urbana e desta para aquella, Francisco Antonio Nigro; José Luiz Machado, da 2ª para a 5ª urbana e desta para aquella Manoel Alves Guimarães Colin; e os escrivães Bento Macedo Guimarães da 2ª para a 5ª e desta para aquella, José Senna.

Sob o titulo—Casa Universal—foi hontem inaugurada uma bem montada casa de artigos para homens, á rua do Ouvidor n. 55.

São proprietarios do novo estabelecimento os srs. Frota, Irmão & C., que se esmeraram na escolha do sortimento, [illegible] variado com bom gosto.

Durante a inauguração, levada a effeito ao meio dia, tocou a banda de musica do 38º batalhão de infanteria.

Os srs. Frota, Irmão & C. obsequiaram os representantes da imprensa e os convidados com um excellente «lunch».

Ao «champagne», foram aquelles negociantes muito felicitados.

Gratos pelo convite.

CONTRA OS CAFTENS

O dr. Cyro Costa, 3º delegado auxiliar, continuando na sua campanha contra o caftismo, prendeu hontem, em um quarto do antigo hotel Giorelli, a *caftina* Julieta Michawoski e, na casa n. 15 da rua do Lavradio, o *caften* Pirroni Leopioni.

Hoje, serão ambos remettidos para a Casa de Detenção, afim de serem identificados.

POSTA RESTANTE

Têm cartas neste escriptorio as seguintes pessoas:

A — Angelito Ilha Lezcano, Arthur Azevedo, Amelia de Azevedo, Alfredo Orlando de Castro, Antonio José de Mattos Lima, Alfredo Manoel Pereira, Andrade Pinto (dr.), Aureliano de Athayde, Alceste Coutinho, Adelino Pinto (dr.), Antonio Leão Porto (dr.), Alvaro Sayal de Moura (dr.), Alexandre Strapper, Alfredo Varela (dr.), A. Mendes, Aryaste Duncan, Arthur Alves, A. G. Annibal Amorim, Aurea Pires (d.), Antonio Mo[illegible]

C — Carlos do Rosario, Caixa 1294, Carlos R. Amaro da Silva (dr.), Carlos Irischen [illegible]

E — Eloalsca, Edmundo Costa.

F — Flavio Pareto (dr.), Francisco A. Figueira de Mello (dr.), Francisco Capoeira [illegible] Filho, Felippe José Corrêa de Mello, [illegible] Francisco F. de Mesquita, Felix Felligrini, Ferreira, Francisco Mellado.

G — G. I. G. Roch, Gaspar Vianna e Gastão Waddington.

H — Henedicto Santos, Honorio A. [illegible] Franco.

I — Isaura Pinto (d.)

J — José Placido de Castro, João Pereira Barreto, José do Rosario, José Isidoro Bento Filho, Jayme Abreu (dr.), João A. Ferreira da Costa, J. C. Sayão, João Martins Coimbra, José Augusto de Mello, João Marques Pereira de [illegible], João Valler, Jorge Ildefonso, Joaquim de Paula Braz (dr.), Jayme Campello (dr.), José de Oliveira Maia, José Maria Mac-Dowell (dr.), João S. Junior.

L — Leonardo Porto, Luiz Mendes de Moraes, Leopoldina Barreto Chaves (d.), Luiz de Magalhães, Luiz Gonzaga Sobreira e Luiz B. Martins de L. G.

M — Maria Coelho de Magalhães (d.), M. D., Maria Sandri (d.), Maximiano Quirino Rodrigues da Silva.

N — Nilo Peçanha (dr.).

O — Oscar de Souza (dr.)

P — Prospera, Pedro Soisson, Pereira da Cunha (dr.), Pedro A. Galvão de Mendonça, Pedro Alvares Coutinho, Paulino Savanna, Pereira da Cruz.

R — Rosario Patano Ardizzone, Raul Ferreira Guimarães, R. R. e Roberto Souza Lopes.

S — Sylvio Souto (dr.), Sousa Pinto.

T — Taciclo de Lacerda (dr.)

V — Virgilio de Sá Pereira (dr.), Vicente de Souza (dr.)

FOLHETIM 216

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO XCI

DELICTO DE ALTA TRAIÇÃO

Comtudo, levou a mão á cinta e tirou o punhal.

Naquelle momento sentiu-se um surdo ruido na parte de fóra, mas que não foi notado pelos actores da scena que descrevemos, porque estavam muitissimo preoccupados.

—Escutae, continuou o conde depois de pequeno silencio. Antes de cerrardes os olhos para sempre, quero que saibaes de que maneira cheguei aqui, e as poucas esperanças que vos restam de salvar-vos. Logo depois de entrardes atrás de Beatriz fechou-se uma das portas deste castello para eu não poder entrar, mas dois homens leaes que estavam preparados para me defender a mim e a Beatriz, se lançaram sobre os guardas que se achavam aqui. Travou-se a luta e morreram alguns. Sois o responsavel por estas mortes, e Deus vos pedirá dellas contas bem severas. Entrei eu depois, porque era preciso entrar para salvar Beatriz, e depois de deixar os meus dois companheiros vigiando para que ninguem nos viesse interromper; sem homens que vos defendam, só, em meio destas quatro paredes, que abafarão os vossos gritos; no mesmo logar que haveis escolhido para theatro dos vossos violentos amores, ides morrer.

O conde fez uma pequena pausa depois continuou:

—Amanhã hão de encontrar-vos assassinado e julgarão que alguns bandidos vos tiraram a vida, porque como já sabeis, o conde de Miranda parece estar longe destes sitios e ninguem se atreverá a accusal-o de uma morte, de que não restará a mais pequena prova que descubra o criminoso. Se vos digo isto, é para desesperardes mais nos vossos ultimos momentos, assim como haveis desesperado o coração dessa mulher a quem adoro mais do que á luz do dia. Tambem me lembro daquella horrivel gargalhada que déstes ao ver desapparecer o meu cavallo nas turvas ondas do Douro, na triste tarde em que me quizestes assassinar. Oh! não vos lembraes, senhor? Pois bem, reuni tudo isto na vossa memoria, porque chegou o momento de dar justa indemnisação áquelles a quem tendes feito mal. Estaes com um punhal na mão; é a unica esperança que vos resta; mas que de nada vos servirá, consolando-vos apenas no meio da vossa agonia, depois de haverdes feito quanto estava da vossa parte para defender a vida... Agora guardarei a minha espada e tirarei o punhal. Estamos em situação egual, rezae pela vossa alma.

O conde fez o que acabava dizer, e lançou-se sobre o principe, que o esperava, mudo, meio encolhido e com o punhal levantado.

O golpe deste foi demasiado tarde. D. João cingiu-lhe o corpo, levantou-o repetidas vezes e depois de o fazer vacillar, derrubou-o, sem que o principe o houvesse ferido.

Em seguida poz-lhe um joelho sobre o braço direito para evitar qualquer movimento, e com a mão esquerda agarrou-lhe vigorosamente a garganta, de modo que não se podia mover.

Em quanto isto se passava ia em augmento o sussurro exterior; ninguem porém lhe prestava attenção. Beatriz lançou-se sobre o conde para o deter, deu um profundo grito e caiu de joelhos a seus pés.

—Perdoae-lhe, exclamou.

—E' impossivel, senhora, respondeu o conde mostrando na sua attitude e no seu semblante que não havia esperança alguma para o seu rival. O momento da vingança chegou, e não é possivel recuar.

—Não, não façaes tal, disse Beatriz segurando a mão em que o conde empunhava o punhal. Em nome do céu, pelo nosso amor, que quereis mais? Está vencido, perdoae-lhe.

—O que me pedis vós, Beatriz? a vida deste homem é a vossa perdição e a minha se lh'a deixamos. Seria uma barreira fatal que nos havia de separar para sempre; porque elle nunca esqueceria esta affronta e procuraria uma horrivel vingança. Por Deus, deixae-me, largae-me a mão. Escutae, não ouvis?

—O que?

—Sinto ruido.

—Oh! sim.

—Soltae-me, soltae-me, Beatriz.

—Não, não vos soltarei, d. João. O nosso amor seria uma torrente de remorsos se consummasseis este assassinato.

—Não, não é um assassinato, é um castigo.

—O céu lh'o dará.

—E a vossa honra?

—Salvastes-m'a, que nos importa o resto?

—Sim, porém amanhã arma-vos outro laço e se agora houve um homem que vos salvou, amanhã póde não haver. Deixae-me.

—Não vos deixarei. Por compaixão, por caridade, deixae-o.

—Porém... Oh! não ouvis? o sussurro vae augmentando.

—Parece o tinir de espadas. Meu Deus! estamos descobertos.

—Calae-vos, calae-vos, exclamou o conde escutando com a maior attenção e sem soltar o seu rival, que mal se podia mover debaixo delle. Talvez sejam

[illegible]

EXERCITO

O ministro da guerra despachou hontem em Petropolis com o presidente da Republica.

Os despachos assignados vão publicados em outra secção.

—A intendencia da guerra teve ordem de receber da Escola Militar do Brasil, afim de fornecer á Escola de Guerra um carro ambulancia e o competente arreiamento.

—Foi approvado o contrato feito com Leoncio Romero para continuar a servir como mestre da banda de musica do 6º regimento de artilharia.

—Teve permissão para vir a esta capital o 2º tenente do 2º batalhão de artilharia Eduardo Becker.

—Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças: de 4 mezes, o pharmaceutico adjunto Raul José de Mello e Souza; de 20 dias, ao coronel Antonio Vieira Arêas Junior; e de 2 mezes, ao 1º sargento do 2º regimento de artilharia Francisco de Paula Albuquerque Maranhão.

—Para o 25º batalhão de infanteria foi transferido o 2º tenente do 18º da mesma arma Therezillo Tupy Caldas.

—Foi dispensado de proseguir em seus estudos na Escola de Guerra o 2º tenente do 1º batalhão de artilharia José Barbosa.

—Apresentaram-se ao chefe do estado-maior os seguintes officiaes: 1º tenente Francisco de Paula Souza Vianna, por ter de seguir para o Sul; 1º tenente Joaquim Fernandes de Oliveira, por ter sido reformado; 2º tenente do 31º de infanteria Arnaldo Carneiro, por ter sido classificado naquelle corpo; 2º tenente do 1º regimento de cavallaria Rodolpho Schmidt, vindo de Santa Catharina; major medico dr. Carlos Frederico Nabuco, por ter sido desligado da extincta escola do Realengo e mandado servir na escola do estado-maior; alferes-alumno Horacio Heraclito Campello de Souza, vindo de Pernambuco; e 2º tenente Joel Alves de Oliveira, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul.

—Foram julgados promptos para o serviço, o 2º tenente Mario Berlinck, e incapaz para o serviço, o 1º sargento do 20º de infanteria Fortunato Eduardo de Castro.

—Foram transferidos do 6º batalhão de artilharia para o 10º de infanteria os aspirantes a official, José Fernandes Affonso Ferreira e Emygdio Augusto Duguete Lisboa; para o 2º regimento de artilharia os aspirantes a official Sebastião Moura de Albuquerque e Antero Martins Leal e para o 5º regimento de artilharia o aspirante a official Antonio Pyrineu de Souza.

—Ficou sem effeito o desligamento do 1º tenente do 2º de infanteria addido ao 1º da mesma arma, Maximiano da Silva Medeiros.

—Foram nomeados presidente e membros da commissão que tem de examinar varios objectos a cargo do 2º regimento de artilharia os seguintes officiaes: presidente, coronel do 9º regimento Pedro Augusto Bittencourt; membros: capitão do 3º regimento de artilharia José de Oliveira Gameiro e 2º tenente do 22º Jayme de Lara Ribas.

—Devem comparecer hoje ao 4º districto, ao meio dia, os drs. Platão de Albuquerque, Moreira Guimarães e Moura Ferreira.

—O desembarque para os portos do Norte effectua-se a 21 do corrente, ás 8 horas da manhã no antigo Arsenal de Guerra.

—Foram nomeados presidentes dos dois inqueritos policiaes militares: os capitães do 2º regimento de artilharia José Caetano Pereira e do 6º batalhão da mesma arma, José Pacheco de Assis.

Serviço para hoje:

Superior do dia, o sr. major Raymundo de Souza; dia ao districto, um official do 22º; ao posto medico, o dr. Platão; o 22º dará a guarnição; o 10º os extraordinarios e o 9º registro os officiaes para a ronda.

Uniforme n. 4.

NOTICIAS FORENSES

PRISÃO PREVENTIVA

O dr. Lamounier Junior, juiz da 1ª vara criminal, expediu mandado de prisão preventiva contra Denezia Mathilde de Mattos, accusada de haver furtado joias da casa n. 24 A da Praia da Lapa, onde era empregada.

ASSISTENCIA JUDICIARIA

Recebemos hontem a seguinte carta:

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*.—E' velho antigo accusar-se a Assistencia Judiciaria de faltar ás sessões do Jury deixando os réus sem defesa. A Assistencia Judiciaria, creada na Constituição Federal e organizada neste districto pelo decreto n. 2457 de 8 de fevereiro de 1897 tem prestado relevantes serviços á justiça da nossa terra. Não é nosso intuito reclamarmos louros, mas, sim, exigirmos que se nos respeite o patrimonio de tradições honrosas, que nos foi legado pelos seus organisadores e infatigaveis operarios. O art. 14 dispõe no paragrapho unico:

«Sempre que um juiz, uma camara ou um tribunal, necessitar dos serviços da commissão, avisal-a-á por officio, com a devida antecedencia.»

Assim, compete aos juizes e aos tribunaes, officiar ás commissões junto a elles designadas, avisando-as de que necessitam dos seus serviços e isso com a devida antecedencia.

E' exacto, que, apezar de todos os esforços da commissão central, nunca foi possivel fazer com que os juizes se convencessem da necessidade dessas requisições antecipadas, mas, nunca é tarde para trilharmos o bom caminho.

Agora que os juizes criminaes são privativos, e de reconhecida boa vontade para os encargos de justiça, seria o tempo de pôrem em pratica o dispositivo da lei, com grande vantagem para todos, especialmente para a boa fama da tribuna do jury.

Rehabilitem os actuaes juizes criminaes a tribuna do povo e não só a Assistencia Judiciaria, independente de requisição, correrá a ella, como isso farão todos os jovens e eloquentes advogados do nosso brilhante fôro, lhe povoando diariamente os degráos, avidos de se fazerem, aguias do direito, em altaneiros vôos pela região da Liberdade e da Justiça.

Agradecendo a publicação dessas poucas linhas em seu jornal, somos com subida estima seus leitores assiduos, os membros da Commissão Central de Assistencia Judiciaria.

Rio, 14—3—1906.—*Bartholomeu Portella.—Frederico Russell.—Augusto Pinto Lima.*»

MAIS «HABEAS-CORPUS»

CONTINUA A DESIDIA

Ao dr. Lamounier Junior, juiz da 1ª vara criminal, foi impetrada mais uma ordem de «habeas-corpus», denunciadora do desleixo e pouco caso das autoridades a quem compete zelar pela justiça publica.

Trata-se de José dos Santos, preso em flagrante pelo crime previsto nos arts. 361 e 124 do codigo penal, isto é, de roubo, uso de instrumentos proprios para roubar e resistencia á prisão.

Desde o começo do processo andaram os autos de Herodes para Pilatos, até que na presente data se não acha ainda instaurado o summario de culpa.

Por essas razões, soffrendo o accusado prisão illegal, o dr. Lamounier mandou o pôr em liberdade, concedendo a ordem de «habeas-corpus» pedida.

Mais uma para o avultado numero de desidias.

DENUNCIA IMPROCEDENTE

SEM PROVAS

Domingos da Rocha foi denunciado pelo adjunto dos promotores publicos por se haver, no dia 1 de dezembro do anno passado, por volta das 11 horas da manhã, após ter dado uma bofetada em Bernardino Vidão, opposto com violencia, á ordem de prisão que lhe fôra dada pelo guarda civil Enéas Sodré da França.

Além disso, tentou aggredil-o com uma faca de que se achava armado.

O dr. Cicero Seabra, em sentença de hontem, considerando que a prova feita no inquerito policial não foi rectificada no summario de culpa, com relação á resistencia á ordem de prisão, e mais, não haver deixado vestigio a offensa physica, julgou improcedente a denuncia, mandando pol-o em liberdade.

DESCLASSIFICAÇÃO DE DELICTO

SEM OUTRO MEIO

Falta de exame

Por volta das 6 1/2 horas da tarde de 26 de setembro findo, Abel Pereira da Silva, na casa de commodos da rua da Saude n. 103, após discussão com Antenor de Barros, por haver este maltratado sua noiva, aggrediu-o com um canivete, ferindo-o.

Por esse facto, foi denunciado pelo adjunto de promotores em exercicio.

Entretanto, o dr. Honorio Coimbra, em sua promoção opina pela desclassificação do delicto para o do art. 303 do Codigo Penal, baseando-se na impossibilidade de ser encontrado o offendido, afim de ser submettido ao respectivo exame.

E' sabido que nos casos de lesões corporaes, imprescindivel se torna a determinação segura da natureza da lesão para se estabelecer a competencia do julgamento.

Ora, sem esse requisito como se laborar ao [illegible] offerecer se a libello e pedir-se a condemnação por um crime cuja classificação não assenta no documento medico legal?

O dr. Cicero Seabra, juiz da 2ª vara criminal achando razoavel o modo de ver do promotor, mandou baixarem os autos á pretoria de onde vieram para os fins de direito.

CALÇAMENTOS DE ASPHALTO

Innumeras vezes já, sob este titulo, temos noticiado os diversos tramittes por que tem passado este processo.

Hontem, o dr. Geminiano da Franca expediu novo mandado de busca e apprehensão contra Geraldo Pacheco Jordão, socio da firma Uchôa & Jordão.

A diligencia teve logar, requerida novamente por John B. Ora, explorador do privilegio de calçamento de asphalto, ficando aquelle socio da firma depositario dos seus bens apprehendidos.

VICTIMA DE UMA MACHINA

NA ESTAÇÃO MARITIMA

Despronuncia

José Marques foi denunciado por haver no dia 31 de outubro do anno passado, ás 7 horas da noite, na cancella da estação Maritima da Gambôa, não attendendo a um signal do vigia da Estrada de Ferro Central do Brasil, querido atravessar com o bonde de que era cocheiro.

Resultou desse facto, classificado de imprudente, a morte de uma senhora, passageira do vehiculo, que foi apanhada por uma locomotiva, fallecendo instantaneamente, de choque traumatico, conforme exame medico.

O dr. Cicero Seabra, juiz da 2ª vara criminal, attendendo aos depoimentos das testemunhas que evidenciaram a inculpabilidade do accusado, visto se terem salvo todos os passageiros e o proprio bonde, sendo victima apenas a senhora por se haver precipitado fóra do vehiculo, julgou improcedente a denuncia, appellando para a Côrte de Appellação como manda a lei.

PRIMEIRO TRIBUNAL DO JURY

Conforme noticiámos, durante as sessões preparatorias da 4ª sessão deste tribunal, foram sorteados innumeros jurados, que não compareceram á sua installação.

O dr. Geminiano da Franca, juiz presidente, mandou multar em 40$000 diarios cada um dos seguintes jurados:

Hermenegildo Militão de Almeida, Lucas Monteiro de Almeida, Aureliano Colona, dr. João Pedro Leão de Aquino, Ernesto Augusto Ferreira, Alvaro Pinto Ribeiro, Leandro Alfredo Ribeiro da Costa, dr. Lourenço Tavares, Alfredo Raymundo Richard, Noel de Almeida Baptista, Frederico A. Cardoso Menezes e Souza, José Affonso de Lima Ferreira, José Portos, José Rodrigues Martins, Joaquim José de Almeida Junior, Nilo de Amazonas Duarte de Menezes, Francisco Baptista de Figueiredo, Alfredo Pereira da Rocha, Humberto Saraiva Antunes, Manoel Borges, Arthur Napoleão Paes Leme, Francisco Alves da Silva Prado e Henrique Pereira de Avila.

Oxalá não seja essa medida daquelle juiz mero fogo de vistas, tornando ella effectiva essa multa sem distincção de grandes nem pequenos. Só assim se tornará uma realidade efficaz a letra da lei, que exige o funccionamento de duas sessões mensaes do tribunal popular.

Até agora, em nada melhorou a medida legal, tanto assim que apenas seis processos foram julgados até hoje, comquanto já esteja installada a 4ª sessão deste anno.

2º TRIBUNAL DO JURY

Entrou hontem em julgamento em segunda sessão deste mez, Irineu Francisco dos Santos, preso por uso de objectos proprios para roubar.

Novamente apregoada a Assistencia Judiciaria não fez ella sentir sua presença, occasionando a repetição do desagradavel espectaculo que frizamos hontem.

O réo foi hypotheticamente defendido pelo sr. Augusto Estruc, que, em pessimo portuguez, lançou diatribes sem conta sobre o nosso jornal.

Entretanto, na sua ignorancia, o improvizado advogado, demonstrou inconscientemente, a razão de quanto hontem dissemos.

E' assim que, procurando ridicularizar a nossa observação, pelo facto de haver o dr. promotor usado da palavra menos de um quarto de hora, em delicto de tal monta, o advogado pôz em relevo haver o accusador falado hontem quasi uma hora. Quem quer que seja possuidor de bom senso, verá nessa medida do digno dr. promotor, não um acinte, mas unicamente a consagração, a mais louvavel e correcta, de que tinhamos razão. Demais, s. ex., gentil e cordato, não incidiria na critica, que facil se lhe poderia fazer, nessa hypothese.

De facto, s. ex. occupando a tribuna da accusação durante uma hora num delicto sem importancia, como o de hoje, evidencia a necessidade de maior espaço para demonstrar a culpabilidade de um assassino perverso e mão, crime, sem duvida, de gravidade tambem muito maior.

Arrancando gargalhadas consecutivas, até dos serventes do Tribunal, o advogado, resumiu toda a energia da sua eloquencia contra o nosso jornal na seguinte phrase.

«Srs., vós viste que a mola que move todo o movimento é o «Correio».

O conselho recolheu-se á sala secreta de onde saiu ás 4 horas trazendo a absolvição do accusado pelo voto de Minerva.

Irineu já se achava preso ha alguns mezes, razão que determinou aquella medida do conselho.

Hoje será julgado José Ezequiel Ferreira, vulgo *Delegado*, accusado de haver assassinado um barbeiro á rua D. Anna Nery, na estação do Rocha.

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Serão chamados a prova escripta amanhã, sexta-feira, 16 do corrente:

CURSO ESPECCIAL

1º anno—3ª cadeira—(Mineralogia, geologia e botanica)—Leopoldo Ribeiro dos Santos Souza.

CURSO GERAL

1º anno — Geometria descriptiva, planos cotados—Gustavo Adolpho Lamos de Mello, Henrique de Azevedo Futuro, Luiz Thomaz Reis, Pedro Angelo Corrêa, Reynaldo Antonio de Queiros e Abilio Pereira de Resende.

Farão prova escripta de exame vago desta aula Manoel Candido de Pinho, Graciliano Porto da Fontoura, Glycerio Fernandes Gerpes, Raymundo Rodrigues Barbosa, Antonio Gentil de Albuquerque Falcão e Eduardo Ulhoa Cavalcante de Albuquerque.

2º anno—1ª cadeira — (Mecanica e balistica)—Exames vagos—Gaspar Guimarães Junior, Isauro Reguera e Sebastião Corrêa Fontes.

Na mesma data, são chamados a prova oral de exame vago da 3ª cadeira do 3º anno do curso geral (direito):

Antonio Olorico Henriques, Benjamin Constant de Mello e Silva, José Ayres de Cerqueira, Carlos Cardoso de Oliveira Freitas, Dino Desiderato Horta Barbosa, Cyro da Silva Peltro, João Damasceno Marques Dias e Pedro Chrysol Fernandes Brasil.

A exame escripto será chamado Propercio de Castro e Silva.

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

De accordo com o officio do dr. delegado fiscal do governo, ficam abertas na secretaria desta faculdade, do meio dia ás 3 horas da tarde, até o dia 22 do corrente, as inscripções para os exames de 2ª época.

Vida escolar

Collegio Militar

Haverá amanhã, 16 do corrente, os seguintes exames:

Escripto—1º anno: physica e chimica.

Oraes—1º anno geographia, ultima turma, alumnos ns. 62, 78, 242, 363, 419, 583, 598, 684, 694 e 786; 2º anno, arithmetica, ultima turma, alumnos ns. 61, 179, 364, 563, 677 e 681.

Haverá no dia 17 do corrente exame de admissão para os candidatos que, por motivo justificado, deixaram de comparecer nos dias 5, 6 e 7 do corrente. Esta será definitivamente a ultima chamada.

Gymnasio Pio Americano

Commemorou no dia 12 o Gymnasio Pio Americano o 9º anniversario da sua fundação.

O que é o Pio Americano, sabem-n'o todos: um lyceu modelado pelos mais completos institutos de ensino secundario da Europa e da America, dispondo de um professorado de esmerada escolha e á altura do seu destino, e presidido por uma directoria á cuja frente se destaca um nome conhecido e respeitado no ensino nacional.

Noticiando a festa do Gymnasio Pio Americano, relembraremos as phases successivas por que tem passado o instituto — desde a modesta escola da rua de S. Christovão até o sumptuoso palacio da rua Teixeira Junior.

A 12 de março de 1897, o então padre Manoel Lobato Carneiro da Cunha fundou, á rua de S. Christovão n. 75, o collegio Pio Americano. Essa denominação symbolizava uma saudosa homenagem do padre Lobato ao conhecido collegio Pio Latino Americano, de Roma, onde fizera os seus estudos ecclesiasticos, sob a direcção de educadores de fama universal.

Taes qualidades de educador revelou, que a confiança dos paes de familia não mais o abandonou. Crescida a matricula, foi obrigado o director a procurar um edificio mais vasto, transferindo o Collegio Pio Americano para a rua da Egrejinha, e logo depois para o predio da rua Teixeira Junior n. 4. Os resultados alcançados, tanto no ensino como na educação, puzeram em crescente o favor publico e a confiança dos paes de familia: a matricula de alumnos, que fôra de 50 no primeiro anno, subiu successivamente a 65, a 98, a 103, attingindo em 1901 a 150, e a 175 em 1902.

Foi durante esse periodo de franca prosperidade que o reverendissimo padre Lobato requereu para o Gymnasio Pio Americano as regalias de equiparação, o que lhe foi concedido pelo dec. n. 3.513 de 29 de dezembro de 1899.

Mas um problema difficil tinha o educador a resolver: ou trancar a matricula por deficiencia do edificio, ou transformal-o, melhorando-o, ampliando-o, pondo-o á altura dos mais completos institutos de instrucção do paiz.

Não hesitou o padre Lobato, e esse palacio onde perto de quatrocentos jovens brasileiros ouvem as lições dos luminares do nosso magisterio é um attestado do seu merito e da sua actividade. Apparelhado assim para responder ás exigencias do ensino numa grande cidade como o Rio de Janeiro, monsenhor Lobato emprehendeu uma viagem aos paizes da Europa mais adeantados em materia de instrucção, vendo examinando, estudando tudo que com proveito póde ser applicado entre nós, e sem poupar sacrificios dotou o seu collegio com o que lhe pareceu de melhor.

E já no presente anno iniciou o Pio Americano o ensino pratico das linguas vivas pelo moderno methodo de Berlitz, sob professores de inteira competencia, e principiou a colher esplendidos resultados.

Tal é, em synthese, a historia do Gymnasio Pio Americano.

A festividade de ante-hontem, começou por uma sessão solenne da Arcadia «Pio Americano», sociedade litteraria fundada nesse gymnasio por Alberto de Oliveira, seu cathedratico de litteratura.

A's 8 horas da noite, presentes monsenhor Lobato, Alberto de Oliveira, barão de Ramiz Galvão, Leoncio Corrêa, conego Osorio Cruz e Carneiro da Cunha, vice-directores do Gymnasio, e Gonçalves Vianna, secretario, Mendonça Martins e grande numero de senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade, Alberto de Oliveira, convidado para presidir a solennidade, declarou aberta a sessão.

Dada a palavra ao sr. Gustavo Pantoja, orador official, leu elle um discurso primorosamente elaborado. Occupou em segundo logar a tribuna o sr. Godofredo Maciel, que, em brilhante improviso, saudou a directoria do Gymnasio Pio Americano, e finalmente o sr. Leoncio Corrêa, director do Internato do Gymnasio Nacional, fez o elogio do Pio Americano, do qual havia sido delegado fiscal do governo antes de occupar o seu cargo actual, enaltecendo os meritos desse collegio e os de monsenhor Lobato, seu director.

Encerrada a solennidade, teve logar no theatro do estabelecimento uma sessão artistica, em que tomaram parte distinctos amadores do Club Fluminense, de S. Christovão, sendo todos calorosamente applaudidos.

Findo o espectaculo, seguiram-se dansas, que correram animadas até a madrugada.

Começam hoje os exames de 2ª época.

Haverá hoje as seguintes provas escriptas:

1º anno.— Portuguez ás 10 horas, geographia a 1 e desenho ás 3.

2º anno.— Portuguez ás 11 horas, inglez a 1 e desenho ás 2 1/2.

3º anno.— Inglez a 1 1/2, desenho ás 3 e mathematica ás 5.

4º anno.— Inglez ás 11 horas, latim a 1 e grego ás 2 1/2.

5º anno.— Inglez ás 12 horas e historia geral ás 2.

Lycêo de Artes e Officios

Inaugurou-se ante-hontem a exposição dos trabalhos escolares dos alumnos e alumnas do Lycêo.

Cerca de dois mil trabalhos, desde os de desenho elementar até os de architectura, figuras e ornatos, occupam seis salões do Lycêo.

A exposição, que teve muita concorrencia principalmente de familias, foi honrada com a visita dos representantes do dr. prefeito do Districto Federal e do ministro da industria.

Sobresaem alli os trabalhos dos alumnos dos professores Vicente Del Bosco, Stefano Cavaliaro, Antonio João Francisco, A. Souza Lobo, Fernari, Amancio Campos, João José da Silva, Eugenio Santos, Delphino da Camara, Evencio Nunes, Isaltino Barbosa, João Pereira Leite.

No saguão tocou, durante a exposição, uma banda de musica da Força Policial.

A exposição continua franqueada ao publico das 7 ás 10 horas da noite.

ESMOLAS

Em intenção da alma do sr. Luiz Monteiro Azevedo Junior, recebemos de um anonymo para as viuvas Suzanna, Emilia Duarte, Maria Candida, entrevada da rua de S. Pedro, e velha Jacintha, tambem entrevada, a esmola de 1$ para cada uma.

—Como uma homenagem de profundo amor filial á memoria de sua idolatrada mãe fallecida em Portugal, o sr. Fonseca Moreira, negociante nesta capital, á rua do Nuncio 34, remetteu-nos a quantia de 100$000 para serem distribuidos pelos nossos pobres.

Pelo ministerio da viação foi prorogada por 30 dias a licença em cujo gozo se acha o contador da Estrada de Ferro Minas e Rio, Alexandre de Miranda.

O ministerio da viação approvou os estudos para a construcção do prolongamento da Estrada de Ferro Carril Carioca.

COISAS GUARDADAS

A felicidade é o effeito do acaso; a prosperidade é fructo do trabalho.

*

A altivez de coração é attributo dos homens de bem; a das maneiras, em geral, é attributo dos parvos.

*

O tedio entrou no mundo pela porta da preguiça.

*

A hypocrisia é uma homenagem que o vicio rende á virtude.

*

Epitaphio oriental

«O que eu pensei perdi-o, o que eu possua deixei-o, o que eu dei tenho-o ainda commigo.»

E' o elogio da beneficencia.

*

Amor maternal

Olha como ella rindo
O acaricia e beija!
Parece que deseja
Só ver o filho lindo!

E' mãe! prazer infindo
Dos olhos seus lampeja
Quando o filho braceja,
Salta e pula sorrindo!...

O quadro é magestoso!
Emquanto elle adormece
Ao peito carinhoso,

A mãe, intima prece,
Um canto piedoso
A' Virgem Santa offrece!

X

*

No espirito do ambicioso o bom exito encobre a vergonha dos meios.

MASSILLON

*

Um homem grande falador, desses de quem Bocage dizia que tinham achado na lingua o motu-continuo, encontrou-se com um amigo na rua.

— Que felicidade!

Teve-o de plantão, ao relento, mais de tres horas, e quando já rareavam os transeuntes, foi-o acompanhando á casa.

Era dito, era por dizer, encadeavam-se uns assumptos com outros e já a victima tinha a paciencia esgotada quando na torre mais proxima soaram as duas da manhã.

— Amigo, diz-lhe por fim, basta de conversas, é tarde, acabam de dar duas horas.

— Engano! foi uma, tenho plena certeza.

— Está errado, foram duas.

— Homem, não teime, foi uma, estou seguríssimo, e tanto que a ouvi dar duas vezes...

*

TROVAS POPULARES

Oh! relogio, meu amigo,
Peço-te por caridade
Que dês meio dia mais cedo
E a meia noite mais tarde.

E. F. Central do Brasil

Effectua-se hoje, com a assistencia dos drs. Osorio de Almeida, Bueno de Andrade e outros engenheiros, a inauguração das estações Tamboril, Cachopa e Curralinho, no ramal da linha do centro, ultimamente prolongado sob a direcção da 6ª divisão.

As duas primeiras tomarão provisoriamente a classificação de postos e a ultima foi classificada como estação de 4ª classe.

O dr. Osorio e sua comitiva voltarão desta excursão no proximo sabbado.

— No kilometro 235, proximo a Sobragy, caiu hontem, pela manhã, uma barreira que interrompeu durante algumas horas a linha.

O trafego dos trens, em consequencia desse accidente, foi paralysado, soffrendo os mesmos baldeação, e bem assim os volumes de cargas com destino á esta capital.

Em Rio Acima tambem desmoronou uma barreira interceptando o trafego.

Devido ás providencias tomadas foi horas depois restabelecido o trafego, circulando com regularidade os trens de carreira.

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Antonio Alves Guimarães; estado-maior, capitão Ernani de Carvalho; auxiliar, alferes Raphael de Faria Costa; ronda, 1º tenente do 1º regimento de artilharia de campanha Jacques Peter Bischoff; o 9º e 10º batalhão de infanteria darão as ordenanças ao quartel general.

Uniforme, 4º.

RECLAMAÇÕES

INSPECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Não se passa dia que não tenhamos innumeras reclamações contra a falta d'agua em varios pontos desta capital.

Hoje são os moradores do Engenho de Dentro que pedem a nossa intervenção para livral-os do supplicio da séde.

Sabemos, entretanto, que existe nesse bairro, á rua Pernambuco, uma caixa d'agua, cujas obras se acham paralysadas por motivo ignorado.

Não seria mau que o ministro da viação mandasse averiguar as razões de estarem paralysados os trabalhos da caixa d'agua do Engenho de Dentro, quando tanta falta está fazendo alli para os moradores a insufficiencia do precioso elemento.

Um pouco de humanidade, sr. ministro!

—Do mesmo se queixam os moradores da rua Muquipary, no Encantado, onde é absoluta a falta d'agua.

PREFEITURA

Queixam-se pessoas moradoras na visinhança do predio n. 65 da praça da Republica que no segundo andar do mesmo existe um terraço mal seguro e que apenas se apoia numa pilastra já fendida em varios pontos.

Attendendo a estas queixas, já alli esteve uma autoridade de hygiene, verificando a falta de solidez do terraço, mas allegando que incumbe aos engenheiros da Prefeitura tomarem providencias.

Estas não devem se fazer esperar, tamanho é o perigo do desabamento do alludido terraço.

—Esteve hontem em nosso escriptorio o sr. Jonathas Carlos de Carvalho, que, como representante do sr. Sebastião Teixeira da Conceição, veiu solicitar-nos rectificação da noticia que nos trouxeram relativamente a um forno de propriedade do ultimo e existente á rua da Floresta n. 28, em Catumby.

Segundo nos declarou o reclamante, não é verdade que o forno esteja funccionando, pois nem concluida se acha a sua construcção.

Tambem não é exacto que o respectivo proprietario não tivesse tirado a necessaria licença, porquanto esta, conforme nos foi mostrado, foi expedida pela Prefeitura a 17 de fevereiro ultimo.

—Escrevem-nos:

«Sr. redactor —Confiados no bom acolhimento que daes ás constantes e merecidas queixas do publico, de quem tendes sido dignos advogados, é que pedimos publicação para as seguintes linhas.

Moradores da rua Visconde de Sapucahy pedem aos poderes competentes providencias sobre a continua falta de asseio que alli reina.

Com as ultimas chuvas, a rua tornou-se um intransitavel lamaçal; os encarregados da limpeza publica, quando têm vontade, fazem-nos o grande favor de, desbastando a fetida lama, deixarem-n'a entulhada pelas portas, de onde é removida espalhadamente para a rua, pelo trafego das carroças.

Com o sol, as sargetas, transbordadas d'agua suja, estagnada, porque não ha ralos por onde escorra, tornam-se infasmaticas, concorrendo para tantos casos de molestias infecciosas que se registram diariamente, com preferencia no trecho entre a rua Senador Euzebio e a General Pedra.

Portanto, a quem compete velar por nossa saude e para que pela rua Sapucahy seja facil ou possivel o transito, pedimos a collocação de um ralo, um só, no citado trecho, e a remoção urgente do tão pestilenta lama.

Convictos de que seremos attendidos, esperamos as providencias e ficamos penhorados á illustre redacção do *Correio*.»

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

A proposito de uma reclamação que ante-hontem publicámos, o sr. Joaquim Jorge de Oliveira, chefe da secretaria da Santa Casa da Misericordia, nos dirigiu a seguinte carta:

«Sr. redactor — Tem razão v. s. na reclamação a que deu publicidade hoje.

Como lembra, não ha necessidade de se fazer enterramento em local que não esteja secco. As chuvas têm sido muitas e abundantes, e o sólo se acha naturalmente encharcado d'agua, mas, ainda assim, no cemiterio ha logares preparados e em condições de melhor se attender ao serviço na presente quadra, e nesse sentido, hoje mesmo, recebeu ordem o respectivo administrador para prestar a attenção devida e providenciar como lhe cumpre.—Com consideração etc. — *Joaquim Jorge de Oliveira*, chefe da secretaria.»

COMPANHIA DO GAZ

O bairro de Villa Isabel ha tres noites que tem o gaz transformado em lamparina.

Ha um fiscal do governo para ver estas coisas, mas... onde está elle?

OBRAS PUBLICAS

Os moradores do predio n. 1 da rua José de Alencar, Paulo Mattos, queixam-se que ha mais de um mez não lhes entra em casa o precioso liquido.

Com vistas a quem de direito.

THESOURO NACIONAL

Pedem-nos os serventes do Tribunal do Jury e do Forum intervenhamos junto ao director do Thesouro afim de dar andamento a suas folhas de pagamento, de cuja posse está desde o dia 4 do passado.

OBRAS PUBLICAS

Continúa a não ir agua ás casas lado par, da rua Miguel Fernandes, no Meyer.

Ainda hontem, dia em que, pela tabella, deviam aquellas casas ser providas do indispensavel liquido, ficaram as torneiras completamente seccas, sendo preciso que os moradores mandassem buscar agua muito longe para não morrerem de séde.

Pela terceira vez, dentro de quatro dias, appellamos para o dr. Van-Erven.

LIMPEZA PUBLICA

Chamamos a attenção do agente da Prefeitura do Meyer para um verdadeiro crime contra a saude publica que se está praticando alli mesmo, ás suas faces, na rua Carolina Meyer.

O proprietario de um terreno baldio e baixo que alli existe e que, com as chuvas, se encheu d'agua, está fazendo o aterro do mesmo com lixo de toda a especie, comprado a 100 réis a carroça, á propria limpeza publica!

Isso positivamente não póde continuar.

Ao dr. Orestes de Aguiar, que dirige o serviço da limpeza publica, pedimos que ordene aos seus subalternos não mais fornecerem carroças de lixo para aquelle fim.

E, porque estamos com a mão na massa, solicitamos tambem do chefe da limpeza publica que mande capinar e limpar as sargetas das ruas Lucidio Lago, Torres Sobrinho e Miguel Fernandes, onde já as aguas, represadas pelo lixo, não defluem com facilidade.

POLICIA

O sr. José Fernandes, socio da padaria n. A 1 da rua Visconde de Abaeté, em Villa Isabel, veiu queixar-se-nos do seguinte.

Hontem apresentou-se em frente ao seu estabelecimento commercial o individuo de nome José Esteves Pereira, que, sem motivo algum, começou a apedrejar a casa, visando um dos socios, que escapou milagrosamente. As pedras quebraram os vidros da armação da padaria.

Preso o individuo por populares, foi elle levado á 13ª delegacia, onde, depois de ouvida a queixa de um dos proprietarios da padaria e a confirmação das testemunhas do facto, o delegado prometteu providenciar.

Entretanto, não houve inquerito, nem auto apezar da prisão ter sido em flagrante.

E, o que é incredivel, minutos depois de se retirarem todos da delegacia, o criminoso apresentava-se em frente á padaria, de navalha empalmada, ameaçando céos e terra.

Que diz a isso o delegado da 13ª delegacia urbana?

S. s. precisa explicar-se.

—Esteve ante-hontem em nosso escriptorio o operario Januario Baptista Ferreira de Sant'Anna, que veiu queixar-se, que, indo hontem á 5ª delegacia, afim de interceder pelo menor Manoel, preso á rua do Hospicio, foi maltratado pelo inspector que se achava de dia.

—Queixam-se pessoas moradoras em Madureira, no logar denominado Octaviano, de uma mulher que vive em companhia de um Joaquim, vulgo *Gallinha*, a qual se embriaga constantemente insultando a quantos encontra.

Gallinha é protegido da policia local— 6ª delegacia suburbana—que, por isso, cerra os ouvidos ás queixas que, contra o turbulento casal, lhe são levadas.

VIDA OPERARIA

Centro das Classes Operarias.— A administração deste centro, reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, na séde social, á praça General Osorio, em assembléa geral extraordinaria, á qual convida a comparecer todos os seus consocios.

Ordem dos trabalhos: resolver sobre o cancelamento das mensalidades dos socios em debito que satisfizerem até o fim do corrente mez o pagamento do ultimo trimestre do anno findo e o primeiro do exercicio corrente.

Serão apresentadas pela commissão designada para reformar a Constituição do centro, as bases de sua modificação e outros assumptos de interesse economico e financeiro do Centro das Classes Operarias.

União dos Recebedores em Ferro Carris.—Para que haja o maior brilhantismo nos festejos que se realizam no dia 23 do corrente, em commemoração ao primeiro anniversario desta União, pede-se aos associados que se acham em atrazo, quitarem-se na séde social ou com os delegados junto ás Companhias Carris.

Constando á directoria que ha desgosto, por parte de alguns associados, por não se ter representado esta União nos funeraes do consocio João Cardoso de Souza, declara-se que o mesmo havia sido desligado desta associação desde outubro passado, visto dever seis mezes de suas mensalidades.

Centro Operario das Estradas de Ferro no Brasil. — Hoje, ás 7 horas da noite, será levada a effeito com qualquer numero, a assembléa geral em segunda convocação para apresentação do relatorio e eleição da commissão de contas.

Só poderão tomar parte nos trabalhos da assembléa os socios que se quitaram durante o mez de fevereiro proximo passado.

Centro de Empregados em Ferro Vias. — Realiza-se hoje, conforme determinam os estatutos sociaes, a reunião do conselho correspondente ao mez de março, pedindo-se aos conselheiros reunirem-se na séde social ás 8 horas da noite.

Do dia 20 do corrente em diante, o expediente será dado das 12 da manhã ás 4 da tarde e das 7 ás 9 da noite.

União dos Carpinteiros, Pedreiros e Artes Correlativas.—Reune-se hoje, em assembléa geral, devendo comparecer todos os directores, ás 7 horas da noite, á rua Senhor dos Passos n. 89.

Liga Federal dos Empregados em Padaria no Rio de Janeiro.—Tendo a lei social um artigo em que trata de beneficencia aos associados e outro de capital em caixa, para que aquelle artigo seja posto em vigor, de hoje em deante não deverá ser grande o esforço de todos os associados para a prompta execução desse artigo, pois que, attendendo ao numero de matriculas e á pontualidade dos associados, muito breve se realizará o desejado.

Todo o associado recebe da Liga os serviços de advogado, medico e dentista, além da variada bibliotheca, que se acha á disposição de todos os que a quizerem consultar.

Todos os dias, á hora do expediente, é encontrado na secretaria um dos directores, prompto a attender a quem o procurar a bem dos interesses sociaes. Expediente das 6 ás 8 horas da noite e sessões a 8 e 23 de cada mez.

União Operaria do Engenho de Dentro—Domingo ultimo, realizou-se na séde social uma conferencia publica tendo orado os consocios Pinto Machado, Ubaldo Lobo e Benjamin Prins.

—A commissão das festas de 1º de maio, elegeu a seguinte mesa: Presidente, Francisco Bostéu; secretarios, Apollonia Thereza Leite da Silva e Avelino Esteves, thesoureiro, Francisco Rodrigues Tostal; orador, Antonio Augusto Pinto Machado; commissão de ornamentos, todas as senhoras da commissão, e o consocio Antonio Rabello.

—Para a conferencia que Pinto Machado vae fazer, na Barra do Pirahy, o dr. Alvaro Rocha Pereira da Silva, cedeu o salão do Paço Municipal.

Liga dos Carpinteiros e Calafates Navaes— Reunião hoje, de assembléa, para se tratar de assumptos urgentes e de interesse geral.

Sendo segunda convocação, a assembléa reunir-se-á com qualquer numero.

A sessão começará ás 7 horas da noite.

Centro Cosmopolita—A's 8 horas da noite, haverá hoje reunião da directoria, do conselho e da commissão de contas.

Na proxima sexta-feira, fará uma conferencia o 1º secretario, que dissertará sobre a questão das horas de trabalho.

A entrada é franca.

Partido Operario Independente.—Ao dr. Francisco Bernardino, esta associação dirigiu o seguinte officio:

«Ao illmo. e exmo. sr. dr. Francisco Bernardino Rodrigues da Silva. Senhor.—A espontaneidade com que lavradores e operarios suffragaram o vosso nome no ultimo pleito eleitoral é, de certo, prova eloquente e bellissima do vosso alto merecimento, do real prestigio que gozaes no vosso Estado natívo e da illimitada confiança que inspiraes ás classes laboriosas da nação.

A lavoura e o operariado, ou em uma palavra—o *trabalho*—reconheceu em vós o amigo consagrado, eminente defensor dos seus direitos e incansavel propugnador do seu progresso que firmará esta patria generosa no solido pedestal de sua grandeza interna.

O Partido Operario Independente do Brasil, congratulando-se com os seus dignos companheiros de Juiz de Fóra e adjacencias pelo acerto e criterio na escolha de tão gloriosa representação, apresenta a v. ex. suas homenagens sinceras e respeitosas felicitações. «Sempre!». Capital Federal, 7 de março de 1906. Pelo directorio central, o 1º secretario—*Antonio Augusto do Amaral Chaves*.»

Centro Internacional dos Pintores. — Hoje, ás 7 horas da noite, este Centro realiza uma sessão funebre em memoria do fallecido associado Francisco Gonçalves Ramos acto para o qual são convidados todos os socios e não socios e as sociedades co-irmãs.

Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e cafés.—Esta associação reune-se hoje ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, para tratar dos interesses geraes da classe.

Pede-se o comparecimento dos directores e de todos os associados e não associados, á rua S. Pedro n. 150, largo do Capim.

Associação de Resistencia de Marinheiros e —Esta associação reune-se em assembléa geral extraordinaria hoje, ás 7 horas da noite, para tratar de assumptos de grande importancia para classe.

Pede-se o comparecimento de todos os directores e dos socios e não socios.

Centro de Resistencia União dos Manipuladores de Tabaco. —A's 6 horas da tarde, realizar-se-á hoje uma sessão da directoria, na respectiva séde, á rua Marcilio Dias n. 16.

Roga-se o comparecimento de todos os consocios.

Sociedade de Classe União dos Marceneiros—Hoje, ás 7 horas da noite, haverá assembléa geral extraordinaria em segunda convocação.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros. — Assembléa geral da Cooperativa de Calçados da União, ás 2 horas da tarde de domingo 18, do corrente, para proceder á leitura do parecer da commissão do exame de contas do thesoureiro.

Pede-se o comparecimento dos socios da Cooperativa para assistirem os trabalhos.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 333:428$749; sendo 127:287$108 em ouro e 206:139$641 em papel.

—Pelo zeloso fiel do thesoureiro sr. Reginaldo Guimarães foi hontem apprehendida uma cedula falsa do valor de 50$, emissão Murtinho e de n. 1.212.538.

A alludida cedula, apresentada a pagamento de despachos pelo representante da firma Corrêa Ribeiro & C., foi mandada inutilizar na Caixa de Amortização.

—Descarregou generos dos consignados na tabella H para o trapiche Rio de Janeiro e da tabella G para o do Cajú o vapor inglez «Mercantor».

—Disse-nos hontem o dr. Lindolpho Camara não pretender, por emquanto, fazer mudança no pessoal que se acha servindo nas portas de saida de mercadorias; mesmo por deficiencia de pessoal, visto existirem 16 empregados de categoria em desempenho de funcções estranhas a esta Alfandega.

—O guarda da Alfandega Affonso Neves prendeu hontem o catraeiro José da Costa Veiga, tripulante do bote 2178, a bordo do vapor inglez «Moorisk Prince», por se achar vendendo aos trabalhadores da estiva do mesmo vapor bebidas alcoolicas.

—O hiate «Almia» entrado de Cabo Frio trouxe 564 saccos de milho, 15 saccos de camarão, 17 caixas de camarão e 1 fardo com fios.

—A' porta do armazem n. 3 haverá hoje, ao meio dia, leilão de mercadorias abandonadas.

Irão á praça 8 lotes.

—A commissão de tarifas resolveu as seguintes questões, de:

Vuiva M. Tarrago, classificando no art. 1009, sujeita a direitos *ad valorem*, na razão de 15 %, a mercadoria em questão;

Companhia Cervejaria Brahma, classificando no art. 621 a mercaria de que se trate;

Freitas Couto & C., considerando bem despachadas as facas em questão;

D. Fiorita, concordando com a classificação do conferente sr. A. Faria, dada á mercadoria em questão;

Companhia Assucareira, mandando submetter a analyse no Laboratorio Nacional as mercadorias em questão;

J. Veit & C., o leque de que se trata foi classificando como «de papel com varetas de bambú» da taxa de 2$400 por duzia;

J. Bastos & C., mandando submetter a analyse no Laboratorio Nacional os *pince-nez* de que se tratam;

E. Astworth & C., classificando no art. 473 os tecidos em questão;

Arp. & C., classificando como «cobertor de lã fino» os cobertores em questão;

Borlido, Muniz & C., considerando omissas as mercadorias em questão, e como tal sujeitas a direitos *ad valorem* na razão 50 %;

E. Salathé & C., classificando como «setineta de algodão» o tecido de que se trata;

Companhia Fiat Lux classificando o papel em questão como «para embrulho, liso de um lado» da taxa de 500 réis por kilo;

Costa Pacheco & C., classificando como «touca de seda» a confecção de que se trata;

Oscar Philippi & C., classificando no art. 473 os tecidos em questão;

Hanriot Emilio, classificando como «estampa não especificada» a mercadoria em questão;

Manoel Ferreira Tunes, mandando analysar no Laboratorio Nacional a mercadoria em questão; e

Brazilianische Electricitats, classificando «como fio de cobre coberto de algodão» da taxa de 900 réis por kilo, art. 688, a mercadoria em questão.

— Descarregaram generos de procedencias nacionaes os vapores *Medeiros*, *Itapacy* e *Rudi*.

— Assignaram termo de entrada os commandantes dos vapores *Mayrink*, *Rudi* e *Olinda*.

— O vapor *Pirangy* trouxe de Pernambuco 6.258 saccas de assucar, 40 tonneis e 28 pipas de alcool, 18 pipas de aguardente, 656 saccos de milho, 400 saccos de algodão, 91 saccos de cocos, 12 fardos de chapéos, 230 caixas de cerveja, 10 caixas de graxa e 2 caixas de molduras.

— Livres de direitos foram mandados despachar dois volumes contendo uma carroça para irrigação e saneamento da cidade de Juiz de Fóra, importados pela Camara Municipal da mesma cidade.

— O vapor *Guasca*, procedente de Antonina, trouxe 1.314 taboas de pinho, 13 barris de carnes, 178 pranchões de pinho, 206 toneladas de pinho, 202 saccas de feijão, 6 volumes de impressos, 15 amarrados de vassouras, 20 caixas de vinho, 1 cavallo, 40 caixas de ferragens, 1 fardo de fazenda e 35 barris de cimento.

SUICIDIO

Sob as rodas de um trem

Foi autopsiado hontem, no Necroterio publico, o cadaver do infeliz ex-guarda-marinha commissario Felicissimo Amaro da Silva, que ante-hontem se suicidou, atirando-se sob as rodas de um trem, na estação de S. Francisco Xavier.

O medico que o autopsiou tatestou como *causa-mortis* choque traumatico.

Despedido ha tempos, por abandono de serviço, do logar que occupava na marinha, Amaro deu para beber, e nos seus accessos, de embriaguez dizia-se perseguido, vivendo assim em continuos sobresaltos.

Desempregado, sem recursos e disposição para enfrentar as difficuldades da vida, o tresloucado moço resolveu pôr termo aos seus dias.

O seu enterro foi feito hontem mesmo, a expensas de sua mãe, d. Adelaide Angela de Oliveira e Silva, que velou o cadaver durante todo o dia.

Felicissimo era casado, residia á rua do Deposito n. 10 e deixa uma filha de 10 annos de edade, de nome Iiva.

COUPONS

Da senhorita Antonietta Guichard recebemos 2.000 *coupons* para a cêga Maria da Gloria.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: dd. Maria da Gloria Leal, Mathilde Leopoldina Monteiro, Isabel Barcellos de Carvalho, Julia Augusta de Mello, Henriqueta Gonçalves Pereira, Stella Gomes de Oliveira, Alcina Pereira Pires e Iveta Corrêa de Sá.

As senhoritas: Henriqueta Miranda, Mercedes Pará, Nair Costa e Aida de Souza Leite.

Os srs.: alferes Eliezer Costa, Alvaro Estanislau de Faria Junior, Armando Belfort Ramos, coronel Francisco Victor da Fonseca e Silva, Henrique Queiroz Bastos, A. Julio Nobrega e capitão Fernando Justiniano da Silva.

—Faz hoje annos a galante Maria de Lourdes, filhinha do dr. Gregorio Garcia Seabra Junior.

— Faz annos hoje o joven Augusto Remy.

— Commemora hoje seu natalicio o sr. Henrique Pahn, filho do sr. ministro da Hollanda e empregado da casa Gustav Trinksby.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Francisca Calmon de Siqueira, veneranda progenitora do sr. Francisco Calmon de Siqueira.

— Faz annos hoje a sra. d. Ermelinda da Rosa Pinheiro, mãe do sr. João da Matta Pinheiro, funccionario da Companhia do Gaz.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Benedicto Hyppolito de Almeida Junior, distincto primeiro escripturario do Thesouro Federal, ultimamente nomeado para interinamente exercer o cargo de director da Recebedoria.

— Por motivo de seu anniversario, será hoje muito abraçado por seus innumeros amigos o estimado fiscal da Avenida sr. Henrique Sanches.

—Passa hoje o anniversario natalicio da exma. viuva Julieta Washnaldt, a quem não faltarão, de certo, as homenagens a que tem direito.

—O estimado escripturario do Thesouro Federal Waldemiro von Doellinger conta hoje mais um anno de existencia.

O sympathico moço offerecerá um banquete e uma *soirée* aos seus amigos.

—Mais um anniversario natalicio festeja hoje a gentil senhorita Albertina Fernandes, filha da exma. sr. d. Idalina Fernandes.

—Faz annos hoje o sr. Miguel Schargo, distincto empregado no commercio desta praça.

—Cercada de estima e consideração, completou hontem mais um feliz anniversario natalicio a gentil senhorita Elvira Pinto Coelho, residente em Nictheroy.

CLUBS E FESTAS

O sr. Generoso Francisco Alonso reuniu, ante-hontem, em sua aprazivel residencia, grande numero de pessoas gradas, que o foram cumprimentar pelo seu anniversario natalicio.

Depois de lauto banquete, onde se fizeram ouvir o major Antonio Silveira, corretor Cardoso, despachante Djalma e Heitor Amaral, que saudaram o anniversariante, fez-se boa musica e dansou-se até alta madrugada.

A gentil senhorita Maria da Soledade Alonso cantou com muito espirito e graça as cançonetas: *Ora vae tu* e *Mamãe não deixa*, sendo calorosamente applaudida.

A intelligente e sympathica senhorita Leopoldina Miguelote Vianna recitou com correcção inexcedivel diversas poesias, sendo muito applaudida.

Notámos entre as pessoas presentes, as sras. Haydée Coelho Netto, Amelia Amaral, Rosalina Prado, Esmenia Vianna, Esmeralda Martinez, Margarida da Conceição Rocha, Victoria Martinez e Beatriz Carolina Martins; senhoritas Maria da Soledade Alonso, Rita de Cassia Alonso, Leopoldina Miguelote Vianna, Itala G. Logulo, Olga Lydia Walker, Alzira Rosa Lopes, Leontina Walker, Addia Rosa Lopes, Maria José, Annita Walker, Balbina Maria da Silva e Odette Corrêa.

Cavalheiros: coronel Carlos Scarsa, corretor Cardoso, despachante Djalma, major Antonio Silveira, Baptista Walker, Guilherme Delot, Nicacio Martinez, Leopoldo Vianna, Heitor Amaral, Manoel Bravo, Antonio Bravo, Joaquim Prado, Josué Donadel, Ludovico Donadel e Nicolau Alonso.

Os convidados retiraram-se extremamente gratos pelas gentilezas de que foram alvos por parte do sr. Generoso e de sua digna consorte.

PIC-NIC—Ao romper da serena e castissima aurora de domingo passado e ao trinar das primeiras notas com que as avesinhas cantavam a sua divina alvorada, reuniram-se no Cáes do Pharoux as pessoas convidadas pelo sr. José Teixeira Torres Carneiro para o seu projectado passeio á encantadora ilha de Paquetá. Além de sua exma. esposa d. Guilhermina Valla Torres Carneiro, tambem faziam parte do gracioso grupo, as sras. dd. Candida Valle, Marietta Ferraz, Julia Faria, Maria T. do Amaral, Augusta do Amaral, Noemia do Amaral, Margarida Braga, Alice Valle, Albertina Braga, Harcilia Braga e Eliza Braga, assim como os srs. Arlindo Valle, Antonio José de Faria, Joaquim Conceiro, Annibal de Faria, João Manoel Ferreira, Domingos Rodrigues Teixeira e Simão Esteves.

Depois de reunidos e debaixo duma extraordinaria alegria, fez-se o embarque, transparecendo nos rostos dos convidados impetuosa anciedade de partirem ao longo da enorme bacia, cujas aguas estavam em repouso e nem uma pequena vaga se lhes conhecia. A's 7 1/4, o sr. Torres Carneiro deu ordem para a partida e logo se fizeram sentir os primeiros embalos da formosa lancha «Federal» que mansa como um cordeiro e branca como um cysne, singrou ligeira por sobre a superficie das aguas crystalinas da nossa poetica bahia. Verdadeiro encanto!

O sol, elevando-se radiante de luz e mirando-se nas aguas como seu espelho infinito, espalhando os seus raios de ouro por sobre os alterosos pincaros das montanhas, contornando como por encanto a grande paizagem que se desenrolava á vista e esmaltando de verde esmeralda toda aquella infinita cordilheira; tudo isso contrastava com o adoravel grupo de senhoras que, de toilettes claras e de binoculos assestados, analysavam attentamente o indefinido quadro que só esta capital possue e que infelizmente nem todas as pessoas conhecem! A encantadora e surprehendente bahia do Rio de Janeiro, já pela sua extraordinaria grandeza, pelas sinuosidades com que a infinda natureza a contornou, pelas suas altas e pittorescas serras, pelo numeroso grupo de ilhas, verdadeiros bouquets alli plantados, não esquecendo as grandes e diversas fortalezas e a fertil e variadissima vegetação; esse sumptuoso e extraordinario jardim, esse excelso e esplendido quadro da natureza, não ha nem póde haver outro que o supplante. Assim extasiados, com as sorprezas que de momento a momento a natureza offerecia á vista, chegaram á poetica ilha de Paquetá ás 11 menos 1/4, escolhendo-se a celebre *pedra da moreninha* para alli fazer-se o *pic-nic*.

Aqui, sobre um verdadeiro tapete de relva e sob um docel de arvoredo compacto, se principiou frugal almoço, que correu animadissimo, até que um dos convivas fez uso da palavra, provocando a hilaridade com o seu picaresco discurso, pelo que recebeu unanimes palmas.

Em seguida, as gentis e graciosas damas deliberaram um delicioso passeio pela alameda de S. Roque, até a magnifica vivenda do dr. José Martins Romeu, parente de algumas senhoras presentes, onde todos foram recebidos com uma amabilidade extrema e captivante.

Tornando a bordo, seguiu-se a viagem, presenciando-se novas surpresas e sublimes paizagens, cujo matiz maravilhava e que a Raphael ou Murillo seria difficil de transmittir ás suas inolvidaveis palhetas. Ao declinar da tarde a «Federal» atracou ao cáes Pharoux, e todos com saudades de para ella voltar!

Parque da Bocca do Matto.—Esteve irreprehensivel, sob qualquer aspecto que se a encare, a festa realisada domingo ultimo no magnifico parque cujo titulo encima as presentes linhas.

Além das «quinielas» simples e duplas e partidos, no frontão, cuja disputa, por parte dos respectivos amadores, causou o mais justificado enthusiasmo dos presentes, houve á noite, no soberbo theatrinho, um espectaculo digno de ser salientado pelo correcto desempenho dado aos papeis por todos aquelles que no mesmo tomaram parte.

Começou elle pela representação da comedia em 3 actos «Os amores de um boticario», na qual tomaram parte as senhoritas Joanna de Carvalho e Januaria Teixeira e os srs. De Lamare Paiva, Antonio Ramos, José Julio, Ribeiro de Sá e Antonio Azevedo.

O tenente José Julio merece especial menção pela naturalidade e graça com que se conduziu no papel de Aniceto, o mais difficil da comedia.

Por isso mesmo foram unanimes os applausos que recebeu, em nossa opinião justissimos.

Seguiu-se á comedia um intermedio de cançonetas e monologos e no qual á senhorita Joanna de Carvalho coube, justamente as honras dos mais enthusiasticos elogios e applausos.

Foi deveras palpitante o «chic» com que essa senhorita cantou uma cançoneta muito conhecida do nosso publico, mas cujo nome ignoramos.

No intermedio tomaram tambem parte os amadores De Lamare Paiva, Ribeiro de Sá, J. Jacaranda e tenente José Julio, dando todos elles magnificas contas do recado.

Domingo proximo, caso permitta o tempo, haverá no parque a festa de anniversario.

Adeantaremos aos frequentadores daquelle centro de diversões uma soberba novidade: o conhecido artista Alfredo Souza fará um acto de prestidigitação.

Só isso representa uma grande e sympathica novidade, mas... ninguem sabe ainda o que vae por lá de enthusiasmo!...

Esperem e verão o que é uma festa de truz...

ATHENEU DAS FLORES.—Esta sociedade acaba de eleger sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Thereza dos Santos Pereira; vice-presidente Umbelina Maria de Mattos; 1ª secretaria, Diamantina de Oliveira; 2ª secretaria, Anna Garcia; thesoureira, Elisa de Magalhães; procuradora, Amelia Vieira; 1º fiscal, Balbina Garcia; 2º fiscal, Conceição de Castro.

Solemnisando a posse desta directoria e o seu terceiro anniversario o Atheneu das Flores levará a effeito, no dia 17 do corrente, uma brilhante festa.

Agradecemos o convite que nos foi endereçado.

ACTOS FUNEBRES

A' missa, celebrada no dia 12, pelo repouso eterno do alferes do 3º batalhão Julio Ferreira de Azevedo, compareceu grande numero de amigos do finado, entre os quaes notámos:

Commissão do 3º batalhão composta dos capitães José Pedro Bivar Pereira da Cunha, Francisco Ramos, segundos tenentes José Rosa Brasil e Joaquim Araripe; commissão de inferiores do mesmo batalhão, composta dos seguintes: 1º sargento José Vieira Souto Maior, 2º sargento Horacio Nabuco e furriel João de Deus Salles; capitães João Pio Oliveira Penna, Valerio Augusto Amorim Caldas, Deoclecіano Senna Dias, segundos-tenentes Candido J. Nascimento, Antonio M. Meirelles, Hyppolito Duarte Nunes e senhora, alferes Domingos Pereira da Silva, coronel Arsenio Policarpo Velloso e familia, major Eloy Martins dos Santos Jacarandá e familia, os srs. dr. Adolpho da Fonseca, Luiz Guimarães, Elysio Borges, José Faustino Ferreira Leal, Basilio Carlos Araujo, Antonio Santos e familia, Martinho Braga, Rocha Lobo, Felippe de Souza, Frederico Guimarães, João Augusto Ferreira da Costa, Casemiro Barros Vasconcellos, Luiz Vasconcellos, J. Drummond, Alberto Victoria, José Antonio Fernandes, Mario Costa, José Moreira Bezerra, Soares Pinto, as sras.: Angelina Lyra Mello, Maria Lyra Mello, viuva Rocha, Ermelinda Aguiar, Candida Caldeira e Olivia Caldeira, sr. Carlos Duarte, José Nunes e familia, Heliodoro e Sobrinho, Anna Maria e genro e viuva Infante Guimarães.

PELA HESPANHA

Madrid, 16 de fevereiro.

A BAIXA DOS FRANCOS—UMA ESTRÊA NO APOLLO—EDUARDO GAUTIER—BANCOS E COMPANHIAS—REIS DE PORTUGAL EM MADRID—ACONTECIMENTOS DE BARCELONA—ULTIMAS NOTICIAS POLITICAS—PELA PENINSULA.

Está accentuando-se dia a dia a baixa dos francos, até ao ponto de estar actualmente em 20,60, e parece que todos os symptomas estão indicando que essa baixa continuará.

Dizem as revistas financeiras hespanholas que este phenomeno financeiro não sómente lhe falta ser acompanhado pela diminuição no preço das substancias, como pelo contrario se annunciam o encarecimento destas, alarmando assim os consumidores.

Desta maneira a baixa dos francos não corresponde a uma melhoria no estado geral economico do paiz, e dahi não representar este facto os beneficios que doutra maneira podia reproduzir.

Parece que a referida baixa realiciona-se com o augmento que experimentaram as reservas de ouro do Banco de Hespanha, todavia esse augmento não justifica descer o franco 15 inteiro.

* * *

Temos a noticiar aos leitores do *Correio da Manhã* uma estrêa no concorrido theatro Apollo.

Trata-se da «Maria Luiza», zarzuella de Miguel Echegaray, musica do maestro Caballero, que foi apresentado ao publico daquelle theatro no sabbado ultimo.

Devemos dizer que esta nova obra não agradou, apesar do grande nome de seus autores.

Nota-se que o chamado *genero chico* está em crise, e não ha memoria de enthusiasmar o espectador.

Por este motivo a «Maria Luiza» veiu avolumar a collecção de inutilidades, não obstante a insigne artista Joaquina Pino lhe ter imprimido todo o seu talento.

Em varios periodicos de Madrid vemos grandes columnas enaltecendo á «Maria Luiza».

Infelizmente, para sermos sempre imparciaes, conforme é do nosso dever, não podemos acompanhar os nossos collegas da imprensa nessas presumidas bellezas de arte.

* * *

Falleceu em Cadix o antigo e erudito escriptor d. Eduardo Gautier, que alcançou um merecido nome de escriptor pelos seus trabalhos historicos, publicados ultimamente naquella cidade e provincia.

Foi o continuador da famosa Guia Rossely.

* * *

Segundo o relatorio referente ao segundo semestre de 1905, do Banco de Barcelona, os beneficios foram de 555.831 pesetas, o que permittiu distribuir um dividendo supplementar de 5 por %, que, unidos aos 5 %, divididos á conta, perfaz uma totalidade de 10 por %.

O mesmo Banco conserva uma existencia metalica de 30.190.640 pesetas, sendo este facto uma verdadeira reserva para a circulação metalica em Catalunha, dando grande segurança ao Banco de Barcelona.

Além disso aquella importante casa bancaria tem em carteira 34.691.536 pesetas.

O total activo e passivo do Banco é de 305.441.419 pesetas.

—A importancia recolhida nas differentes linhas de transvias de Madrid durante o mez de Janeiro subiu a 497.534,75 pesetas.

Comparando este rendimento com egual época do anno findo ha uma differença para mais de 19.859,80 pesetas.

* * *

Durante a semana finda e no principio da actual os jornaes de Madrid noticiaram que o rei d. Carlos, de Portugal, e sua augusta esposa d. Amelia, pensam fazer uma visita official á côrte de Hespanha, brevemente.

Não nos alludimos a este facto por nos parecer que carecia de informação.

Effectivamente, soubemos, por um nosso dedicado amigo, inspector do real palacio do Oriente, que Affonso XIII convidara os reis de Portugal a visitar Madrid antes da primavera.

D. Carlos prometteu fazer essa visita, mas não determinou a época, não só por motivos da politica interna portugueza, mas como tambem de nada estar resolvido na conferencia de Algeciras.

Insinuou-nos o nosso informador que não seria para admirar se os reis de Portugal assistissem ao casamento do nosso joven monarcha; no entanto é positivo que a visita ainda não está fixada pelo protocollo.

* * *

E' conhecido em toda a Hespanha que quando se pretende assustar o governo e o elemento official de Madrid circulam graves boatos acerca de agitação popular em Barcelona.

Aquella formosissima capital da Catalunha é onde está fomentado o movimento revolucionario, capaz de preoccupar os actos dirigentes da nação.

Ora, no principio da semana circularam boatos aterradores da ordem publica em Barcelona, que, felizmente, não se confirmaram.

Como é conhecido as garantias constitucionaes estão suspensas naquella cidade, apesar das justas reclamações dos seus habitantes.

Em vez de medidas conciliadoras para chamar a Catalunha a bom caminho, o governo responde com leis violentas, que visam exclusivamente abafar o separatismo latente naquella parte de Hespanha.

Nestas condições é facil de prever que de um dia para o outro rebentarão sérios conflictos na laboriosa Barcelona.

Ainda não chegou, porém, esse periodo agitado.

Deu motivo ao alarme o saber-se que tinha apparecido uma machina explosiva numa das ruas mais concorridas de Barcelona.

A machina não chegou a explodir e está sendo examinada no laboratorio chimico.

* * *

No senado, na sessão de hoje, Groizard fez o resumo do debate relativo ao decantado projecto das jurisdições e expoz aos trabalhos da commissão respectiva para conseguir uma formula que satisfaça a todas as opiniões.

Alludiu ainda a determinados actos praticados pelo elemento militar e perguntou ao governo se já tinha terminado a agitação no Exercito.

O sr. general Luque respondeu-lhe energicamente, affirmando que o exercito tem procedido no parlamento sempre correctamente, mas como estava falando em termos asperos—sempre a mania do mundo—Moret proferiu um discurso eloquente, affirmando que Catalunha é laboriosa e que se ali é um laboratorio em que todos os explosivos e venenos tendem destruir os fundamentos da ordem social é devido ás correntes universaes e que se torna indispensavel promover a união de todos contra os inimigos da patria e do Exercito.

Gullon disse que o governo não tem criterio no assumpto.

O que é verdade é que o discurso do sr. presidente do conselho acalmou os animos, apesar de estar confirmada a divergencia de Gullon.

* * *

No Congresso, occorreu no fim da tarde de quinta-feira, um grande conflicto entre o sr. Segui, antigo deputado por Agredo e Doval, deputado ministerial por aquelle districto.

O primeiro dirigiu-se ao segundo pedindo-lhe satisfações pelo facto de haver ficado derrotado nas eleições passadas e, após violenta discussão, os dois representantes de Agredo esbofetearam-se violetamente! Por fim, bateram-se á bengalada, ficando ambos muito contusos.

O presidente do Congresso, sr. Canalejas, ordenou a prisão dos srs. Segui e Doval, com quem falou alguns momentos em separado, depois ordenou que ao primeiro não podesse entrar mais no Congresso e ao segundo seria feita uma admoestação publica.

Parece que o actual presidente do Congresso está disposto a applicar medidas energicas para evitar scenas degradantes para o parlamento hespanhol.

* * *

Suicidou-se o marquez de Mendigorra, general de brigada e ajudante de campo do rei, casado com a viuva do marquez de Novallas.

O suicidio foi levado a effeito, depois de sua esposa lhe ter levado á cama uma chavena de café, disparando um tiro de revólver no peito. A morte foi instantanea.

Parece que esta resolução sinistra foi devido a circumstancia do general padecer de molestia incuravel.

—Nos centros aristocraticos desta capital produziu pessima impressão um telegramma procedente de Londres, dizendo que os protestantes pediram ao rei Eduardo VII, que não autorizasse o casamento da princeza Victoria Eugenia, por esta se ter convertido ao catholicismo.

GERONA—Realizou-se no domingo passado o annunciado comicio pelo povo de Barcellona, para se protestar contra a falta de garantias naquella cidade. Os comboios especiaes vieram repletos de manifestantes.

As autoridades tomaram providencias no sentido de ser garantida a ordem.

O comicio realizou-se na praça de Touros, e estiveram presentes 3.000 individuos.

A chuva, porém, prejudicou esta manifestação publica, todavia o comicio foi levado a termo.

Foram approvadas as seguintes conclusões:

Primeira pedir o levantamento das garantias; segunda: Que não seja approvada a lei de jurisdições.

A reunião correu na melhor ordem.

SARAGOÇA—Estava annunciado para domingo passado uma reunião publica nesta cidade, onde estavam representantes de Aragão, Catalunha e Valencia.

Um dos oradores chamado Costa, adoeceu ligeiramente e não póde falar na reunião.

Passados dias a reunião foi levada a effeito, não sendo a ordem alterada.

LOGROÑO—Descarrillou um comboio entre as estações de San Asencio e Briones, não havendo victimas a lamentar.

VALENCIA.—O emprestimo de 14 milhões foi coberto quatro vezes, sem contar com o resultado da subscripção de Madrid. Este emprestimo foi feito pela Camara Municipal para melhoramentos locaes.

Na povoação de Sedavi o povo amotinou-se, oppondo-se á determinada ordem da autoridade ecclesiastica.

BORNOS (Andaluzia).—A crise continúa espantosa.

Os obreiros famintos arrebatam o pão dos individuos encarregados de o conduzir ás habitações, bem assim o leite que as mulheres trazem para vender naquella localidade.

Nas localidades visinhas a crise da fome é analoga.

MALAGA.—Foi preso um individuo que, apresentando-se nesta cidade com documentos falsos, conseguiu passar pelo principe de Edinberg. Afinal era um formidavel intrujão.

TORTOSA.—No sabbado passado, pairou nestas cercanias uma tempestade medonha.

O hospital e outros edificios ficaram bastante damnificados.

O transito pelas ruas chegou a ser interrompido.

Gusman Blanco

CONSELHO DE FAZENDA

Sob a presidencia do dr. Leopoldo de Bulhões, reuniu-se hontem esse conselho, tendo resolvido os seguintes processos:

Pedido de restituição de direitos, de Albino Amorim & C., de Pernambuco, foi resolvido de accordo com o parecer da directoria de rendas.

Recurso de Andrade, Lopes & C., sobre a classificação de tecido de algodão, na alfandega de Pernambuco, não foi tomado em consideração.

Recurso de J. Serjaty & C., sobre cobertores de lã, na alfandega do Pará, teve provimento.

Recurso da delegacia de S. Paulo, sobre seu despacho no processo de infracção de Carlos Carilli, de Batataes, não teve provimento.

Recurso de Amstein, sobre classificação de setineta, na alfandega de Pernambuco, não teve provimento.

Recurso de Guinle & C., sobre valor locativo do predio da rua do Ouvidor n. 64 B, não teve provimento.

Recurso de Braga Carneiro & C., sobre classificação de tecido de algodão despachado na alfandega do Rio de Janeiro, teve provimento.

Petição de Cabral, Belchior & C., sobre reconsideração do despachado proferido em requerimento anterior, não teve provimento.

Recurso de A. Fiorita & C., sobre multa imposta pela alfandega do Rio de Janeiro ao commandante do vapor italiano «Carolina P.», teve provimento, e o ministro da fazenda vae recommendar ás alfandegas que cumpram, em casos identicos, o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 402 da Consolidação.

Petição de João Francisco Velho, ex-administrador da mesa de rendas de Sant'Anna do Livramento, sobre dispensa da indemnização de 2:310$000 a que foi condemnado, foi deferida nos termos do parecer da directoria do Contencioso.

"OS ANNAES"

N. 73, anno III d'«Os Annaes». Por doente, o illustre Pojucan deixou de escrever a chronica, tão querida do publico. As «paginas esquecidas» estão estupendas: dão um curiosissimo artigo contra Eça de Queiroz, assigna por «Eleazar», pseudonymo de um notavel escriptor brasileiro. E' o que ha de mais curioso.

Eis o summario d'«Os Annaes»:

«Reminiscencias da fronteira», o tulchama do castanho, Dionysio de Cerqueira; «A Livraria», (Reliquias de Casa Velha), Nunes Vidal; «Academia Brasileira», (As homenagens a Domingos Olympio); «Apanhados», (Romances americanos, instrucção na China; o novo romance de Fogazzaro; impresas officiaes); «Armada Nacional», (Dois curiosos episodios maritimos; sempre a incuria; juizo do presidente da Republica); Tamandaré; «Paginas esquecidas», (O «Primo Basilio», curiosissimo artigo de um notavel escriptor brasileiro contra esse e outro livro de Eça de Queiroz, Eleazar); «Fragmentos de estudo da historia da Assembléa Constituinte no Brasil», Eunapio Deiró; «O Almirante», (romance inédito, continuação) Domingos Olympio; «Xadrez», (O xadrez em S. Paulo; xadrez no estrangeiro; problema de Corrias; partida de Janowski e Taubenhaus; solução José Getulio; «Visão interior», (versos) Pompilio dos Santos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

CAPELLA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.—Nesta capella, á rua Benjamin Constant, realizar-se-á a festa de S. José, precedida de um triduo que terá logar nos dias 16, 17 e 18, após a missa, sendo na sexta-feira, ás 5 horas, no sabbado, ás 5 1/2 e no domingo, ás 9 horas.

Haverá benção solenne do S. S. Sacramento e canticos em honra de S. José.

No dia 19 celebrar-se-á missa cantada e haverá sermão. Em todas as quartas-feiras do mez de março dar-se-á a benção Sacramental após a missa das 8 horas.

COMMERCIO

Rio, 14 de março de 1906.

Cambio

Hoje tivemos o mercado com os animos definitivamente calmos e confiantes; desappareceu de vez o espantalho do convenio, com emprestimo, onus e quebra relativa do padrão monetario.

Agora póde subir e descer a vontade, conforme os elementos que o anime; não terá para o café que é justamente o seu factor um preço qualquer, 12 por exemplo, frouxo, immutavel. Nessas condições, póde voltar a ter aspirações e continuar, emfim, nesse regimen em que foi posto, sem receio de soluções de continuidade, obedecendo a sua marcha ás evoluções economicas, em geral, sem obices de estado de sitio em que ficaria com relação ao café e mais a sobrecarga contraproducente do emprestimo ouro.

Por emquanto, continuamos com o mercado indifferente, mas o seu estado tornava-se prometedor em vista da reorganização definitiva do Republica até abril e do lançamento de um emprestimo para o Lloyd, podendo, pois, a especulação, a todo o momento, antecipar os trabalhos da alta.

Os bancos mantiveram todos a tabella de 16 1/8 d., sacando o Republica a 16 1/4 e os outros a 16 7/32 d., a 16 7/32 e 16 5/16 d., mas sem vendedores á taxa mais alta. Para a maior parte dos negocios prevaleceram os limites de 16 7/32 d., bancario e 16 9/32 d., particular, que foram as taxas do dia, carecendo da importancia os demais negocios.

O mercado permaneceu sem alteração visivel, com os soberanos de 15$100 a 14$900 e os vales, ouro, de 1$874 a 1$587, constando as operações do dia de letras bancarias de 16 7/32 a 16 1/4 d., contra particular e repassados a 16 1/4 e 16 9/32d.

TAXAS BANCARIAS

Praças:		A 90 d/v	
Londres	—	a	16 1/8
Paris	592	a	591
Hamburgo	730	a	733
		3 d/v	
Italia	599	a	601
Portugal	325	a	332
Nova-York	3$090	a	3$102
Londres	16	a	15 15/16
Paris	599	a	600
Hamburgo	739	a	741
Rio da Prata:			
Buenos-Aires	—	a	3$055
Montevidéo	—	a	3$274

BANCO DA REPUBLICA

Praças:	90 d/v		
Londres	16 1/8	a	—
Paris	592	a	—
Hamburgo	731	a	—
Operações do dia:			
Bancarias	16 1/8	a	16 1/4
Particular	16 3/16	a	16 9/32
No anno passado:			
Official	13 13/16	a	13 7/8
Cambiaes:			
Bancarias	13 7/8	a	13 29/32
Particulares	13 29/32	a	13 15/16
Moedas:			
Ouro nac., por 1$, (papel)	1$687	a	1$674
Soberanos	15$100	a	14$900

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 14	8:972$739
De 1 a 14	88:148$673
Em egual periodo de 1905	86:465$207

Mercado de café

Hoje podia-se considerar o mercado restituido completamente ao seu estado normal; por isso que não podia mais contar com o convenio de Taubaté.

Mas, por isso, que subira a 7$000, tendo descido abaixo de 7$, deve-se encontrar fundamento prejudicado, tanto mais que por isso justamente ficaram suspensas, em grande parte as opções. Na taboa tambem ficaram reduzidos os trabalhos ao strictamente necessario, mas agora vão-se reanimando em consequencia da caixa e porque sempre ha alguma necessidade para embarques.

Regularam nos commissarios os preços de 7$ a 7$100, firmando-se no mais alto, embora não houvesse negocio genero americano.

Tambem nos ensaccadores não houve procura nem vendas dessa qualidade; por isso davam esse typo a 6$800 nominal. Sobre as qualidades de compras houve algum trabalho, mas a 6$900, fechando-se 5.000 saccas, contra 4.000 de hontem.

Caiu a bolsa de Nova York 5 pontos na abertura e regularam para as opções de março as fracções de 6$800 a 6$900 e para as de junho, estas com vendedores a 7$200 mas sem procura.

ELEMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:			Saccas
Hoje			5.000
Anteriores			4.000
Entradas, hoje:			
Cabotagem			322
Barra dentro			2.279
Estrada de Ferro Central			912
Total			3.513
Em transito:			
Passadas por Jundiahy			6.800
Por nosso porto			—
Cotações:			Typo 7
Europeu	—	a	6$900
Americano	—	a	6$800

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:		Saccas
Existencia	—	150.374
Entradas	—	7.631
Total	—	158.005
Ultimos embarques	—	7.980
Stock actual		150.025

ENTRADAS DIVERSAS

Hontem:	Saccas	Kilogs.
E. de F. Central	5.433	327.980
Cabotagem	—	—
Barra dentro	2.198	131.880
Totaes	7.631	457.860
Desde o dia 1º:		
E. de F. Central	36.203	2.172.180
Cabotagem	2.469	148.140
Barra dentro	17.382	1.042.920
Totaes	56.054	3.363.240

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1
Estados Unidos	5.142	31.427
Europa	2.088	15.970
Diversos	750	11.891
Totaes	7.980	59.298

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Typos	Commis.			Ensaccads.		
6	7$200	a	7$300	7$600	a	7$100
7	7$000	a	7$100	6$800	a	6$900
8	6$700	a	6$800	6$500	a	6$600
9	6$400	a	7$500	6$200	a	6$300
Escolha	—	—	—	4$000	a	5$800

Mercado de titulos

VENDAS DA BOLSA

Apolices:	
Antigas, 5 %, 2, 3, 15, 20 a	1:005$
Uniformizadas, 5 %, 1, 1, 2, 2 a	1:010$
» 3, 11, 14, 21, 24, 28, 36 a	1:011$
» 2, 45 a	1:012$
» miudas, de 500$, 5 %, 700$ a	[illegible]
Emp. 1895, port., 5 %, 2 a	1:007$
Estado do Rio, posps., 4 %, 9, 100, 100 a	67$
» 100, 200, 240, 400 a	67$
Estado de Minas, nom., 5 %, 10 a	822$
» 5 a	820$
» 5 a	825$
Municipal, port., 5 %, 20 a	204$
Bancos:	
Republica, 100 a	36$
» 50, 600 a	36$250
» 15, 100, 100, 200, 200 a	36$500
Companhias:	
Seg. Argos Fluminense, 98 a	475$
Jardim Botanico, 50, 100 a	224$
Seg. Garantia, 30 a	200$
Seg. Integridade, 150 a	50$
Loterias Nacionaes, 50, 50 a	22$
Melh. de S. Paulo, 20 a	40$
Sapucahy (V. F.), 100 a	21$
Debentures:	
Jardim Botanico, port., 50, 50, 50, 72 a	211$
» 117 a	210$
» nom., 100 a	213$
Cantareira e Viação, 50 a	207$
Carris Urbanos, de 20, 40, 60 a	203$

Offertas

	V.	C.
Apolices:		
Novo typo, 5 %	1:012$	1:010$
Antigas, 5 %	1:006$	1:004$
1896, port., 5 %	1:008$	1:006$
» nom.	1:005$	—
1903, port., 5 %	—	1:005$
1897, nom., 5 %	1:090$	1:018$
Estaduaes:		
Rio, port., 4 %	—	460$
» nom., 4 %	45$	—
» pops., 4 %	67$	66$500
Minas, port., 5 %	815$	812$
» nom., 5 %	823$	820$
Municipaes:		
Papel, port., 6 %	205$	204$
» 1894, nom.	—	202$
Ouro, £ 20, port., 5 %	282$	280$
» Lbs. 20, nom., 5 %	282$	—
Bancos:		
Commercio	192$	188$
Commercial	135$	133$
Lav. & do Commercio	129$	128$
Republica	36$500	36$
Tecidos:		
Alliança	262$	252$
America Fabril	—	200$
Brasil Industrial	—	168$
Confiança	—	218$
Corcovado	—	170$
Progresso Industrial	318$	300$
Seguros:		
Argos Fluminense	—	450$
Geral	—	12$
Confiança	—	40$
Mercurio	—	35$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	15$	14$
Sapucahy	21$250	21$
Bondes:		
Jardim Botanico	—	224$
Jacarépaguá	—	30$
Diversas:		
Transp. e Carruagens	—	50$
Docas da Bahia	[illegible]	[illegible]
Loterias Nacionaes	[illegible]	[illegible]
» lote de 50	[illegible]	[illegible]
Melh. no Maranhão	[illegible]	[illegible]
Terras e Colonização	[illegible]	[illegible]
Debentures:		
Jardim Botanico	[illegible]	[illegible]
» nom.	[illegible]	[illegible]
Carris Urbanos	[illegible]	[illegible]
Docas de Santos	[illegible]	[illegible]
Confiança	[illegible]	—
Loterias Nacionaes	[illegible]	[illegible]
Loteria dos Estados	[illegible]	[illegible]
«Jornal do Commercio»	[illegible]	[illegible]
Cantareira	[illegible]	[illegible]
Manufactora	[illegible]	[illegible]
Corcovado	[illegible]	—

Telegrammas

Rio Grande, 13

O paquete "Sirio", da Companhia Cruzeiro do Sul, chegou hoje e sairá para o Sul.

Santos, 14

O paquete "Jupiter", da Companhia Cruzeiro do Sul, é esperado amanhã e segue para o Rio.

Montevidéo, 14

O paquete "Saturno", da Companhia Cruzeiro do Sul, saiu hontem ás 4 horas da tarde para o Norte.

Diversas notas

ASSEMBLEAS GERAES

Aguas do Sumidouro, na séde, no dia 15 ao meio-dia.

Seg. Brasil, para contas e eleições, á 1 hora de 15.

Tecidos Alliança, para contas e eleições, á 1 hora de 17.

Novo Mercado, á 1 hora de 19, para contas e eleições.

Seguros Garantia, para contas e eleições, á hora de 19.

F. C. do Jardim Botanico, á 1 hora de 20, para contas e eleições.

Banco União do Commercio, para contas e eleições, á 1 hora de 20.

Transportes e Carruagens, para contas e eleições, ao meio-dia de 21.

Centros Pastoris, para contas e eleições, á 1 hora de 21.

Banco dos Funccionarios Publicos, para contas e eleições, á 1 hora de 24.

Manufactora Fluminense, para contas e eleições, á 1 hora de 24.

Tecidos Corcovado, para contas e eleições, á 1 hora de 27.

C. Bohemia, em Petropolis, á 1 hora de 31.

ENTRADAS DE CAPITAL

A Companhia Morro da Mina faz uma chamada de 80$ por acção.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

ASSUCAR

	Por kilo		
Pernambuco:	Não ha		
Branco Usina			
» crystal	$200	a	$210
3ª sorte	$185	a	$190
Somenos	$140	a	$150
Mascavinho	$120	a	$130
Crystal amar.	$150	a	$160
Mascavo bom	$105	a	$112
» regular	—	a	$100
» bruto	—	a	$90
Campos:			
Branco crystal	$210	a	$220
Crystal amar.	Nominal		
Mascavinho	Nominal		
Mascavo	Nominal		
Sergipe:			
Branco crystal	$180	a	$200
Crystal, amar.	$140	a	$150
Mascavinho	$120	a	$160
Mascavo bom	$110	a	$115
Dito regular	$100	a	$105
Dito baixo	—	a	$90
Bahia:			
Crystal branco	$220	a	$230

ALGODÃO

Pernambuco	8$200	a	8$600
Rio G. do Norte	7$600	a	8$400
Ceará	—	a	—
Parahyba	7$600	a	7$800
Sergipe	7$200	a	7$600
Penedo	7$400	a	7$600

Existencia 13.912 fardos.

Mercado estavel.

AGUARDENTE

	Por pipa		
Campos	75$	a	80$
Angra	90$	a	95$
Paraty	95$	a	100$
Maceió	80$	a	85$
Aracajú	80$	a	85$
Pernambuco	80$	a	85$
Bahia	75$	a	80$
Parahyba	80$	a	85$
Laguna	90$	a	95$
Itajahy	90$	a	95$
Mangaratiba	90$	a	95$
Paranaguá	90$	a	95$
Riachuelo	80$	a	85$

ALCOOL

	Por pipa		
e 40 graos	115$	a	120$
» 38	105$	a	110$
» 36	95$	a	100$

Só o caldo.

ALHOS

De Lisboa, por cento	1$800	a	2$
De Genova »	1$300	a	1$600

BACALHAO

Tina de Gaspé	41$	a	46$
Dita da Halifax	41$	a	42$
Caixa da Noruega	43$	a	44$

BATATAS

Francezas, por caixa	13$	a	13$500
Nacionaes, por kilo	$200	a	$210

CEBOLAS

Rio Grande, por cento	2$	a	2$500
Portuguezas »	Não ha		

CARNE SECCA

Rio G. do Sul (acvas)	Não ha		
» » » (syst. platino)	$180	a	$580
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$590	a	$640
» puras mantas	$600	a	$700
Velha, Patos e mantas	$410	a	$520
» Puras mantas	$460	a	$510

CIMENTO

Marcas:	Por barrica		
Bollogne Louquetg	14$	a	15$
Cruz Vermelha	11$	a	11$500
Pyramide	15$	a	15$500
Gamo	9$700	a	10$
Germania	9$500	a	10$
Beven Stury	15$500	a	16$

MANTEIGA

Demagny, latas pequenas	2$200	a	2$250
Sortidas	2$200	a	2$250
Latas grandes	Não ha		
Bretel Frères, sortidas	2$050	a	2$100
Latas pequenas	2$100	a	2$150
Latas grandes	1$900	a	2$
Modesto, sortidas	1$850	a	1$900
Outras marcas sortidas	Nominaes		
Dinamarquezas, latas pequenas	2$200	a	2$500
Leon, grandes	1$750	a	1$800
Facciolli, pequenas	1$750	a	1$800
Lepelletier, pequenas	2$180	a	2$200
» sortidas	2$150	a	2$200
L. Brun	2$250	a	2$300
Esbensen	2$250	a	2$300

CEREAES E OUTROS ARTIGOS

Arroz nacional:			
De Iguape, sacco de 60 ks.	27$	a	28$
De outras procedencias	21$	a	26$
Amendoim:			
Sacco de 25 ks.	3$500	a	4$
Alpiste:			
Kilo	$400	a	$440
Banha:			
De Itajahy, por kilo	1$400	a	1$500
De Porto Alegre, por kilo	1$400	a	1$400
Da Laguna	1$400	a	1$420
Carne de porco:			
Em caixa ou barricas, kilo	$740	a	$840
Canjica:			
Por 60 kilos	15$	a	16$
Feijão:			
Preto superior de Porto Alegre, por 60 ks.	19$500	a	20$
Dito regular de Porto Alegre por 60 ks.	18$	a	19$
Laguna superior, por 60 ks.	18$	a	19$
Dito de cores	18$	a	20$
Farinha de mandioca:			
Porto Alegre especial, 45 ks.	12$	a	12$500
Fina, por 45 ks.	10$500	a	11$500
Commum, por 45 ks.	Nominal		
Da Laguna, fina, por 45 ks.	9$	a	10$
Dita idem, grossa	5$500	a	6$200
Favas:			
Por 55 kilos	9$	a	10$
Linguas:			
Superiores fumeiro, uma	1$700	a	1$800
Matte:			
Em barricas, kilo	$480	a	$500
Manteiga:			
Nacional, kilo	1$800	a	1$800
Milho:			
Grando por 56 kilos	6$	a	6$500
Miudo, superior, por 62 kilos	7$200	a	7$800
Polvilho:			
Kilo	$600	a	$600
Toucinho:			
Das Colonias, kilo	$600	a	[illegible]
De fumeiro, kilo	1$000	a	1$200
Minas, superior, por kilo	$940	a	1$000
» inferior, idem	$860	a	$900

FUMO

De Minas, especial			1$
» superior			$800
» segunda			$700
» ordinario			Não ha
Goyano, superior			1$
» de 2ª			$600
» baixo			[illegible]
Rio Novo, superior			1$400
» de 2ª			1$
» baixo			$800
Pomba, superior			1$
» de 2ª			$800
Carangola			$800
Picú, especial			1$200
» de 1ª			1$
» de 2ª			$800
Bahia			$500
Pernambuco			$500
Em folha:			
Rio Grande, 1ª			$500
Bahia, 1ª			1$
» 2ª			$800
» 3ª			$500
» 4ª			$300

FARINHA DE TRIGO

Nacionaes, por saccas	18$	a	20$
Rio da Prata, idem	18$	a	20$
Americana, por barrica	20$500	a	21$

LADRILHOS

Friburgo	—	a	150

TELHAS FRANCEZAS

Milheiro	—	a	250$
Oleos:			
Barril, por kilog.	$870	a	$840
Lata, idem	$760	a	$790

VINHOS PORTUGUEZES

Collares superior, tinto	345$	a	345$
Verde portuguez (novo)	300$	a	310$
» » (velho)	[illegible]	a	[illegible]
Virgem Porto	[illegible]	a	[illegible]
Tinto de Lisboa	[illegible]	a	[illegible]
Lisboa de 14 gráos (branco)	[illegible]	a	[illegible]
Idem, idem, mais de 14 gráos	[illegible]	a	[illegible]
Figueira (tinto)	[illegible]	a	[illegible]
Idem, branco, mais de 14 gráos	[illegible]	a	[illegible]
Idem maduro (tinto)	[illegible]	a	[illegible]
Tinto Bairrada	[illegible]	a	[illegible]
Branco, idem	[illegible]	a	[illegible]
Verde, idem	Não ha		

VELAS BRASILEIRAS

Superiores:			
Grandes de n. 4, 5 e 6, pacote de 25	[illegible]		[illegible]
Pequenas de n. 3, 5 e 6, pacote de 25	[illegible]		[illegible]
Fragatas de n. 1, pacote de 5	[illegible]		[illegible]
Locomotoras especiaes de n. 1, pacote 30	[illegible]		[illegible]
Locomotoras superiores de n. 6, p. de 20			21$500
Carro especiaes, pacote de 30			15$500
Velas Domesticas, pacote de 25			21$500
Ditas Condor, pacote de 25			28$500
Ditas Brasileira			28$500

DIVERSOS

Agua-raz:			
Por kilogr.	1$100	a	1$200
Alfafa:			
Por kilogr.	$170	a	$180
Alcatrão:			
Por barril	51$	a	51$500
Azeite doce:			
Latas pequenas	1$600	a	1$800
» de 16 litros	19$500	a	22$500
Arroz inglez:			
Por sacco	24$500	a	25$
Breu:			
Escuro, 280 libras	—	a	22$
Claro »	23$	a	25$
Chá:			
Hyson, verde, por kilo	7$	a	10$
Idem, preto	6$500	a	7$500
Farello:			
Por sacco	3$100	a	3$300
Genebra:			
Focking, por caixa	29$	a	30$
Kerozene:			
Por caixa	7$	a	7$200
Presuntos:			
Superiores	2$300	a	2$350
Inferiores	2$150	a	2$200
Pimenta do Reino:			
Por kilogr.	1$600	a	1$650
Phosphoros:			
Nacionaes, por caixa	63$	a	64$
Passas:			
Por caixa	13$	a	14$
Sal:			
Por 40 litros	1$800	a	1$900
Velas estrangeiras:			
C/c. 25 pacotes	15$	a	15$500
Vinagre:			
Tinto, por pipa	240$	a	255$
Branco, idem	270$	a	275$

Cabotagem

EM 14

Aguardente, 70 pipas. Alcool, 175 toneis e 10 pipas. Algodão, 350 saccos. Arroz pilado, 18 saccos. Amostras de café, 2 saccos.

Biscoutos, 8 caixas. Bebidas, 1 caixa. Bilhetes de loteria, 1 caixa. Baunilha, 1 caixa.

Colla fina, 10 barricas. Camisas, 2 caixas. Charutos, 28 caixas. Cartas de jogar, 3 caixas. Camarões, 15 saccos e 17 caixas. Cavallo em pé, 1. Carne salgada, 13 barricas. Cimento, 35 barricas. Couros, 11 fardos. Calçado, 1 caixa. Cartazes de annuncio, 31 caixas. Côco, 38 saccos.

Drogas, 1 caixa. Doce de cajú, 5 caixas. Doce, 29 caixas. Doce de goiaba, 60 caixas.

Feijão, 262 saccos. Ferragens, 45 caixas. Fazendas, 1 fardo. Fructas, 1 barrica. Farinha de mandioca, 2.795 saccos. Fio, 1 fardo.

Impressos, 6 caixas.

Livros, 1 caixa.

Milho, 5.518 saccos. Massa de tomate, 75 caixas. Marrecos, 2 barricas. Mangas, 1 caixa.

Oleo, 138 caixas.

Pelles, 2 caixas. Pinho, 1.314 taboas, 205 tôros e 778 pranchões.

Retratos, 1 caixa. Roupa, 1 caixa.

Sola, 11 rolos. Sabonetes medicinaes, 1 caixa. Sementes, 63 saccos.

Tapioca, 2 encapados. Tecidos, 175 fardos e 1 caixa.

Vassouras, 15 amarrados. Vinho, 20 caixas. Vaquetas, 10 caixas.

Assucar	*Saccos*
De Pernambuco	4.068
De Sergipe	1.948
	6.016

Embarcações despachadas

EM 14

Barbados—Barca ing. «Conductor», de 1.063 tons., consig. Baptist J. Walker, c. lastro.

Hamburgo—Vap. allem. «Guahyba», de 1.800 tons., consig. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Hamburgo—Vap. allem. «Santos», de 3.114 tons., consig. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Manifestos de importação

VAPOR INGLEZ «VICTORIA» ENTRADO EM 7 DO CORRENTE DE LIVERPOOL E ESCALAS

De Liverpool

Artigos de armarinho, 18 caixas a A. Portella & C.; 1 a Slopper Irmãos.

Artigos para montaria, 1 caixa á ordem.

Artigos para sapateiro, 2 caixas a Bentemuller & C.

Cal da China, 67 barris a C. Petropolitana.

Encerado, 3 caixas á ordem.

Fazendas de algodão, 22 caixas a B. Carneiro & Comp.; 14 a E. Meyer & C.; 13 a C. Pereira & C.; 10 a S. Clare & C.; 10 a C. Pareto & C.; 9 a G. Lowe & Mathews; 9 a A. L. Ferreira de Carvalho; 9 fardos e 3 caixas J. Ritter & C.; 5 a M. Wellisch & Comp.; 5 a C. Pareto & C.; 5 a C. Silva & C.; 6 a D. Caroli & C.; 3 a Bentemuller & C.; 3 a S. Avelino & C.; 2 a M. J. de Souza; 2 a Camacho & C.; 2 a A. Sá & C.; 2 a F. Schmidt & C.; 2 a C. Pacheco & C.; 2 a T. Costa & C.; 2 a S. Costa & C.; 2 a A. Vaz & C.; 2 a J. Moruno & C.; 2 a G. Fernandes & C.; 1 a Monteiro & C.; 1 a Didot & Ferreira; 1 a A. Maia & C.; 71 á ordem.

Fazendas de lã, 4 caixas a Camacho & C.; 4 a A. Bonneard; 4 a J. A. de Oliveira & C.; 3 a M. J. de Souza & C.; 2 caixas e 5 fardos á ordem.

Fazendas de linho, 1 caixa a J. A. de Oliveira & Comp.

Figurinos, 12 caixas a Slopper Irmãos.

Ferragens e artigos para ferragistas, 74 volumes a E. Couto & C.; 41 a Araujo & Oliveira; 39 a Luckhaus & C.; 22 a London & R. Plate Bank; 20 a S. J. d'El Rey M. Co.; 20 a J. Ramos & C.; 11 a G. Dantas & C.; 3 a M. Costa & C.; 2 a J. R. Sucena; 1 á ordem.

Gingerale, 50 barris a T. Borges & C.

Lã, 5 fardos a J. Lima & C.

Lonas, 9 fardos a The Ropervork Co.

Louça, 6 volumes á ordem.

Machinismos e accessorios, 9 caixas a C. F. T. Sarmento.

Marmore, 3 caixas a J. Veit.

Material para fabrica de tecidos, 18 volumes a C. F. T. Corcovado.

Material para estrada de ferro, 13 caixas a E. Muzambinho.

Obras de couro, 1 caixa a C. Jardim Botanico.

Presuntos, 15 caixas a T. Borges & C.; 15 a A. P. Lemos; 15 a Lebrão & C.

Sal, 500 caixas á ordem.

Salitre, 25 caixas a L. Langgard.

Trapos de algodão, 10 fardos a P. Teixeira & Comp.

Vidros para vidraça, 3 caixas á Prefeitura Municipal.

De La Pallice

Artigos de armarinho, 5 caixas a F. Serpa & C.; 5 a M. Nunes & C.; 16 a C. Pereira & C.; 4 a M. Maia & C.

Artigos para sapateiro, 2 caixas a G. Pinto & Comp.

Fazendas de algodão, 2 caixas a M. J. de Souza & C.; 2 a A. Vaz & C.; 1 a J. P. Sucena.

Fazendas de lã, 2 caixas a S. Costa & C.; 1 a G. Abreu & C.; 1 a S. Avelino & C.; 1 a Camacho & C.; 1 á ordem.

Hydrometros, 8 volumes a Lilo Sobrinho.

Sementes, 2 caixas a C. Pereira & C.

Vidros, 1 caixa a Merino & C.

De Lisboa

Azeite, 10 caixas a Pereira da Costa.

Batatas, 67 caixas a M. Ferreira & C.

Castanhas, 40 caixas a Ferreira Irmão; 30 a A. Simões & C.

Louça, 1 caixas ao dr. J. Rego Barros.

Pimentões, 20 caixas a Pereira da Costa & C.

LUGAR RUSSO «MERCARTER» ENTRADO EM 10 DO CORRENTE

De Hamburgo

Alcatrão, 20 barris a Luckhaus & C.

Barbante, 2 caixas a A. Maia.

Cal, 100 barris á ordem.

Canella, 25 caixas a Luckhaus & C.; 6 a A. Maia & C.

Cravo, 1 caixa a A. Maia.

Cartuchos, 9 caixas a A. Baptista & Chaves.

Cimento, 2.000 barris a H. Stoltz & C.

Drogas, 35 caixas a J. R. Coutinho & C.; 20 a A. Sá & C.; 20 a Luckhaus & C.; 14 a A. Maia & C.; 12 a A. S. Ferreira; 10 a H. Stoltz & C.

Dynamite, 200 caixas á ordem.

Espoletas, 14 caixas a Hime & C.

Fazendas de algodão, 10 fardos a J. R. Coutinho & C.; 6 a A. Maia & C.

Ferragens, 61 volumes a A. Maia & comp.; 51 a F. Carvalho; 30 a J. R. Coutinho & comp.; 15 a H. Stoltz & comp.; 4 a D. Garcia & comp.; 4 a Luckhaus & comp.

Genebra, 200 caixas a C. Abranches & comp.; 20 a S. Cabral & comp.; 10 a C. Martins.

Giz, 150 caixas a Hasenclever & comp.; 30 a C. Nestlner & comp.; 8 a Luckhaus & comp.

Herva-doce, 2 saccos a A. Maia & comp.

Lamparinas, 1 caixa a A. Maia e comp.

Machinismos, 6 volumes á ordem.

Massas, 20 volumes a H. Stoltz e comp.

Material bellico, 10 volumes ao Ministerio da Marinha.

Papel, 135 volumes a H. Stoltz e comp.; 20 a Luckhaus & comp.

Pedra-hume, 22 caixas a Hasenclever e comp.

Pimenta da India, 50 caixas a H. Stoltz e comp.; 3 a A. Maia e comp.

Sal, 500 volumes a Hasenclever e comp.

Salitre, 50 caixas a C. Simões e comp.

Sal, a Plauber, 200 volumes a Hasenclever e comp.

Trapos, 5 saccos a H. Stoltz e comp.

Tijolo de areiar, 200 caixas a Costa Simões e comp.

Carbureto de calcium, 800 volumes á ordem.

VAPOR INGLEZ «MARTINIS» ENTRADO EM 10 DO CORRENTE

De Mobile

Arribado.

VAPOR INGLEZ «MANCHESTER MARINER» ENTRADO EM 11 DO CORRENTE

De Cardiff

Carvão, 4.[illegible] toneladas a Brazilian Coal Company.

Folha de flandres, 500 caixas á ordem.

VAPOR AUSTRIACO «NERA [illegible]» ENTRADO EM 11 DO CORRENTE

De Buenos Aires

Alfafa, 1734 fardos á ordem.

VAPOR NACIONAL «SANTOS» ENTRADO EM 11 DO CORRENTE

De Montevidéo

Alfafa, 30 fardos ao Lloyd Brasileiro.

Bolachinhas, 3 volumes ao Lloyd Brasileiro.

Cavallo, 1 ao Lloyd Brasileiro.

Nota—Este vapor trouxe carga dos portos nacionaes.

VAPOR INGLEZ «CYPARTINA» ENTRADO EM 12 DO CORRENTE

De Cardiff

Carvão, 4.261 toneladas a Companhia Messageries Maritimes.

VAPOR INGLEZ «TRENT» ENTRADO EM 12 DO CORRENTE

De Buenos Aires

Cavallo, 1 a Leitão da Cunha.

Fructas, 250 volumes a Santos Fontes & C.; 126 a D. Sauma & C.

De Montevidéo

Bexigas, 10 fardos á ordem.

Carne Seccada, 30 caixas a Gonçalves Zenha & Comp.

Fructas, 751 volumes a Ferreira Irmão e Comp.; 250 a L. Camuyrano; 125 a Santos Fontes e C.; 55 a D. Sauma e Comp.; 52 a Couto e Comp.

VAPOR FRANCEZ «CORDILLÈRE» ENTRADO EM 7 DO CORRENTE DO HAVRE E ESCALAS

Do Havre

Agua mineral, 100 caixas a J. B. A. Petit.

Artigos de armarinho, 4 caixas a A. T. Quartim e comp.; 4 a Luckhaus e comp.; 2 a B. Brando e comp.; 1 a H. Stoltz e comp.; 1 a J. Moreno; 1 a F. Marques; 1 a J. B. Cirio; 1 a J. L. do Couto; 2 á ordem.

Artigos para sapateiro, 4 caixas a A. S. Rocha; 2 a S. Paranhos e comp.

Automovel e accessorios, 2 caixas ao dr. M. Couto.

Bacalhão, 75 caixas a A. Simões e comp.

Batatas, 2.000 caixas a A. Simões e comp.; 1.600 a Gonçalves Almeida & Amarante; 300 a D. Pring & Torres; 200 a F. Sampaio & Faria; 200 a Campos Irmão e comp.

Bronze, 2 caixas a A. Baptista & Chaves.

Caixas vasias, 3 caixas a R. Hess.

Chocolate, 3 caixas a H. Marti e comp.

Colla, 2 caixas Villas Boas e comp.

Conservas, 10 caixas a P. Parzance; 7 a E. Kahn & Torres.

Couros, 2 caixas a Breissan e comp.; 1 a P. Angelo e comp.

Doces, 5 caixas a H. Marti e comp.

Drogas e productos chimicos, 25 caixas a J. B. A. Petit; 17 a André de Oliveira; 13 a Granado e comp.; 11 a E. Ruffier e comp.; 10 a Meirelles & Moura Brasil; 10 a G. G. Almeida; 9 a O. Rangel; 6 a L. Musso e comp.; 6 a B. Cid; 6 a J. M. Pacheco; 4 a A. Freitas e comp.; 3 a E. Ruffier; 3 a G. Pimenta e comp.; 3 a Leon e comp.; 3 a Silva Irmãos; 3 a Bastos Dias; 33 a C. Gaspar e comp.; 2 a S. Gomes e comp.; 2 a S. Araujo e comp.; 1 a M. Ferraz; 1 a G. Fernandes e C.; 31 á ordem.

Escovas, 3 caixas a A. Baptista & Chaves.

Espelhos, 2 caixas a Vieitas e comp.

Essencias, 20 caixas a M. Nunes e comp.; 2 ao dr. M. Couto.

Fazendas de algodão, 3 caixas a D. Villan & Falque; 2 a M. Lazaro; 2 a B. Carneiro e C.; 1 a Didot & Ferreira; 1 fardo a R. Lima e comp.

Fazendas de linho, 2 caixas a D. Caroli e comp.

Feltro, 1 caixa a S. Paranhos e comp.

Farinha lactea, 50 caixas a Filgueiras & Macedo.

Ferragens e artigos para ferragistas, 25 volumes a R. Christiano; 17 a S. Paranhos e comp.; 15 a C. Fernandes e comp.; 13 a Isnard e comp.; 11 a Raunier e comp.; 11 a Ottoni Silva e comp.; 10 a S. A. Sucrerie; 10 a Martin e comp.; 8 a T. J. de Oliveira; 8 a C. Conteville; 8 a J. de Oliveira Pinto; 6 a Brilhante e comp.; 12 a F. Couto e comp.; 4 a A. Arêas e comp.; 3 a C. Carvalho e comp.; 3 a J. Martins e comp.; 3 a E. Smart; 2 a J. Brody e comp.; 2 a E. Lambert; 1 a J. B. Ferrari; 1 a K. Ferreira e comp.; 7 á ordem.

Giz, 2 caixas a E. Tujaque.

Gomma, 15 caixas a A. Baptista & Chaves.

Instrumentos de musica, 1 caixa á ordem.

Ladrilhos, 625 volumes ao Ministerio da Guerra; 18 barricas a A. Januzzi.

Lampadas, 1 caixa á ordem.

Livros, 43 caixas a J. Lansac.

Louça, 16 caixas a R. Hess.

Machinismos, 2 caixas ao Syndicato Central; 1 a E. Lambert e comp.

Madeira em obra, 1 caixa a H. Stoltz e comp.

Manteiga, 140 caixas a T. Borges e comp.

Moveis, 2 caixas a Guinle e comp.

Objectos de chapeleiro, 17 caixas a N. Revel Thiers e comp.; 6 a Martin e comp.; 1 a C. Braga e comp.

Objectos de escriptorio, 3 caixas a Leuzinger e comp.; 1 a H. Stoltz e comp.; 1 á ordem.

Objectos photographicos, 2 caixas a Barandier; 2 a Bastos Dias; 1 á ordem.

Papel, 1.191 bobinas a Rodrigues e comp.; 99 á «Gazeta de Noticias»; 50 a «O Paiz»; 26 a «A Tribuna»; 10 fardos a F. Alves; 5 a H. Stoltz e comp.; 2 a E. Trindade; 163 bobinas e 1 caixas á ordem.

Papel para cigarros, 4 caixas a Lopes Sá e comp.; 3 a Leite Alves; 2 a P. Silva Pinna e comp.; 1 a Borel e comp.; 3 á ordem.

Papelão, 4 caixas á ordem.

Pelles, 3 caixas a Isnard e comp.; 1 a J. Rody e comp.; 2 a J. de Oliveira Pinto.

Pedra pomes, 12 volumes a Rouchon e comp.

Pianos, 2 caixas a J. A. de Oliveira Guimarães; 2 a Montenegro Junior; 1 a C. de Carvalho; 1 a D. Martins.

Porcellana, 26 barricas a Meyer e comp.

Tapetes, 4 fardos a E. Usac e comp.

Tijolos, 12 caixas ao London Plate Bank.

Tintas, 5 volumes a C. F. T. Confiança; 7 a M. Gomes e comp.

Torcidas, 4 caixas a C. L. Stearica.

Verniz, 3 caixas a J. B. Ferrini.

Vidros, para vidraça, 2 caixas a Vieitas e comp.

Vidros, 74 barricas a R. Hess; 40 caixas a Raunier e comp.; 25 a S. Araujo e comp.; 10 a Werneck e comp.; 8 a Ferreira Bastos; 7 a Vianna e comp.; 6 volumes a Granado e comp.; 4 barricas a J. M. Pacheco; 3 a P. Borges e comp.; 3 a G. da Silva e comp.; 10 barricas á ordem.

Vinho de Champagne, 40 caixas a H. Marti e comp.

De Lisboa

Amendoas, 10 golpelhas a M. Ferreira e comp.

Azeite, 75 caixas a P. da Costa e comp.

Cal, 25 barricas a J. M. de Freitas.

Carnes, 25 caixas a C. Abranches e comp.; 14 a Pereira da Costa.

Castanhas, 2 barricas a M. Ferreira e comp.

Figos, 5 caixas a M. Ferreira e comp.

Palitos, 20 caixas a M. Ferreira e C.

Vinho, 100 quintos a Bastos Gomes; 63 a J. F. Jorge; 50 a D. Almeida; 25 a Couto e comp.; 6 quintos e 10 decimos a A. T. de Azevedo; 100 caixas a G. Affonso e comp.

Do Porto

Azeite, 4 caixas a A. Nobrega e comp.

Azeitonas, 140 caixas ao agente da companhia.

Castanhas, 20 caixas a D. Prina e Torres.

Estatuetas, 7 caixas a A. V. de Magalhães.

Feijão, 59 saccos ao agente da companhia.

Ferragens, 22 caixas ao agente da companhia.

Formicida, 270 volumes a D. Garcia e comp.

Livros, 1 volumes a A. V. de Magalhães.

Palitos, 15 caixas a Presta e comp.; 7 a Oliveira Guimarães e C.

Peixe, 9 barricas a A. Nobrega e comp.

Vinho, 1.076 quintos e 25 decimos ao agente da companhia; 500 quintos a D. Almeida e comp.; 150 a Silva Neves; 130 quintos e 12 decimos a A. Nobrega e comp.; 100 quintos a Antunes Irmãos; 65 a F. Silva e Aguiar; 50 a R. Guimarães e comp.; 200 caixas a A. Monteiro e comp.; 100 a M. Paz e comp.; 100 quintos á ordem.

De Vigo

Agua mineral, 4 caixas a C. S. Valente; 3 a A. Guimarães.

Azeitonas, 70 volumes a H. Marti e comp.; 20 a J. Rodrigues e comp.

Plantas, 1 caixa a Guimarães Irmão e comp.

Sardinhas, 60 caixas á ordem.

LUGAR DINAMARQUEZ «SAGA» ENTRADO EM 12 DO CORRENTE

De Rufisque

Arribado.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 14

Bahy 50 hs.—Paq. «Rudis», com. José Viega do Amorim, pass.: João Bauer, Antonio Pereira Liberato, Isabel Torres, e 1 criada e 2 em 3ª classe, c. v. generos a Luiz Campos.

Porto Alegre e escs. 8 ds., 4 ds., do Rio Grande—Paq. «Campos», com. Manoel José das Neves c. v. generos, a Companhia Nacional de Navegação de S. João da Barra e Campos.

Porto Alegre e escs. 6 ds., 3 ds., do Rio Grande—Paq. «Itaperuna», com. Morris, pass.: 1º tenente Antonio J. Campos e familia, André Bellim, Hugo Rebert e 2 em 3ª classe, c. v. generos a Lage Irmãos.

Buenos Aires e Montevidéo 7 ds.—Vap. arg. «Glendevon», 1.171, com. Tragnel c. v. generos, a Luiz Camuyrano.

SAHIDAS NO DIA 14

Londres e esc.—Paq. ingl. «Teviot», com. Hayes.

Mossoró e esc.—Paq. «Natal», com. José Germano de Andrade.

Pensacola—Bar. sue. «Darwar», 1.270 tons.; m. Otto Olson, equip. 16 e lastro de pedra.

Alcobaça—Lug. «Pangueiro», 184 tons., m. José Pires Vieira, equip. 16 e lastro de pedra.

Porto Alegre e escs.—Paq. «Planeta», com. J. de Souza, passag.: dr. A. N. Martins Barbosa e familia, tenente Manoel N. Lins e familia, tenente Antonio Joaquim de Souza e familia, Frederico Becker, dr. Eugenio Silveira da Motta, Josephina Marques e 5 em 3ª classe.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

15 Santos, «Santos».
15 Portos do sul, «Jupiter».
15 Santos, «Macedonia».
15 Rio Grande, «Itaperuna».
16 Portos do sul, «Recife».
17 Genova e escs., «Rio Amazonas».
17 Portos do sul, «Amazonas».
18 Barcelona e escs., «J. Gallart».
18 Marselha e escs., «Aquitaine».
18 Santos, «Pampa».
20 Portos do Pacifico, «Oravia».
20 Rio da Prata, «Danube».
20 Portos do norte, «Fagundes Varella».
20 Bremen e escs., «Crefeld».
20 Bordéos e escs., «Magellan».
20 Nova-York, «Siegmund».
20 Portos do norte, «S. Salvador».
21 Portos do sul, «Estrella».
21 Liverpool e escs., «Panamá».
21 Rio da Prata, «Amazone».
22 Santos, «Tucuman».
22 Santos, «Bonn».
22 Liverpool e escs., «Calderon».
22 Santos, «Thespis».
22 Rio da Prata, «Brasileno».
23 New-York, «Byron».
24 Londres e escs., «Horace».
27 Rio da Prata, «Thames».
27 Southampton e escs., «Clyde».
28 Rio da Prata, «Orleanais».
30 Genova, «Sardegna».

VAPORES A SAHIR

[illegible]

ACTOS FUNEBRES

Professora Julia Fourchet

FALLECIDA EM GUARATINGUETÁ

Engenheiro Pedro de Aquino Pinheiro e sua mulher, d. Julia e d. Elisa O. Reilly convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que mandam celebrar sabbado, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, por alma de sua prezada afilhada e sobrinha JULIA FOURCHET, pelo que se confessam agradecidos. 6570

D. Maria da Gloria Novaes e Silva

1º ANNIVERSARIO

Netos, afilhado, netas, bisnetos e bisnetas mandam celebrar uma missa por alma de sua sempre idolatrada avó, D. MARIA DA GLORIA NOVAES E SILVA, amanhã, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Desterro (largo da Lapa). E para este acto de religião, convidam os seus parentes e amigos, protestando desde já sua eterna gratidão. 6568

PREFEITURA

Foram concedidos tres mezes de licença, com vencimentos, para tratamento de saúde, ao veterinario do matadouro de Santa Cruz Francisco Oliveira Bezerra.

—Requerimento despachado:

Da Companhia de Kiosques do Rio de Janeiro.—«Selle o requerimento e pague o imposto de expediente.»

—A Prefeitura arrecadou ante-hontem 249:429$083.

PAGAMENTOS REGISTRADOS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 200:000$000, credito ao Thesouro Federal, á disposição do presidente do estado do Rio de Janeiro, para auxilio em favor das victimas das inundações havidas naquelle Estado.

De 3:468$666, da folha dos salarios vencidos pelos serventes do Supremo Tribunal Federal, no mez de fevereiro ultimo.

De 19:200$000, credito do Thesouro Federal, para pagamento no corrente anno das gratificações de que trata o decreto n. 5.622 de 1 de agosto do anno p. passado.

MARINHA

O almirante Proença não compareceu hontem ao seu gabinete.

—Vae ser inaugurada brevemente no quartel do corpo de infanteria de marinha, na ilha das Cobras, uma nova praça d'armas.

—Foram concedidos 6 mezes de licença ao 2º tenente Alberto Fomm.

—Já se acha embarcado no vapor de guerra *Andrada* o escrevente de segunda classe Alvaro Pereira Frazão.

—O 2º tenente Alberto Fomm teve ordem para desembarcar do navio-escola *Trajano*.

—Reune-se hoje o conselho de guerra a que está respondendo o taifeiro Antonio de Freitas.

—Farão registro na quinzena que começa amanhã: dia 16, cruzador *Republica*; 17, Escola de Aprendizes Marinheiros; 18, navio-escola *Primeiro de Março*; 19, cruzador *Tamandaré*; 20, vapor de guerra *Andrada*; 21, couraçado *Riachuelo*; 22, corpo de marinheiros nacionaes; 23, cruzador *Republica*; 24, cruzador *Barroso*; 25, corpo de infanteria de marinha; 26, Escola de Aprendizes Marinheiros; 27, navio-escola *Primeiro de Março*; 28, cruzador *Tamandaré*; 29, vapor de guerra *Andrada*; 30, couraçado *Riachuelo*, e 31, corpo de marinheiros nacionaes.

—O serviço de altas será o seguinte: dia 14, cruzador-torpedeiro *Tymbira* e cruzador *Barroso*; 21, cruzador *Tamandaré* e navio-escola *Primeiro de Março*; 24, vapor de guerra *Andrada* e cruzador-torpedeiro *Tamoyo*; 28, cruzador *Republica* e cruzador-torpedeiro *Tymbira*, e 31, couraçado *Riachuelo* e cruzador *Barroso*.

—Está quasi terminado o relatorio que o almirante Proença apresentará ao ministro da marinha.

—Pelo ministro da marinha serão ouvidos hoje os primeiros tenentes Alvaro Porto e Raul Daltro e segundo-tenente Armando Roxo, que escaparam da catastrophe do *Aquidaban*.

—A's autoridades navaes apresentou-se hontem, por ter se restabelecido dos ferimentos recebidos na catastrophe do *Aquidaban*, o capitão-tenente commissario Emilio Bellart.

SPORT

TURF

Jockey-Club.—Realiza-se hoje a assembléa geral ordinaria desta sociedade.

Será apresentado a essa assembléa o relatorio referente ao anno social de 1905—1906, que já se acha impresso.

As delegações.—Reuniram-se hontem as delegações das sociedades de turf desta capital.

A reunião effectuou-se em uma das dependencias da secretaria do Derby-Club.

Diversas.—Chegaram hontem de São Paulo os animaes Derby e Independente, que se achavam correndo naquelle Estado.

—Tem melhorado bastante o cavallo inglez Sattelite, de propriedade do stud Bohenato.

—Estão sendo trabalhados fortemente os pensionistas do stud Martins Simões.

—Deve ser affixado na proxima semana, na secretaria do Derby-Club, o primeiro projecto de inscripção da proxima temporada sportiva.

CYCLISMO

Club Athletico Carioca.—Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, os socios deste club para a eleição dos cargos vagos na sua directoria e dos que se vagarem na occasião da assembléa.

TAUROMACHIA

A julgar pelo enthusiasmo que reina entre os «aficionados» e pela extraordinaria procura que tem havido para os bilhetes, a festa do cavalleiro Morgado de Covas, no domingo, na praça de touros, vae ter um brilho excepcional.

O programma, como os leitores já viram, é cheio dos maiores attractivos, entre os quaes o reapparecimento do amador cavalleiro Armando Jorge e a «lide» do famoso «Capirote», pelo beneficiado, são a verdadeira sensação.

O distincto artista Morgado de Covas, por um requinte de gentileza, dedica a sua festa á imprensa e ao publico desta capital.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS

Morte de um corredor francez.—Os ultimos jornaes estrangeiros trazem-nos a noticia da morte do celebre corredor pedestre Prévôt.

A sua morte foi devida a um desastre que os alludidos jornaes contam da seguinte maneira:

Prévôt tendo se acabado de «trenar», retira-se da «pelouse» do Velodromo de Inverno, quando foi colhido pela motocyclette de Ameryng que andava «trenando» Vanderstuyft para uma das proximas corridas de «meio fundo».

Levado para o hospital, morreu poucos dias depois.

Prévôt era um corredor de grandes recursos e foi tido como um dos melhores do genero depois de sua victoria no campeonato da França, organizado no dia 8 de março de 1904 pela Federação das Sociedades Athleticas de França.

Esta prova reuniu 170 concorrentes e 24 «equipes», dando a seguinte classificação geral:

1. Prévôt em 1 hora 3 minutos e 15 segundos; 2. Vianzon a 50 metros; 3. Cibot; 4. Lheresyre; 5. Bouché; 6. Millot; 7. Schunck; 8. Segers; 9. Thomas e 10. Merlé.

Depois desta victoria, a sua carreira foi uma serie de triumphos.

A 5 de abril ganha uma corrida de 30 kilometros sobre estrada, batendo 104 concorrentes, entre elles Cibot, Viauroni, Millot, Charbonnel no tempo de 1 hora, 47 minutos e 37 segundos.

[illegible] Gustave Thomas [illegible] Prévôt [illegible] Londres, [illegible] 19 de abril de 1904 [illegible] Versailles Neuilly [illegible] Buffalo, [illegible] 17 kilometros e 500 metros. [illegible] Thomas [illegible] 100 metros [illegible] 1 minuto e 36 segundos.

Pouco tempo depois, Prévôt ganha o Criterium de Primavera, vencendo entre outros Ségers, Dromsky, Millot, etc.

Thomas, ainda não satisfeito com a sua victoria alcançada sobre Prévôt, desafia-o para novo «match».

Prévôt acceitou e a 6 de novo batido, até que no dia 21 de maio de 1904 tira uma desforra brilhante, vencendo numa corrida «scratch», Thomas, Vianzoni, Charbonnel, Ségers, Millot, Cibot, Bugré, Orphée.

Eis em poucas palavras as provas mais importantes em que entrou o infeliz Prévôt.

ASSOCIAÇÕES

...iedade S. M. Protectora dos Artistas ...teiros e Classes Correlativas.—Secre... rua dos Andradas 12. Expediente das 11 á ... Sessões, 10 e 25 de cada mez.

...tituto Beneficente Bordallo Pinheiro. ...do Lavradio 49.—Expediente das 12 ás 2 ... da tarde.—Sessões no 1º domingo de cada ... Remissões 40$000.

...ngresso Beneficente Eça de Queiroz. ...radio 49.—Expediente das 12 ás 2 horas da ...—Sessões, dias 9 e 24 de cada mez.—Pre... José Miguel Moraes de Oliveira; 1º se... capitão Bernardino José Teixeira; the... Manoel José Alves.

...sociação Beneficente Memoria ao Con... Antonio Ennes.—Lavradio 49.—Ex... das 12 ás 2 horas da tarde.—Sessões, 9 e ... cada mez.—Presidente, capitão Bernar... José Teixeira; 1º secretario, Manoel José ...; thesoureiro, Manoel José Alves.

...ntro Humanitario Mousinho de Albu...que.—Largo do Machado 3. Edificio pro...—Expediente das 3 1/2 ás 6 horas da tarde. ...ssões, 11 e 29 de cada mez.

...ntro Beneficente D. Amelia Rainha de ...gal.—Largo do Machado 3. Expediente ... 1/2 ás 6 horas da tarde. Sessões, 14 e 26 de ... mez.

...ciedade Juvenil Dezesete de Março—...adio 49. Expediente das 12 ás 2 horas da ... Sessões, 2 e 17 de cada mez.

...ntepio Dezesete de Março.—Lavradio ... Expediente das 12 ás 2 horas da tarde. Ses... 2 e 17 de cada mez. Pagamento dos lega... acto continuo.

...ntro Humanitario Lauro Sodré.—Rua ... de Camões 28. Expediente de 1 ás 3 horas da ... Reuniões do conselho, dia 14 de cada mez; ...toria, todas as terças-feiras.

...sociação Beneficente «Memoria de D. ...ro de Alcantara».—Rua de S. Pedro 182. ...ões do conselho a 6 e 22 de cada mez. Ex...ente, das 2 ás 5 horas da tarde. Presidente, ... Pacheco de Almeida Rocha.

...ngresso Beneficente «Campos Salles». ...a General Camara 295. Expediente, das 12 ás ... da tarde. Sessões a 3 de cada mez. Pre...nte, Manoel Joaquim Cerqueira.

...ntro Beneficente da Colonia Portu...za.—Rua General Camara 295. Expediente ... 12 ás 2 horas da tarde. Sessões do conselho ... e 28 de cada mez. Presidente, Luiz Barbosa ...eira da Motta.

...ciedade Beneficente Commercial, Ar...ica e Industrial—Edificio proprio—Rua ... de S. João 69 A 2º—Expediente todos os ...uteis, das 8 ás 9 horas da manhã. Sessões ...onselho director, a 8 e 24 de cada mez. Pre...nte, Oscar de Freitas Vallim; 1º secretario, ...ro José de Oliveira, thesoureiro, Joaquim ...eira da Silva Pinto.

...ngresso Beneficente Dr. Theodorico ...Souza—Fundado a 26 de março de 1905—...etaria á rua Bella de S. João 69 A 1º. Expedien... 8 ás 9 horas da manhã. Sessões da dire...ia e conselho a 12 e 26 de cada mez, ás 7 ...s da noite—Admittem socios de ambos os ...s, sendo de 5 a 55 os do sexo masculino, e ... a 40, do sexo feminino—Contribuição tri...tral de 1$000. Presidente, Alvaro José de Oli...a; 1º secretario, Amaury da Costa Guimarães ...oureiro, José Gonçalves Rosas.

...sociação de Soccorros Mutuos Home... tem ao Conde de Leopoldina—Edificio ...prio á rua Bella de S. João 69 A 1º—Expe...te das 9 ás 10 da manhã, sessão do conse... a 15 e 28 de cada mez nos dias uteis. Todos ...ocios podem contribuir uma ou mais vezes ... 5ª secção, com direito aos soccorros cor...pondentes. Presidente, Oscar de Freitas Val... 1º secretario, Manoel Dias de Castro; the...reiro, Joaquim Ferreira da Silva Pinto.

...sociação Beneficente Homenagem ao ...criptor Portuguez Ramalho Ortigão.—... General Camara 295. Expediente, do meio... á 1 hora da tarde. Sessões da directoria e ...selho, a 19 de cada mez. Presidente, Avelino ...eira dos Santos.

...ociedade União Protectora dos Reta...stas de Carnes Verdes.—Rua dos An...das 12. Expediente, das 11 ás 12 horas da ...nhã. Sessões do conselho, a 12 e 27 de cada ... Presidente, Manoel Francisco Martins.

...ociedade Protectora dos Barbeiros e ...belleireiros—Rua dos Andradas n. 12—Ex...diente, das 11 ás 12 horas da manhã; sessões ...ectoria e conselho, no segundo domingo de ...a mez, á 1 hora da tarde. Presidente, Anto... da Cunha Mello.

...ociedade Beneficente Bethencourt da ...iva.—Rua dos Andradas n. 12. Expediente, ... 11 ao meio-dia; sessões do conselho, a 2 e ... de cada mez. Presidente, Manoel Gonçalves ... Almeida.

...ociedade Beneficente Memoria a Ca...llo Castello Branco.—Expediente, das 11 ... meio-dia; sessões do conselho, a 17 de cada ... Presidente, Carlos Alberto de Moraes, rua ... S. Pedro n. 182.

...ociedade de Soccorros Mutuos Luiz de ...mões.—Rua Luiz de Camões n. 28. Expe...nte, das 10 da manhã ás 2 da tarde; sessões ... conselho, a 8 e 23 de cada mez. Presidente, ...io de Souza Laurindo.

...ociedade Beneficente Internacional ...emoria a Humberto I.—Séde, rua de São ...dro n. 131. Expediente: das 3 1/2 ás 4 1/2 da ...de.

...ssociação Beneficente Almirante Ta...andaré.—Rua General Camara n. 295. Expe... ao meio-dia ás 2 horas da tarde; sessões ... conselho, a 6 de cada mez. Presidente, Flo... do Abilio Mendes.

...remio Nacional Beneficente Floriano ...ixoto.—Séde rua de S. Pedro n. 179 (proviso...mente). Presidente, dr. Raul Guedes; vice ...sidente, dr. Andrade Bastos; 1º secretario, ...pitão Leitão de Almeida; 2º dito, Jeronymo ...queira; thesoureiro, Antonio Ferreira Torres; ...ocurador, Abilio Cruz.

...ongresso Beneficente General Cunha. ...ua de S. Pedro n. 182. Expediente das 3 ás 5 ... tarde; sessões da directoria e conselho, a ... de cada mez, nos dias uteis. Presidente, ...dro da Silva Monteiro.

...aixa Beneficente Theatral.—Rua do Se...do A 13. Expediente, de 1 ás 3 tarde; sessões ... conselho, na primeira segunda-feira de cada ... Presidente, Arthur Azevedo.

...ssociação Beneficente Memoria ao Ma...chal Bittencourt.—Rua de S. Pedro n. 182. ...pediente, das 3 ás 5 da tarde; sessões do ...nselho, a 24 de cada mez. Presidente, João de ...uza Laurindo.

...ssociação de S. M. M. A Restauração ... Portugal.—Rua Senador Euzebio n. 182. Ex...diente, das 11 á 1 da tarde; sessões, a 10 e 27 ... cada mez. Presidente, Joaquim Rodrigues ... Silva.

...aixa Beneficente Amparo das Familias. ...Rua Senador Euzebio n. 76. Expediente, das 11 ... 1 da tarde; sessões, a 16 de cada mez. Presi...nte, capitão Francisco Antonio de Faria.

...ongresso Beneficente Alto Mearim.—... Senador Euzebio n. 57. Expediente, de 1 ás ... da tarde; sessões, a 8 e 26 de cada mez ...esidente, José Campello de Oliveira.

...ssociação B. a M. d'El-Rei D. Luiz I.—... General Camara n. 295. Expediente, das 9 ... 11 da manhã; sessões, a 19 de cada mez. ...esidente, dr. Manoel da Silva Oliveira.

...entro Cosmopolita.—Rua do Lavradio ...89, sobrado, telephone n. 1.429. Expediente, ... 8 ás 10 da noite; secção de collocação, das ... 11 da manhã, de 1 ás 4 da tarde e das 5 ás ... da noite. Domingos, até ao meio-dia; ses...es: directoria, quinzenalmente ás quintas...ras; commissão de syndicancia todas as ...artas-feiras; commissão de contas, no dia ... de cada mez.

...entro Alagoano.—Expediente, das 7 ás 9 ... noite. A directoria do Centro Alagoano com...unica que o salão de sua séde social, á rua ... S. José n. 62, está á disposição de todos os ...us dignos conterraneos, cujas visitas serão ...cebidas com especial diferencia.

...ociedade de Soccorros Mutuos Recreio ... Botafogo—Rua S. Clemente 19—Expedi...te das 12 ás 2 e as sessões a 15 de cada mez. ...Presidente, Francisco Joaquim de Oliveira; se...etario, Antonio Pinto de Carvalho Sobrinho e ...esoureiro, João Bernardo da Silva.

...ociedade B. Memoria a Canovas del ...astillo—Rua da Constituição 30 e 32—Sessões ... conselho nos dias 9 e 22 de cada mez. Expe...ente ás 11 horas—Presidente, Ezequiel Cara... dos Arês.

...aixa de Pensões dos Operarios da Im...rensa Nacional e «Diario Official»—Ba...ncete de janeiro findo: ...Receita: Saldo do mez anterior, [illegible]; ...ntribuições, idem, [illegible]; multas, idem, [illegible]; emprestimo ordinario, idem, [illegible]; ...emprestimo extraordinario, [illegible]; juros de ...emprestimo ordinario do corrente mez, [illegible]; ...ros de emprestimo extraordinario, idem, [illegible]; juros de apolices, [illegible]; titulos de pen...onistas [illegible]; total, [illegible]. ...Despeza: Gratificações do mez anterior, [illegible]; ...nsões, idem, [illegible]; emprestimo ordinario, ...em, [illegible]; emprestimo extraordinario, ...em, [illegible]; saldo que passa para o ...ez seguinte, [illegible]; total, [illegible].

...ociedade Beneficente dos Empregados ... Commercio.—Rua Luiz de Camões n. 28. ...xpediente de 1 ás 3 da tarde e das 7 ás 9 da ... Reuniões da administração nos dias 5 ... 20.

...ssociação de Soccorros Mutuos Memo...a de Saldanha da Gama.—Rua de S. Pe...o 182. Expediente das 2 ás 4 horas da tarde. ...ssões do conselho a 4 e 22 de cada mez. Pre...dente, Manoel Joaquim Cerqueira.

...ontepio União Beneficente.—Rua Gene...l Camara 295. Expediente de 1 ás 2 horas da ...rde. Sessões da directoria e conselho, a 11 e ... de cada mez. Presidente, Francisco José ...arins.

...ociedade União e Beneficencia.—Rua Ge...ral Camara n. 295. Expediente, das 9 ás 11 da ...anhã; sessões do conselho, a 2 e 15 de cada ... Presidente, João de Souza Laurindo.

...ociedade S. M. Familiar Perfeita Ami...ade.—Secretaria, rua dos Andradas 12. Expe...ente das 11 ás 1 hora; dias de sessões, 2 e 15 de ...da mez; presidente, José Moreira Baptista.

...Varias

...ociedade de B. Bons Amigos União do ...omtim—Em assembléa geral extraordinaria ...ealisada a 4 do corrente, tomou posse, ficando ...ssim constituida, a seguinte directoria: ...Presidente, commendador Manoel Pereira da ...lva Junior; vice-presidente, Candido José do ...[illegible]

...Conselho: Antonio José Hilario, Antonio de ...[illegible]

...União Beneficente Vinte Nove de ...ulho—[illegible]

À's 7 horas da noite, presente numero de associados superior ao exigido para as assembléas, abriu-se a sessão, sob a presidencia do sr. João Silveira Avila de Mello, secretariado pelos srs. José Marques e Antonio Barcellos Borges.

E' lida a acta da assembléa geral anterior.

Em seguida passa-se á leitura do parecer da commissão de contas, que foi feita pelo major Manoel Joaquim Marinho, relator da commissão.

Trabalho longo e minucioso, a assembléa ouviu satisfeita, durante quarenta minutos e votou por unanimidade, o bem e elaborado parecer cuja commissão foi eleita para verificar os actos administrativos e balanço geral referente á gestão finda de 1906, apresentado pelo seu prestimoso associado, director thesoureiro José Machado Victorino Junior, tendo esse parecer, entre as demais proposições, a seguinte: «que continue na futura administração a autorização para a compra de um edificio para a séde social, desde que esta compra produza renda melhor do que as das apolices».

Terminada a 1ª parte da ordem do dia, converteu-se a assembléa geral em collegio eleitoral para se proceder á eleição da administração que tem de dirigir os destinos desta, no novo anno social, e que ficou assim constituida:

João Silveira Avila de Mello, dr. Pedro Bruno, Francisco Luiz Coelho, José da Rocha Martins, Antonio Joaquim Fernandes, Bento da Silva Judice, Antonio José Carneiro, Bernardino Ferreira d'Oliveira, Edgard Gonçalves Arruda, Manoel d'Avila Hittencourt, Alfredo Pinto da Silva, Victorino Coelho dos Santos, Domingos Lage e Joaquim Caminha dos Santos.

Associação dos Empregados da Repartição Geral dos Telegraphos—Escreve-nos a directoria dessa associação:

«Sr. redactor—Seria realmente lastimavel que a directoria da Associação dos Empregados da Repartição Geral dos Telegraphos procedesse da maneira por que vos informaram, provocando reclamação em vosso conceituado orgão de 10 do corrente.

Felizmente, a contestação é simplesmente esmagadora.

Eis o despacho dado ao pedido de adeantamento e feito pela exma. viuva do associado: «Sim. Pelo art. 39 dos estatutos cabe ao presidente a designação de «um ou mais associados» para prestar a assistencia que for solicitada. Assim, em virtude do art. 22, deve ser dada procuração ao sr. Pedro Malheiros, «procurador» da Associação, a quem compete tratar de todos e quesquer negocios externos».

A pessoa indicada para receber adeantamento de dinheiros não pertence á Associação, muito embora funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

A lei, na sua previdencia, cogitou da condição essencial de associado, para salvaguardar relações de interesses das familias e da associação.

Pedindo-vos a gentileza da inserção destas linhas, reiteramos os protestos de estima e consideração, subscrevendo-nos etc.—*José Luiz de Carvalho*, presidente; *Raul Silva*, 1º secretario; *David le Masson*, 2º secretario; *Jacintho Alves da Silva*, thesoureiro; *Pedro Malheiros*, procurador.

Centro Catharinense.—O dr. Victorino de Paula Ramos, deputado por Santa Catharina, offereceu ao centro por intermedio do dr. Theophilo Nolasco de Almeida, varias obras sobre sciencia e literatura, as quaes foram orçadas no valor de um conto e tanto.

Patenteando o seu reconhecimento, a directoria resolveu inaugurar, no dia 28 do corrente, uma nova estante, em sua já avultada bibliotheca. Essa estante será baptizada com o nome daquelle deputado.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o sr. dr. Joaquim Antonio da Cunha Junior, natural do Maranhão, casado e de 52 annos de edade, que falleceu á rua da Egrejinha n. 2.

—Da rua Padre Miguelino n. 69, saiu hontem, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o feretro do sr. Nicoláu da Silva Pires, brasileiro, casado e de 31 annos de edade.

—Foram hontem inhumados, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes do sr. Sellino Castello, natural desta capital, casado e de 68 annos de edade, que falleceu á travessa de S. Salvador.

—Falleceu, á rua Dr. Manoel Victorino n. 195, e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. José Henrique Lagden, natural desta capital, casado e de 73 annos de edade.

—Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Seraphim Teixeira, 43 annos, viuvo, rua Senador Euzebio D 72; José Anastacio do Espirito Santo, 20 annos, solteiro, Enfermaria de Copacabana; Pedro Verissimo de Oliveira, 75 annos, casado, rua de Sant'Anna 157; Ludovina Rosa da Conceição, 30 annos, solteira, rua S. Leopoldo 59; Luiz Gonzaga da Cruz, 37 annos, solteiro, rua Visconde de Sapucahy 58; Felicissimo Amaro da Silva, 32 annos, casado, Necroterio; João Luiz Pereira, 37 annos, solteiro, rua da Praia 29; Alberto, filho de Maria Luiza da Conceição Guimarães, 23 mezes, praia de S. Christovão 97; Honorina, filha de Luiz Decembrine, 4 mezes, rua S. Martinho 6 A; Severo, filho de Lucio Benevenuto, 8 mezes, ladeira de João Homem 78; Augusto, filho de José Vasques, 6 annos, rua dos Cajueiros 14; Firmino Pereira de Barros, 17 mezes, rua Souza Franco 8; Sophia, filha de Martinha Maria da Paixão, 4 annos, Adro de São Francisco Xavier 13; um féto, filho de Thomaz Costa; Beatriz, filha de João Baptista de Oliveira, 11 mezes, rua Jogo da Bola 18; Euclides, filho de Augusta Dahl, 12 mezes, Avenida Santo Antonio 7; Pedro, filho de Joaquim Teixeira Novaes, 4 dias, rua João Caetano 109; José, filho de Francisco Xavier de Freitas, 13 mezes, parque Senador Soares 1; Iracema, filha de Manoel Duarte Moreira Sobrinho, 22 mezes, rua Ceará 5; Anna Willermina Ayres, 35 annos, viuva, Necroterio; Luiz Francisco de Siqueira, 31 annos, hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista:

Cecilia Antonia Candida de Barros, 55 annos, viuva, rua Bambina 7; Maria, filha de Cesar Vasques, 21 mezes, rua Ermelinda 20; José, filho de José Teixeira Nobrega, 7 mezes, rua Marquez de Abrantes 36; Carlos, filho de Antonio Lopes Ferreira, 11 mezes, rua Dois de Dezembro 62; Anna, filha de Emilio Ignacio Gonzalez, 7 mezes, rua Visconde de Maraguape 39; João Ferreira Passos, 6 annos, rua Tavares Bastos 8.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS—Requerimento despachado:

—Agenor Lopes, pedindo entrega de documento: «Entregue-se, mediante recibo.»

Secção Charadistica

Torneio de março

BELLO BRINDE AO PRIMEIRO DECIFRADOR

Problema n. 45

PERGUNTA ENIGMATICA

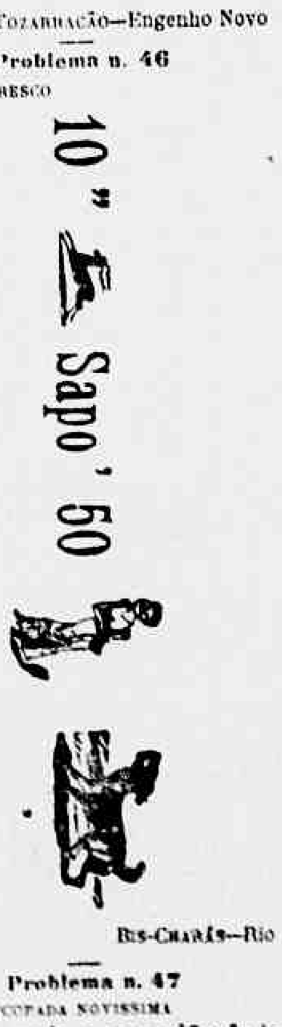
Ao collega que partiu

Adeus, Conde Espinha, prezadissimo collega. Que em minha terra colhas «alvinitentes» louros e voltes para abraçar-nos. Adeus?...

TOZARRACÃO—Engenho Novo

Problema n. 46

ENIGMA PITTORESCO



BIS-CHARÁS—Rio

Problema n. 47

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

3-E' chegada a occasião de ter cuidado-2.

TOZARRACÃO—Engenho Novo

Prazo para as soluções—10 dias.

Rei Costella

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

O Dr. Leal Junior, especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, tendo regressado da Europa, reabriu seu consultorio á rua S. Pedro 63, entre Avenida Central e Ourives. De 1 ás 4. 6489

Cantaria. Copacabana—Na pedreira, á rua Salvador Corrêa, fazem qualquer obra de cantaria.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ORION, para Santos, mais portos do Sul e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

GUASCA, para Santos, Paranaguá e Antonina, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

GUAHYBA, para Havre e Hamburgo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

PHŒNIX, para Santos e S. Francisco do Sul, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 117—11ª loteria da Capital Federal, extrahida em 14 de março de 1906—plano n. 117.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

21513....	15:000$000	20076....	200$000
28898....	1:200$000	20512....	200$000
3964....	800$000	21919....	200$000
7046....	200$000	23641....	200$000
14602....	200$000	32440....	200$000
15690....	200$000	35946....	200$000
19754....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

21512	e	21514	140$000
28897	e	28899	46$000
3963	e	3965	30$000

DEZENAS

21511	a	21520	50$000
28891	a	28900	20$000
3961	a	3970	20$000

Todos os numeros terminados em 13 têm 12$000, exceptuando-se o numero 21513.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 13.

J. L. Modesto Leal, presidente.
Firmino de Cantuaria, escrivão.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 23ª loteria do plano n. 5, realizada em Nictheroy, em 14 de março de 1906.—108ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

6585....	20:000$000	4756....	200$000
40318....	3:000$000	17662....	200$000
32245....	2:000$000	18230....	200$000
2417....	1:000$000	27775....	200$000
38636....	500$000	49735....	200$000
42747....	500$000	50970....	200$000
1256	200$000	53527....	200$000

APPROXIMAÇÕES

6584	e	6586	200$000
40317	e	40319	100$000
32244	e	32246	100$000
2416	e	2418	50$000

DEZENAS

6581	a	6590	20$000
40311	a	40320	20$000
32241	a	32250	20$000
2411	a	2420	20$000

Todos os numeros terminados em 85 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 85.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva*.
J. C. de Oliveira Rosario.

SECÇÃO LIVRE

Sonegação de bens

Eu, Amin Elias, estando em uso e goso de minhas faculdades mentaes, como attestam os drs. Fajardo e Olympio da Fonseca, comquanto gravemente enfermo, declaro que nenhuma duvida tenho com meu irmão Felippe Fichefiche, que está dirigindo a liquidação de todos os meus negocios como meu bastante procurador e que nenhuma quantia grande ou pequena lhe entreguei quando veiu elle da Turquia, e que tenho approvado, como ainda hoje approvo, todos os actos de sua gerencia, não passando de um ardil o irregular procedimento de minha mulher, levianamente aconselhada por quem quer que seja, pois que minha mulher e meus filhos têm vindo me visitar quasi todos os dias. Declaro ainda que, nos dias 10, 11 e 12 do corrente mez, minha mulher e meus filhos ainda estiveram commigo, e que permanecê ella em nossa casa da rua da Alfandega n. 376, onde nada lhe falta, de accôrdo com as nossas posses.

Por isso ser a expressão da verdade, mandei passar esta que, lida e achada conforme, vae por mim assignada e pelas testemunhas.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1906.

Amin Elias
Francisco Nery dos Santos
Firmino de Souza Monteiro
Braz Brandão. 6585

Hoje 16:000$ por 1$300

AMANHÃ 20:000$ POR 1$300

Em 22 do corrente 100:000$ por 1$400 e em 23, 25:000$ por 1$300. Importantes planos da loteria Esperança. Carmo, 32. 6540

Amigo Antonio da Rocha Coelho

Em relação ao teu casamento a realizar-se hoje envio votos á Providencia para que te faça um exemplar chefe de familia.

Archiva tambem este *Correio da Manhã*, onde deixo os votos que faço para a tua felicidade.

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1906.

6379 F. RODRIGUES

Agencia da Mala da Europa

Rua dos Ourives, 183, sobrado.

Delegado
6483 ARTHUR GUIMARÃES

Agradecimento

O dr. Leal Junior, por este meio, visto não poder fazel-o pessoalmente, penhorado agradece a seus distinctos parentes, collegas e amigos as provas de sympathia e amizade que lhe foram tributadas por occasião do seu regresso da Europa, e, bem assim, a todas as pessoas que ás mesmas se associaram, quer visitando-o, ou enviando-lhe cartas, cartões e telegrammas.

Jámais esquecerá tão significativas provas. 6497

200:000$ por 5$400

LOTERIA ESPERANÇA A EXTRAHIR-SE

Em 22 março, premio	100:000$
Em 14 abril, premio	25:000$
Em 21 abril, premio	50:000$
Em 30 abril, premio	25:000$

Um enveloppe contendo estes 4 bilhetes inteiros custa 5$400.

Quem comprar um enveloppe receberá como lembrança uma garrafinha de Cognac ou Rhum da Jamaica. Carmo 32.

A vida em vidros

Eis como o povo denominou o maravilhoso *Rhum Creosotado* de Ernesto de Souza pelos effeitos surprehendentes na fraqueza pulmonar, bronchites, asthma, rouquidão, escarros de sangue, tendo salvado existencias já bem compromettidas. E' um grande tonico-reconstituinte para as pessoas enfraquecidas, creanças pallidas, convalescentes, dando um bello appetite e somno reparador. 6072

Quem não deve não teme

Para abono do seu caracter e dignidade peço á pessoa que foi á casa de uma familia minha conhecida fazer más referencias a meu respeito declarar-me o seu nome e onde póde ser encontrada, afim de provar-me o que disse debaixo da mascara da hypocrisia.

Rio, 14 de março de 1906.

ARTHUR CASTRO

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Ayres da Rocha, rua dos Ourives n. 36.

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora Ruas: José Eugenio n. 3 e Alfandega n. 90.

Dr. Carvalho Mourão, rua da Quitanda n. 47.

Dr. Costa Netto Rua da Alfandega n. 118.

Dr. Cunha Vasconcellos, rua do Rosario n. 29.

Dr. Edmundo Bittencourt, rua da Alfandega n. 29.

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 6.

Dr. Ernesto Barrez, escriptorio, travessa do Ouvidor n. 23.

Dr. Vicente Piragibe, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 141.

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, rua Nova do Ouvidor n. 8.

Dr. João Maximiano de Figueiredo, rua do Rosario n. 88.

Dr. Alfredo Santiago, rua da Alfandega n. 68.

Dr. Taciano Basilio, rua do Rosario n. 63.

Cons. Lafayette e Lafayette Filho, rua do Hospicio n. 33.

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga, rua da Alfandega n. 41.

Dr. Segadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 65.

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti, rua do Rosario n. 111.

Dr. Sá Freire, tem como seus auxiliares os drs. Figueira de Mello e Souza Valle; rua do Rosario n. 63.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega, 68.

Dr. Luiz Domingues, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Dr. Gomes de Almeida, rua da Quitanda n. 52.

Dr. Leonel de Alcantara.—Escriptorio: rua Ouvidor, 52.

Obras de direito do dr. João Monteiro—DIREITO DAS ACÇÕES, magistral obra posthuma, 10$; THEORIA DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL, o trabalho mais completo de direito judiciario, escripto em lingua portugueza, 3 vols., 2ª ed. 30$; *Applicações do direito*, livro utilissimo para consultas, 15$; UNIVERSALISAÇÃO DO DIREITO, COSMOPOLIS DO DIREITO E UNIDADE DO DIREITO, tres trabalhos momentosos e de alto valor, reunidos em um só volume, 6$.

Em todas as livrarias.

Pedidos a Rocha & C.—Caixa 691—Rio.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna, trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; ruas do Lavradio n. 169 e Primeiro de Março n. 20.

A. Carneiro da Fontoura. Rua do Ouvidor n. 34.

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz,—*Syphilis e molestias da pelle*—Cura efficaz da *syphilis* com injecções methodicas de saes mercuriaes, sem os accidentes de hydrargyria, em sua residencia, á rua do Riachuelo n. 123, de 12 ás 3 horas.

Dr. Lassance Cunha, molestias internas de adultos e creanças. Consultorio, rua Uruguayana n. 21, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 203 B.

Dr. Souto Castagnino—Medico-operador—Tratamento da syphilis e das molestias da pelle—Residencia: rua Visconde de Figueiredo 7 G, Engenho Velho. Consultas e chamados: rua do Hospicio 280.

Dr. Aristêo de Andrade, clinica medico-cirurgica. Consultas das 2 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina. Pelle e syphilis. Rua do Hospicio n. 86, ao meio-dia.

Dr. Carlos Calvet de Siqueira Dias, medico e operador. Acceita chamados a qualquer hora. Residencia, rua Ceará n. 8, S. Francisco Xavier.

Dr. Henrique Duque Estrada, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, travessa do Ouvidor n. 29, das 2 ás 3 horas, residencia, rua Chile n. 21.

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

Dr. Lindolpho Costa, medico e operador. ESPECIALIDADE EM MOLESTIAS INTERNAS, MOLESTIAS DE SENHORAS E SYPHILIS. Consultorio, rua do Carmo n. 39, das 3 1/2 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras, molestias da garganta nariz e ouvidos. Recem-chegado da Europa onde frequentou as principaes clinicas de especialidade. Dá consultas diarias, á rua da Quitanda n. 56.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 121, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Izidro n. 30.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro, medico, operador e parteiro. Especialidades: operações, partos, molestias das senhoras e das creanças. Residencia, rua do Lavradio n. 80. Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro 118, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Pimenta de Mello, consultorio, rua dos Ourives n. 105, das 3 ás 5 horas. Residencia, rua dos Invalidos n. 141.

Consultorio homœopathico dos doutores conselheiro Soares de Meirelles e seu filho Soares de Meirelles Junior; rua do Hospicio n. 30, sobrado, das 12 ás 3 horas.

Dr. Alvaro Dias, clinica medica e especialidade em molestias das creanças. Consultorio, rua do Hospicio n. 250, das 4 ás 5 horas e Voluntarios da Patria n. 141, das 8 1/2 ás 9 1/2. Residencia, rua General Polydoro n. 134.

Dr. Antonio Pacheco, molestias internas. Residencia, rua do Bispo n. 143 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Sebastião Barroso, medico, operador e parteiro. Consultorio, rua da Uruguayana n. 61, das 4 ás 5 horas.

Dr. Crissiuma, especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção da sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente seguro nos seus resultados. Rua Gonçalves Dias n. 39.

Dr. Eduardo Campos, medico operador e parteiro. Especialidades: vias urinarias e molestias das senhoras. Dá consultas das 8 ás 11 horas, na pharmacia Prado (Lavradio 115). Residencia, rua de S. Christovão A 77.

Dr. Feliciano Motta. Residencia, Gonzaga Bastos 1 H. Consultas, Rufino de Almeida 9 A, das 11 ás 12.

Dr. Faria Castro, medico, operador e parteiro. Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio, rua de Catumby n. 58. Telephone n. 2171.

Dr. Saturnino Cardoso, consultorio, rua da Assembléa n. 33, das 3 ás 4 horas. Residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 118.

Dr. Werneck Machado, *Molestias da pelle e syphilis*, rua Primeiro de Março n. 8. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Nerval de Gouvêa, consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde.

Dr. Castro Peixoto Partos e molestias das senhoras. Uruguayana 21, de 1 ás 3. Malvino Reis 6.

Dr. Cunha Cruz, Instituto de Psychotherapia. Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade. O Instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde, nos dias uteis. Rua da Carioca n. 27.

Dr. Guilherme de Moura, consultorio, rua dos Ourives n. 105, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Therezina n. A 1, Santa Thereza.

Dr. Victor David, medico e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Rio Branco n. 47, pharmacia Granado, das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua da Misericordia n. 85, sobrado, chamados a qualquer hora.

Dr. Soares Rodrigues, medico operador e parteiro, mudou seu consultorio para rua Uruguayana 21, das 2 ás 4.

Dr. Masson da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Recados na rua da Uruguayana 21, das 2 ás 3 horas. Residencia, rua Soares Cabral n. 2, Laranjeiras.

Dr. Affonso de Moraes, consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua Senador Nabuco n. 8.

Dr. Franklin Guedes, tratamento especial do *diabetes*. Molestias das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Residencia, rua da Alfandega n. 191. Consultorio, rua dos Andradas n. 16, de 1 ás 3 horas.

Dr. Nascimento Pereira especialista em molestias do pulmão, trata da tuberculose pelo especifico de seu invento empregado nos hospitaes de Lisboa, com grande successo. Consultorio, rua dos Ourives 121, do meio-dia ás 2 horas.

Dr. Maurilio de Abreu, partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 41, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2, Botafogo. Chamados por escripto.

Dr. Duarte Guimarães, medico—Tratamento pela agua hemostherapica das molestias em geral, das do estomago, intestinos, figado, rins, neurasthenia, febres, syphilis, etc. Consultas de 1 hora ás 4 1/2 da tarde, á rua Primeiro de Março 15—Residencia, rua das Laranjeiras 20.

Dr. Augusto Brandão Filho, cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Residencia, rua da Lapa n. 91. Consultorio rua do Rosario n. 112, das 1 ás 3 horas. Gratis aos pobres.

Dr. Raphael de Monte, residencia e consultorio, rua do Carmo n. 34. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Bettencourt, especialista de Paris, com 20 annos de pratica, trata dos estreitamentos da urethra sem dor, gonorrhéas, syphilis, canceres e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, de 1 ás 4 horas; rua da Quitanda n. 89.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho n. 136, pharmacia. Residencia, rua Aguiar n. 7, Engenho Velho.

Dr. Nerval de Gouvêa—Uruguayana 17—Consultas das 5 ás 7. Residencia Laranjeiras n. 104.

Dr. Costa Brancante, especialista em molestias da garganta, nariz e pulmões. Residencia, rua do Cattete n. 215 C. Consultorio, rua da Quitanda 99, das 3 ás 4.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha, residencia, rua Voluntarios da Patria n. 67 A. Consultas, rua da Quitanda n. 99, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 53, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 88.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis medico do Hospicio dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda n. 59.

Dr. Antonio Martins, especialidade: pelle e syphilis. Residencia, rua Marquez de Abrantes n. 106. Escriptorio, rua do Carmo n. 39, das 12 ás 3 horas.

Dr. Eduardo Meirelles (medico, allopatha), molestias das creanças, coração e pulmões. Rua da Carioca n. 29, das 2 ás 4 horas. Rua do Riachuelo n. 57. Telephone n. 1297.

Dr. Mario Salles, do Hospital da Misericordia, medico e operador, especialidade em vias urinarias. Consultorio, rua do Rosario n. 90, residencia, rua Conde de Bomfim n. 79.

Dr. Moncorvo, especialista em molestias das creanças, da pelle e syphilis. Consultas de 2 ás 3 horas, praça Tiradentes n. 69. Residencia, n. 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Felix Nogueira, operador e parteiro. Consultorio, rua Visconde de Sapucahy n. 75. Residencia, rua Visconde de Sapucahy n. 59.

Estomago, figado, intestinos—As molestias desses orgãos que tão difficilmente se curam com o emprego das drogas são, entretanto, quasi sempre curadas, e com muito maior rapidez, com as applicações da medicina physiologica. O dr. Vieira de Lemos, medico e parteiro, dá consultas á rua do Lavradio 91, do meio dia ás 3 horas, e reside á rua Bambina n. 1 B, onde attende a chamados.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações—das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 233 (muito proximo ao largo do Rocio).

Dra. Alzira de Mello. Diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalho perfeito e com brevidade. Rua dos Andradas 85, sobrado. Das 8 ás 10.

Arantes Nogueira, praça Tiradentes n. 2, sobrado. Consultas, das 8 da manhã ás 6 da tarde.

J. Gonçalves. Rua Sete de Setembro 41, proximo á Avenida Central. Consultas e operações, das 9 ás 5 da tarde.

Francisco Gusmão, Gonçalves Dias n. 69.

Freitas Bastos, praça Onze de Junho n. 146. Das 9 ás 4 horas.

Leonel Querido, observando os mais rigorosos methodos de antisepsia e asepsia modernos e dispondo de material necessario, acha-se apto á confecção dos mais delicados trabalhos inherentes á sua profissão. Segundas, quartas e sextas, rua Jockey Club, 49. Terças, quintas e sabbados, rua dos Ourives n. 101 A.

Alarico Camara, rua Sete de Setembro n. 231.

João Paulo de Miranda. Praça 11 de Junho—Entrada, rua Marquez de Pombal 31. Todos os dias, das 6 da manhã ás 9 da noite, attendendo á chamados por escriptos.

Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações; trabalha pelos processos modernos. Consultas e operações todos os dias, das 7 ás 5 da tarde, praça Tiradentes 34.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua Visconde de Sapucahy n. 75.

Pharmacia Homœopatha. Pamphiro & C. Rua da Assembléa n. 33. Medicamentos da confiança do dr. Licinio Cardoso.

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casa filial á rua Engenho de Dentro n. 21.

Pharmacia Orlando Rangel, Cascarina Glycerinada para prisão de ventre. Rua Gonçalves Dias n. 41.

Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2. Deposito das seguintes especialidades. Coalhadina, o melhor coalho para leite. Xarope do Bosque, para as molestias do peito. Grisolim, o melhor remedio para bicheiras. Bezerrino, o pó contra a diarrhéa dos bezerros. Sabão Suisso liquido. Colorante para manteiga.

Pharmacia Central Homœopathica, antiga casa viuva Martins, hoje propriedade de J. G. do Nascimento, successor de Lima Castro & Nascimento. Neste grande laboratorio encontrará sempre o respeitavel publico o mais completo sortimento de remedios, quer indigenas, quer exoticos, boticas de todos os tamanhos e todas as preparações para uso externo. Rua da Quitanda n. 17.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Manoel Teixeira, joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 30 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes, rua Sete de Setembro n. 227, perto do largo do Rocio.

Farani Sobrinho & C., joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 88 e 90 e Ourives n. 69.

A Pendula Fluminense—Campos, Mohrstedt & C., rua da Quitanda n. 125. Importação de relogios e joias, vendas por atacado e a varejo, officina para concertos garantidos. Casa filial: rua Marechal Floriano Peixoto 5 A.

Restaurants, hoteis e confeitarias

Rua do Areal n. 8.
Todo o mundo já sabe
Todos lá por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia, colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição n. 6.

CHA', CERA e SEMENTES

Horticultura, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 45.

CALÇADOS

Bijou de la Mode, grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Rua da Carioca n. 140.

Calçado da Campanha, unico deposito do afamado calçado mineiro, preços da fabrica, brindes a todos os freguezes. Rua dos Andradas n. 37.

Casa Marialva, a mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua Sete de Setembro n. 184.

A Bota Fluminense, fabrica e deposito de calçados nacional e estrangeiro, por preços sem competidor. Avenida Passos n. 38 canto da rua Larga.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Armazem Kean, molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Rua do Ouvidor n. 47.

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Arêas de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 46.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central, a mais barateira. Ternos [illegible] ... Rua Sete de Setembro n. 74.

Colletes para senhora, modelo da mme. Bas com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro n. 17.

Camisaria Especial, roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cyclers e outros sports. SEVERINO TAVARES & C. Rua do Ouvidor n. 74.

A la Maison Rouge, fazendas, modas armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 37.

Camisaria Ouvidor, especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras. Rua do Ouvidor n. 131 A, esquina da rua da Uruguayana.

Roupas para homens e meninos, a preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida. Rua do Hospicio n. 52, proximo a dos Ourives.

Casa Americana, fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretonnes, casa que mais barato vende. 54 rua da Uruguayana 56.

Grande Alfaiataria do Povo, unica apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua da Uruguayana n. 2, canto do largo da Carioca.

TINTAS

Tintas preparadas ADAMAS, as mais baratas e triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro. A' venda em todas as lojas de tintas e ferragens. Deposito: Avenida Passos 12, loja.

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., e cessionario de Léon Rodde. Rua do Rosario n. 115. Material para installações e electricidade, vêos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Endereço telegraphico Batteria. Caixa do Correio n. 382. Telephone n. 1150.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21, Luna & C.

Lopes & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Provisoriamente: rua de S. Pedro n. 118, largo do Capim.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol, na rua de S. José n. 44, casa Lyra.

Externato Hermes, para meninos e meninas, cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios, Moura & Wilson. 33 rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brasil e no estrangeiro.

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, rua S. Bento n. 45.

Pó de sabão, para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo: R. Kanitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros, o pó de sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo R. Kanitz. Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Raul Guedes, professor de mathematica, residencia, rua da Alfandega n. 193.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas, premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Collegio Rouanet, internato, semi-internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo n. 134.

Diccionario de Direito Penal do dr. João Marcondes de Moura Romeiro. Obra util a advogados, juizes e todas as pessoas do fôro. Vende-se em todas as livrarias. Preço 15$000.

J. Augusto da Silva incumbe-se do trato de negocios, perante todas as repartições publicas. Bello Horizonte.

DECLARAÇÕES

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos Estatutos e nos termos do artigo 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta companhia resgata o debenture da 2ª série n. 7378.

6615 O thesoureiro, *Fortunato Cataldo*.

Caixa de Soccorros Mutuos Montepio Popular no Brasil.

Installada em 1º de dezembro de 1905

Primeira e unica instituição deste genero digna da protecção de todos

A inscripção de socios mutuarios—fundadores—é isenta do pagamento de joia, conforme o art. 85 dos respectivos estatutos.

Acham-se á disposição do publico estatutos, propostas e informações, na secretaria do Montepio Popular, á rua dos Andradas n. 49, sobrado.—*A Directoria.*

Banco União do Commercio

Em cumprimento do que determina o art. 41, condição 1ª, dos Estatutos, são convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 20 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão do 2º andar do edificio da rua 1º de Março n. 41, em assembléa geral ordinaria, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço e parecer do conselho fiscal, relativos ao anno findo em 30 de dezembro de 1905 e elegerem o conselho fiscal e seus supplentes.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1906—Os directores, *Thomaz Costa*—*José Ribeiro Duarte.*

SAQUES DE **Qualquer quantia** SOBRE **Portugal, ilhas e Possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.**

(Letras entregues immediatamente)

Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

Esta secção de **saques e ouro** está aberta das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua Primeiro de Março

Esquina da rua da Alfandega n. 1

Centro Alagoano

São convidados todos os alagoanos, associados ou não do «Centro Alagoano», para uma reunião na séde desta associação, á rua de S. José n. 62, amanhã quinta-feira, 15 do corrente mez, ás 7 horas da noite, naqual se tratará dos vitaes interesses do Estado de Alagoas.

6450 **A DIRECTORIA.**

Eudoxia Augusta Canedo

declara que perdeu um recibo dos syndicos da liquidação forçada da Companhia Lloyd Brazileiro sob n. 14, firmado em 9 de novembro de 1900, de 47 debentures ao portador de ns. 1676 a 1705 e 1713 a 1727 de 200$000 cada um, do emprestimo de 120.000:000$000, recibo esse que ficará de nenhum valor, si dentro de trinta dias a contar desta data não apparecer, visto que então receberá ella dos respectivos syndicos a importancia dos rateios distribuidos sobre os ditos quarenta e sete debentures que estão em poder dos mesmos syndicos.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1906. [illegible]

Considero-me despedido desde hontem da E. F. C. do Brasil, porque [illegible] ... [illegible]

Fortunato dos Passos Azambuja. Ex-guarda de armazem. 6631

Trib.·. de Just.·. do Pod.·. Centr.·.

Hoje, sessão ordinaria ás horas do costume.

J. *Frederico de Almeida*. Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. 6571

C. H. Lauro Sodré

SECRETARIA: RUA LUIZ DE CAMÕES 28

Sessão administrativa, hoje, ás 7 horas da tarde.

O secretario, *V. A. Duarte Filho*. 6571

Companhia de Seguros "Mercurio"

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecer á assembléa geral ordinaria que terá logar a 29 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde desta companhia, á rua 1º de Março n. 41, sobrado, para leitura do relatorio, contas da directoria, parecer do conselho fiscal e eleição dos membros do conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1906.—Os Directores: *José Ribeiro Duarte, Thomaz Costa, Joaquim Nunes da Rocha.*

Club do Engenho Velho

De ordem do sr. dr. presidente convido os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, quinta-feira 22, do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

Ordem do dia: Execução do artigo 55 dos estatutos e seu paragrapho.—*Edgard M. Jacobina*, 1º secretario. 6583

O abaixo assignado tendo reconstruido o predio de sua propriedade á rua Fonseca Telles n. 7, e achando-se o mesmo com habite-se—da Saude publica e da Prefeitura Municipal desde o dia 21 de fevereiro proximo passado, si houver credores sobre esta obra queiram apresentar-se habilitados para receberem no prazo de 3 dias a contar de hoje, 13 de março, á rua Figueira de Mello n. 32, até ás 9 horas da manhã; terminado este prazo não serão attendidos em condição alguma.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1906.—*Manoel Dias de Seixas*, alferes honorario do Exercito.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

TUNNEL DA REAL GRANDEZA

Por ordem da Prefeitura está suspenso desde hoje o trafego por este tunnel, passando todos os carros do Ipanema pelo tunnel do Leme.

MUDANÇAS DE ITINERARIO

Por ordem da mesma Prefeitura fica igualmente suspenso o trafego pela rua Senador Vergueiro, passando todos os carros desta via a trafegar por Marquez de Abrantes.

Outrosim, os carros de todas as linhas passarão pela rua Luiz de Vasconcellos e fundos do Passeio Publico, tanto nas viagens de ida como de volta para a cidade, a partir de amanhã, 15 do corrente.

Rio, 14 de março de 1906.—*Silva Porto*, gerente.

Loteria Esperança

Extracção em Nictheroy

A'S 3 HORAS

pelo systema de URNAS e ESPHERAS

HOJE

16:000$000

por 1$300

100:000$000

POR 1$400 em 22 do corrente

Extracção, venda e pagamento, rua do Marechal Deodoro n. 29

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados. 6541

AVISOS MARITIMOS

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Riunite:

FLORIO RUBBATINO

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de Navegação LA VELOCE, entre a Italia, o Brasil e o Rio da Prata e vice-versa.

O rapido e luxuoso paquete italiano de construcção moderna (typo «Aragon»)

SARDEGNA

sairá no dia 31 do corrente, directamente, para

SANTOS, MONTEVIDÉO E BUENOS AIRES

IDA E VOLTA—As passagens de ida e volta, tanto de 1ª e 2ª como as de 3ª classes, têm o abatimento de 20 %.

BILHETES DE CHAMADA—A agencia vende passagens de chamada de Genova, Napoles, Marselha, Barcelona, Port Said, Alexandria e Beyrouth, para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas trata-se com o sr. **H. Campos, corretor, na rua General Camara n. 2.**

Para passagens e mais informações dirigir-se directamente aos

CONSIGNATARIOS

De Vincenzi & Barra

49 Rua Primeiro de Março 49

SOBRADO

Companhia de Navegação «Cruzeiro do Sul»

Serviço regular entre o Rio de Janeiro o Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul da Republica. Sahidas fixas nos dias 5, 15 e 25 de cada mez.

O paquete

ORION

sahirá hoje, 15 do corrente para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, ao meio dia.

Estes paquetes recebem passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

Os paquetes desta companhia, expressamente construidos para esta carreira, movidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

São profusamente illuminados a luz electrica, têm camarotes de luxo e ventiladores electricos em todos os camarotes e salões.

Recebem-se cargas em transito para **Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.**

Ordens de embarque até á vespera da sahida.

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas, á rua da Saude ns. 40 e 41.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES

THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

DARTHROS, COMICHÕES, brotoejas, frieiras, eczemas, empigens

Usae o SABÃO ARISTOLINO *de Oliveira Junior*

poderoso antiseptico e excellente agua de toilette —, pois limpa e amacia a pelle — combate a caspa e impede a quéda do cabello

RUA S. PEDRO 90

P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)

SAIDAS PARA A EUROPA

ORITA	4 de abril	(directo)
VICTORIA	17 de »	(escalas)
PANAMA'	3 de maio	(directo)
ORISSA	15 de »	(escalas)

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado de Montevidéo, no dia 20 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, Lisboa, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

O preço das passagens em 3ª classe para Lisboa é 165$ e para Vigo, 170$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, hoje, ás 10 horas da manhã.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e os Estados da Bahia e Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.

Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O PAQUETE INGLEZ

PANAMA'

Esperado da Europa no dia 21 do corrente, sairá para **Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso**, depois da indispensavel demora.

Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Ayres.

Para carga trata-se com o corretor sr. N. R. MAC. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

Wilson, Sons & C. Limited

2 RUA S. PEDRO 2

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Saidas para a Europa:

CREFELD	6 de abril
HEIDELBERG	20 de »
WITTENBERG	4 de maio
ERLANGEN	18 »

O paquete allemão

BONN

(Illuminado a luz electrica)

Sairá no dia 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, para **Madeira, Leixões (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen**

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, 450 marcos.

Este paquete tem bons e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criado e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira e directamente para Leixões (Porto).

Tambem se aceitam passageiros para as seguintes cidades da Hespanha: Tuy, Pontevedra, Salamanca e Medina del Campo, correndo as despesas do transporte pela estrada de ferro por conta da companhia.

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 23 do corrente, ao meio dia.

Estes vapores aceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, o sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações com os agentes

HERM STOLTZ & C.

68 Rua General Camara 68

Hamburg Sudamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SAIDAS PARA A EUROPA:

TUCUMAN	23 do corrente
BAHIA	6 de abril
SAN NICOLAS	13 » »
ASUNCION	27 » »
PERNAMBUCO	4 » maio
TIJUCA	18 de »
S. PAULO	26 de »
SANTOS	8 de junho

O paquete allemão

SANTOS

Capitão W. Haveker

Esperado de Santos hoje, sairá amanhã ás 10 horas da manhã, para **Bahia, Lisboa, Leixões, Boulogne S/M e Hamburgo**

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

A Companhia aceita carga directamente para Lisboa e Leixões.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens terá logar amanhã 16 de março, ás 8 horas da manhã, no cáes dos Mineiros.

Todos os paquetes desta Companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

A bordo de todos os paquetes ha medico e criada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia sr. W. R. Mac. Niven, á rua S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes THEODOR WILLE & C.

31 RUA DA ALFANDEGA 31

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 17, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

9 — RUA DO HOSPICIO — 9

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Tocando flauta o Sylvestre,
Todo gostoso e faceiro,
Disse depois de uma pausa:
— Hoje dá tigre ou carneiro!

DERAM HONTEM:

Antigo	513	Borboleta
Moderno	001	Avestruz
Rio	682	Touro
Salteado	...	Gallo
		Colibri

Talisman da Sorte

CLUB POPULAR

Foi hontem contemplado o n. **945** 6397

Centro Auxiliador

De accordo com o art. 3 dos nossos estatutos, fica remido o socio n. **674**.

6612 *O presidente*

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accordo com o artigo 31 dos nossos Estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **762**.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1906.

6616 *A directoria.*

ALUGA-SE um sotão com dois commodos grandes, a um casal sem filhos ou a duas senhoras sérias que trabalhem fóra; na rua Cabido n. 28. 6599

ALUGA-SE um commodo com janellas, bem mobiliado, a casal sem filhos ou senhora de tratamento, dá-se pensão querendo; rua das Marrecas 20, sobrado, 6608.

ALUGAM-SE escriptorios para advogados e medicos, no primeiro andar da rua do Ouvidor n. 74. 6600

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente com quatro janellas a pessoa decente; trata-se na rua Sete de Setembro n. 203, loja. 6607

ALUGA-SE em casa de familia um bom aposento, a moço decente. Rua Silva Manoel 44, (sobrado). 630

ALUGA-SE uma casa assobradada nova, com porão habitavel, alto, na rua Mariz e Barros 29 (I). 6514

ALUGA-SE na rua Miguel de Frias n. 44, casa de um casal, a um ou dois moços que tenham habitos de asseio, um excellente quarto com janella, pintada e forrada de novo, com bonde de 100 réis á porta. 6462

ALUGA-SE em casa de um senhor só uma sala e um quarto á pequena familia séria; na rua Commendador Telles n. 8, Cascadura. 6467

ALUGA-SE uma moça para ama secca; rua do Cattete n. 207, Quintal. 6478

ALUGA-SE metade de uma magnifica casa em Cascadura; informações, por favor, na Estrada Real de Santa Cruz n. 366. 6475

ALUGA-SE em casa de uma familia um commodo a rapazes do commercio ou a casal sem filhos, tendo direito a casa toda; na rua Dr. Agra n. 11, Catumby 6477

ALUGA-SE uma sala de frente, mobiliada e pensão a moça de tratamento; na rua do Senado n. 109. 6526

ALUGA-SE a uma pessoa séria, em casa de familia decente, uma boa sala e quarto de frente; ver e tratar na Estrada Real de Santa Cruz 186, Piedade. 6505

ALUGA-SE a casa da rua Santa Clara, 22, Copacabana, com duas salas, dois quartos, cosinha, quintal, etc.; trata-se na mesma de 1 ás 5 da tarde. 6489

ALUGA-SE boa casa a rua Barão de Petropolis n. 21 A, com bons commodos para familia, as chaves estão no n. 19, trata-se na rua Sete de Setembro, 33. 6452

ALUGA-SE por 110$000 a casa da rua Visconde de Sapucahy n. 149, com duas salas, tres quartos, dispensa, cosinha, quintal e banheiro e gaz; as chaves das 8 ás 11 horas. 6454

ALUGA-SE uma casa mobilada na rua de Nossa Senhora de Copacabana por alguns mezes; trata-se na rua Gonçalves Dias 67. 6484

ALUGA-SE uma sala, com sacadas, para consultorio medico, dentario e advocacia, com ou sem mobilia; na rua da Carioca n. 9. 6495

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo da rua do Rosario 89, proprio para escriptorio ou companhia. 6071

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

A'S DAMAS. Tintas preparadas as mais baratas e applicaveis a toda a especie de boa pintura, fabricadas á triplice moagem com oleo de linhaça chimicamente puro, grande variedade de côres, de brilho ou opacas — *Protector*, especial oxydo de ferro formando uma capa durissima para o apparelhamento e a conservação dos metaes. (O [illegible] mais economico do que zarcão (oxydo de chumbo). Em todas as lojas de tintas e ferragens e no deposito: Avenida Passos, 17 — Loja.

ALUGA-SE por 75$ uma casa no Engenho de Dentro, com 3 quartos, 2 salas, cosinha, tanque, jardim na frente e um grande terreno nos fundos, agua com abundancia, atraz das officinas; rua Elvira 9. 6381

ALUGA-SE — Por um desses rarissimos [illegible] uma casa na pittoresca e saluberrima Villa Savana, mais conhecida por «Petropolis dos Pobres», na estação da Mangueira (entrada pelo palacete [illegible]) e que além das outras innumeras vantagens que tem sobre todos os outros arrabaldes desta cidade está situada em elegante collina de suavissimo [illegible], distando apenas um minuto do trem e tres do bonde electrico, bastando dez minutos para chegar-se á Central; um paraiso, em summa, e isto por 70$ por mez. Aos innumeros pretendentes avisa-se para que não percam esta excellente occasião. N. B. — Para não quebrar-se aquella linha de mutua cordialidade que sempre deve existir entre senhorio e inquilino, é bom que este se apresente munido de uma cartinha de fiança de pessoa idonea conhecida ou que [illegible]. 6389

ALUGA-SE a um casal sem filhos metade de uma casa, sala e quarto; na rua Muriquipary n. 91, Piedade.

ALUGAM-SE cosinheiras, amas seccas e de leite, sem filhos; no largo do Capim n. 8, sobrado. 6589

ALUGA-SE. — Dão-se cartas de fianças baratas, para casas, boas firmas; largo do Capim n. 8, sobrado. 6390

ALUGA-SE uma sala de frente, na rua do Hospicio 320, trata-se na mesma. 6605

ALUGA-SE uma sala de frente, decentemente mobiliada, a casal sem filhos ou senhora de tratamento, fornece-se pensão; na rua das Marrecas n. 20, sobrado. 6609

ALUGA-SE uma moça, boa ama secca e copeira e uma cozinheira e lavadeira, por 25$; na rua da Conceição n. 42. 6611

ALUGA-SE o bom predio da rua de São Carlos n. 39, Estacio, todo reformado de novo; trata-se á rua Haddock Lobo n. 116, das 8 ás 11 e das 12 ás 3 horas, na rua da Quitanda n. 72. 6578

ALUGAM-SE quartos mobilados para solteiros, na Igrejinha de Copacabana; o melhor logar para banhos de mar. Restaurante de mme. Luiza Chabas. 6539

ALUGA-SE uma espaçosa sala com duas alcovas, a um casal sem filhos, com pensão; na rua do Hospicio n. 159. 6543

ALUGA-SE a casa da rua Haddock Lobo n. 145, a entrada é pela rua do Bispo, portão largo; trata-se na rua Silva Manoel n. 73. 6347

ALUGA-SE por 40$ optimo aposento, muito fresco, a pessoa decente do commercio; rua dos Invalidos n. 145. 6354

ALUGA-SE a um ou dois moços decentes uma sala com pensão; informa-se na rua Taylor n. 14. 6556

ALUGA-SE por 120$ o sobrado n. 65 da rua S. Carlos no Estacio de Sá, as chaves estão no armazem, em frente; trata-se na rua dos Ourives n. 86, das 2 ás 3. 6563

ALUGA-SE um excellente commodo a moços do commercio para ver e tratar; na rua da Alfandega n. 91. 6573

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros ou a casal sem filhos, entrada independente; na rua Santo Amaro n. 18. 6575

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo por 35$, mas só a moço do commercio; na rua do Riachuelo 76, sobrado. 6567

ALUGA-SE em casa de familia respeitavel, na praia de Botafogo 112, um bom commodo a casal nas mesmas condições ou a uma senhora. 6580

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala de frente, por 90$, mas só a moços do commercio; rua Riachuelo, 76 sob. 6566

ALUGA-SE um magnifico salão proprio para séde de qualquer sociedade, na rua de S. Pedro n. 152, sobrado. 6446

ALUGA-SE um commodo em casa de duas senhoras, só a senhoras; largo da Igrejinha n. 10, S. Christovão. 6393

ALUGAM-SE uma sala de frente mobiliada e um gabinete proprio para medico ou dentista, á rua Visconde do Rio Branco n. 16, sobrado. 6397

ALUGAM-SE 3 boas salas para escriptorio; na rua do Hospicio 105, para tratar na mesma, das 11 ás 4. 6282

ALUGAM-SE dois quartos em casa de familia, a moços solteiros ou a casaes sem filhos; na rua Haddock Lobo 130. 6254

ALUGA-SE NO FEDERAL, novo armazem nacional de comestiveis e vinhos finos, na rua do Rosario n. 14, ou vendem-se a 350 réis o kilo do superfino assucar da Refinaria; a 260 réis o litro de novo e especial feijão [illegible]; a [illegible] o litro de alvo e superior arroz de Iguape; a 3$400 o kilo da mais pura e deliciosa manteiga mineira; a 1$800 o litro do mais puro e fino azeite portuguez em lata; a 700 réis a lata de puro e muito novo leite marca Moça; a 500 réis a garrafa do seu genuino vinho do Rio Grande, tão procurado pelo seu sabor, aroma e pureza; a 1$000 o kilo de especial o novo bacalhau portuguez; a 800 réis a garrafa da não alcoolizada e saborosa cerveja Bohemia de Petropolis, além de grande variedade de generos alimenticios de primeira qualidade, cedidos por preços excepcionaes, pesos e medidas garantidos, entregues em domicilio.

ALUGA-SE um commodo a uma senhora ou um senhor de idade, na rua Conselheiro Agostinho 67, estação de Todos os Santos. Preço 15$000. 6339

ALUGAM-SE esplendidos quartos a moços solteiros; rua do Catteto, 122. 5944

PRECISA-SE de uma casinha que tenha dois quartos, quintal, etc., ou metade de uma, em casa de casal sem filhos; quer-se de Engenho Novo até S. Francisco. Carta neste escriptorio a J. B. B.

PRECISA-SE de uma criada para um casal sem filhos, prefere-se de côr; na rua Nova de S. Leopoldo 27. 6494

PRECISA-SE de vendedores para balas de licor; na rua do Lavradio 186. 6460

PRECISA-SE de um homem para chacara de plantas que saiba enxertar, enfalhar e arrancar. 6480

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, para duas pessoas; na rua Gomes Serpa 22 B, estação da Piedade. 6465

PRECISA-SE de costureiras para gravatas, armadoras e preparadoras; preferem-se as que já tenham trabalhado em nossa casa. Oliveira Marques & C., rua da Alfandega n. 22. 5670

PRECISA-SE de um aprendiz de sapateiro de acabador; na rua Senhor dos Passos n. 118, 2º andar. 6276

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para serviços de casa de familia; na rua Aguiar 25. 6488

PRECISA-SE de uma costureira e de uma ama secca. Prefere-se mãe e filha. Trata-se na rua de S. Januario 115, S. Christovão. 6380

PRECISA-SE de um cozinheiro e outros serviços; na rua S. Claudio 4 B, Estacio. 6411

PRECISA-SE de uma cosinheira para um casal sem filhos, que durma em casa, á rua Visconde de Itauna n. 353. 6360

PRECISA-SE para um senhor de edade, de uma sala e um a dois quartos, com entrada independente e uso de banheiro, sem mobilia, no bairro de S. Christovão, em casa de familia séria, que se occupe do serviço. Resposta por escripto, a Annibal, 18 rua do Campo Alegre. 6350

PRECISA-SE de uma pequena de côr, de 10 a 15 annos de edade, para serviços leves em casa de familia, na rua Riachuelo n. 262, sobrado. 6363

PRECISA-SE de duas costureiras para roupas de senhora, na rua do Nuncio n. 42 C. 6386

A's mães carinhosas

O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da Infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

PRECISAM-SE de officiaes sapateiros, por mez e por peça, na rua Treze de Maio 36. 6346

PRECISA-SE de uma creada, para lavar e cozinhar; na rua Visconde de Itauna n. 228. 6368

PRECISA-SE de uma criada para lavar e engommar; rua Jockey Club n. 22 A, Estação de S. Francisco. 6394

PRECISA-SE de meninas, amas seccas, copeiras e cosinheiras, largo do Capim n. 8, sobrado. 6392

PRECISA-SE de um pequeno com pratica na Colonial Chapelaria, Avenida Passos n. 37. 6376

PRECISA-SE de um chacareiro; na rua do Ouvidor 135, sobrado. 6398

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia; quer-se que seja desembaraçada. Não se faz questão de ordenado; na rua da Conceição n. 62.

VENDE-SE uma superior casa á rua General Argollo n. 1, com grandes accommodações, informar e tratar; Nuncio 50.

VENDEM-SE quatro superiores predios a rua General Bellegarde Villa Izabel, Engenho Novo, informar o tratar; Nuncio 50.

VENDE-SE em Nictheroy uma boa casa occupada por negocio de fazendas, proximo as barcas á rua Duque de Caxias; informar e tratar com o sr. Figueiredo; Nuncio 50.

VENDEM-SE dois superiores predios a Estação do Ramos, com boas accommodações; informar e tratar; Nuncio 50.

VENDE-SE uma superior casa á rua do Bom-jardim, com boas accommodações, informar e tratar; Nuncio 50.

VENDEM-SE — Predios, terrenos, chacaras e sitios em todas as localidades, para todas as bolças, informar e tratar, com o sr. Figueiredo; Nuncio 50.

VENDE-SE na formosa e pittoresca ilha de Paquetá, uma solida e grande casa no centro de lindo pomar e primoroso jardim com repuxo, banheiros, agua em abundancia, motor e todas as commodidades precisas para uma familia de tratamento, trata-se na r. do Rozario n. 14. 6512

VENDE-SE um bom chronometro de marinha, perfeito regulador, por 350$, na rua da Carioca n. 51. 6440

VENDE-SE um motor a gaz, vertical, de 2 cavallos, garante-se não gastar mais de 100 réis de gaz por hora; na rua Theophilo Ottoni 92. 6415

VENDEM-SE dois moinhos para café em uma columna, para ser movido á mão ou a vapor; na rua Theophilo Ottoni 92. 6414

VENDEM-SE duas vitrines de porta, com os competentes ferros, em perfeito estado; na rua de S. Pedro n. 133, loja. 6364

VENDE-SE á rua Nova São 2 A, Ramos, ramal da Penha, uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, porões, agua; o terreno 24×50, cercado, plantado e limpo; trata-se na mesma, que dista do embarque dois minutos. 6392

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dor, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentaduras de [illegible], cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Coroas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO

CIRURGICO-DENTARIO DO

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1896, concorrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana, e premiado com medalha na Exposição Universal Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte, e, em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França.

233 Rua Sete de Setembro 233

(Muito proximo ao largo do Rocio).

Das 7 da manhã ás 5 da tarde. Todos os dias. Teleph. n. 1.555. 6338

VENDEM-SE, compram-se, alugam-se, afinam-se e concertam-se pianos, na casa Freitas, Rua Archias Cordeiro n. 1 A, Engenho Novo. 5859

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se mobilias e colchões na grande colchoaria Familiar, á rua Goyaz n. 36-A, Meyer, casa do Ignacio. 5532

A MATRICARIA,

de F. DUDRA,

é de grande valor pela sua efficacia nos incommodos proprios da dentição; o seu emprego é suave e commodo, podendo assegurar o melhor resultado. — **Dr. J. Eduardo Leite Brandão.**

VENDE-SE caixas para agua, fogões e claraboias; na Praça da Republica 108 e rua Visconde do Rio Branco 22. 5373

VENDEM-SE boas casas nos suburbios com terreno; trata-se á rua Dr. João Ricardo n. 9. 5809

VENDEM-SE os seguintes artigos a preços reduzidos. Um rico cobertor avelludado com duas faces, para casados 9$500, um dito para solteiro 7$800, uma linda colcha branca, tendo bordado o pavilhão da Republica 9$500, uma duzia de collarinhos de linho qualquer feitio 7$500, uma duzia de ricos guardanapos de linho em lindas cores 2$500, uma duzia de meias cruas sem costura artigo francez 9$800, uma duzia de lenços puro linho de seda, com qualquer letra bordada a seda 5$400, uma duzia de gravatas de seda, feitio regatas ou laços 10$, um masso de algodão preto para alfaiates 1$, um manequim (do melhor fabricante) para alfaiates 25$000. Remette-se qualquer pedido para o interior e faz-se 5 % de desconto de 100$ para cima. — Casa Ferreira — 62 Avenida Passos, 62. 5341

VENDE-SE um grande terreno em Todos os Santos, proximo á estação, para informações, com o sr. Teixeira da Carvalho, á rua José Bonifacio 51 B, venda. 6250

VENDEM-SE os seguintes artigos a preços reduzidos: um par de botinas fortes para homem, 6$500; um par de botinas pontiadas para homem, 7$500; um par de botinas de bezerro verdadeira inteirica, 8$000; um par de botinas inteiriças de pellica [illegible] 16$000; um superior par de sapatos de verniz para homem, 13$000; um bonito par de sapatos de pellica preta com fivela para homem, 13$000; um par de botinas de abotoar feitas á mão, de pellica preta ou amarella, 22$000; um superior par de botinas de bezerro systema americano, 12$000; um par de botinas ou borzeguins de pellica preta ou amarella fórma americana, 21$000; um par de botinas ou borzeguins pellica preta com botões, 16$000; um bom par de sapatos de abotoar, pretos ou amarellos, para senhora, 6$500; um par de sapatos de pellica preta amarella ou lixa cinza obra garantida, 11$000; um par de borzeguins de pellica preta Luiz XV para senhora, 16$000; um par de borzeguins para rapaz, proprios para collegio, pretos, 8$000 e brancos 10$000; um par de sapatos de pello branco, para senhora, 7$500, pellica branca 8$000. Avenida Passos, 59, canto da rua largo de S. Joaquim.

VENDEM-SE meia commoda, um guarda-roupa, uma cama para casal, uma de solteiro, tres cadeiras, um guarda-comidas, uma meza de centro, uma machina de pé singer, etc.; na rua dos Arcos n. 56, loja. 6842

VENDEM-SE tres botes para catraiar, [illegible] e promptos para trabalhar, pertencendo a estação do largo do Paço, para ver e tratar na rua Santo Christo n. 28 do meio-dia em deante. 6378

VENDEM-SE casas de dono a dez contos, dando boas rendas, solida construcção; largo do Capim n. 8, sobrado. 6391

VENDE-SE uma rica ilhota de praia, [illegible] Dohen, por 30$000, tratar na rua Gonçalves Dias n. 13, sobrado, das 3 horas ao meio-dia. 6362

VENDE-SE uma boa machina de escrever, quasi nova, do fabricante «American»; trata-se na rua do Theatro 19. 6564

VENDE-SE um piano Henri Herz, na rua do Riachuelo n. 30, loja. 6618

VENDE-SE um Leaminuar com rodas de forças; na rua do Senhor dos Passos n. 64. 6496

VENDE-SE em Todos os Santos um terreno perto da estação, na rua José Bonifacio, com 22 metros de frente e 108,m 90 de fundos; para informações com o sr. Thomaz Ferreira; rua do Mercado n. 1. 6457

VENDE-SE contrato, armação e mais utensilios, casa propria para qualquer negocio e com accommodações para familia; para ver e tratar, á rua Escobar n. 39, São Christovão. 6471

VENDE-SE joias e relogios baratissimo; na praça Tiradentes n. 12, lado do Derby. 6131

VENDE-SE uma officina de ferreiro e serralheiro; na rua Visconde do Rio Branco nº 22. 6152

VENDE-SE no municipio de Lorena um pequeno sitio com 25 alqueires de terras em matta e terreno descortinado, sendo a maior parte em mattas, distante 9 kilometros desta cidade. Trata-se com seu proprietario, tenente-coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior. Estado de S. Paulo, Lorena. 5976

VENDE-SE um sitio no municipio de S. José do Barreiro, Estado de S. Paulo, a um kilometro distante dessa cidade com uma casa regular para moradia, casa para deposito, um bom moinho, casa propria para negocio á beira da estrada geral, com 30 alqueires de terras em matta virgem, capoeiras, pasto e cafezaes, sendo o pasto todo fechado a arame farpado de 1ª, com mourões de graúna e ipê, com uma mangueira toda cercada de taboas de peroba para umas 600 rezes, na frente da casa. Quem pretender dirija-se a seu proprietario, tenente-coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior. Estado de S. Paulo, Lorena. 5977

VENDE-SE no Alto da Serra da Bocaina, municipio de S. José do Barreiro, distante 18 kilometros dessa cidade, 500 alqueires de terras em campos e matta, terrenos proprios para criar e plantação, clima e agua o que ha de bom para varias molestias, principalmente estomago e pulmões; o motivo da venda é ter-se o seu proprietario mudado desse municipio para o norte do mesmo Estado. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario, tenente-coronel Zebedeu Antonio Ayrosa Junior, Estado de S. Paulo, Lorena. 5975

MME. MARIA AUGUSTA perfeita costureira e modista, faz vestidos no rigor da moda a preço razoavel, no seu «atelier», de costuras; na Praça Tiradentes 38, 1º andar. 6425

PERDERAM-SE os titulos das apolices geraes, duas de 600$000 n. 94.563, uma de 500$000 n. 9.971, uma de 400$000 n. 624, pertencentes a Lauriana P. P. Carneiro de Mendonça. 6367

LECCIONAM-SE portuguez e francez á rua S. Januario 59, S. Christovão, professora habilitadissima. 6390

UMA senhora, perfeita lavadeira e engommadeira, toma roupas de familia e senhores de tratamento; quem precisar dirija-se á rua Taylor n. 3 A Lapa. 6404

ORCHESTRA. — Gervasio de Castro, professor de flauta, encarrega-se de organizar orchestras, assim como todo e qualquer conjunto de instrumentos de corda e sopro, para *bailes, theatros, concertos, banquetes, festas religiosas, pic-nics* e outras solemnidades; á rua do Ouvidor 155, escriptorio, por cima do Café Java.

DIAS & MOYSE'S. Casa de Penhores; rua Barbosa Alvarenga n. 2, antiga Leopoldina. Perdeu-se a cautela n. 37.718 desta casa, Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1906. 6391

Antonio L. de Figueiredo

Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, traspasse de casas commerciaes, acceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 50, das 3 ás 5.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis em 48 horas, muito barato, civil e religioso; na rua do Lavradio 14 sobrado, sala de frente. 6543

FIANÇAS para alugueis e empregos dão-se muito barato de bons fiadores; na rua do Lavradio 14, sobrado, sala de frente. 6544

MANTEIGA mineira a 3$400 o kilo; venham ver a especialidade. Dá-se de graça a quem provar que ha melhor; na rua do Sacramento 15. 6535

ENSINO — Portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil e calculos commerciaes. Todas essas disciplinas, 25$ mensaes, na residencia dos alumnos: cartas a J. A. Mendes, na «Posta Restante» desta folha. 6601

SABÃO Magico — Cura infallivelmente as sardas, as espinhas e as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47. Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

UM espirita completo e honesto faz trabalhos especiaes e tambem é cartomante. é encontrado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, na villa Ruy Barbosa, corredor Soares n. 118, entrada pela rua do Senado n. P H A, junto ao açougue. 6550

A MATRICARIA,

de F. DUTRA,

tenho obtido sempre optimo resultado em minha clinica, nos soffrimentos que se ligam á primeira dentição. — **Dr. Luiz Lopes Baptista dos Anjos.**

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 20. 6585

CALAFATE, encarrega-se de obras de calafeto de sobrado, trabalho com perfeição; rua de S. José n. 49. 6681

EMPREGADOS de todas as classes, no commercio, lavoura, industria e serviços domesticos, é facil a obtenção aqui e no interior; na rua da Conceição n. [illegible] 6587

PROFESSORA de piano, musica e solfejo; na rua Duque de Saxe 4. 6558

SABÃO Magico — E o melhor para amaciar a pelle e curar-a das empigens, caspas, sarnas, darthros seccos ou humidos, ulceras de máo caracter, etc. Deposito geral, Drogaria Pizarro, rua Sete n. 47, preço, 2$, pelo correio 2$500.

LECIONA-SE musica e piano pelo methodo do Instituto Nacional de Musica; na rua Cardoso n. 34, Meyer. 6537

LUSTRAÇÃO, gravura, concertos concernente a carpinteiro e marceneiro; faz-se na rua Barão de S. Felix n. 200. — Ferrismo dos Passos Araguaya. 6552

ADALBERTO de Andrade, com casa de emprestimos sob penhores de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas e cauções de cautelas do Monte de Soccorro, participa aos seus freguezes e amigos, que mudou-se para a travessa de S. Francisco de Paula, 9 A. 6555

O SABÃO MAGICO foi premiado na Exposição Internacional de S. Luiz, de 1905

COMPRAM-SE moveis pagam-se bem, na rua Goyaz n. 36-A, Meyer, casa do Ignacio. 5531

OCCULTISMO — Destino antigo — Sehora intelligente e que estuda apuradamente o systema chaldaico, desvenda qualquer mysterio por este methodo e predir com acerto os grandes acontecimentos. Prognosticos infalliveis. Consultas á rua do Riachuelo n. 171, sobrado, casa nova, não tem placa. 6468

NO Campo de S. Christovão n. 47 fornece-se comida para fóra. 6217

RHEUMATISMO syphilis e molestias da pelle, curam-se com o licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Porque mais efficazes?

Porque razão as perolas de sulfato de quinina de Clertan são mais efficazes contra as febres do que todas as outras capsulas, pilulas ou hostias de quinina? E' porque ellas contêm á mais pura quinina que existe no mundo, e porque ellas são preparadas pelo proprio inventor, *o dr. Clertan, de Paris, que demais refina esta quinina por um processo especial*, quando certos fabricantes empregam quinina que não é tão pura, que custa mais barato, mas que não cura.

Eis porque as Perolas de sulfato de quinina de Clertan são o unico remedio que cura com certeza e immediatamente as febres, por mais terriveis e antigas que sejam. São tambem soberanas contra as nevralgias que voltam a dia e horas fixas, e tambem contra as affecções typhicas dos paizes quentes causadas pelos grandes calores e a humidade. Finalmente constituem ellas o melhor preservativo conhecido contra as febres, quando se habita os paizes quentes, humidos ou insalubres.

Por isso a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes de todos os paizes. Cada perola contém 10 centigrammas (2 grãos) de sal de quinina. Toma-se 3 a 6 perolas no começo do accesso, outras tantas no fim. A' venda em todas as pharmacias.

O dr. Clertan tambem prepara perolas de bisulfato, de chlorhydrato, de bromhydrato, de valerianato de quinina; estas duas ultimas sortes especialmente para as pessoas nervosas.

P. S. — Para evitar qualquer confusão, exija-se que o envolucro do vidro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. Em cada perola estão impressas estas palavras: Clertan-Paris.

ALMOÇO ou jantar avulsos, a 1$000 á familia, commercio e manda para fóra; cozinha á italiana e á brasileira, decencia e asseio, na pensão Mineira; á rua da Misericordia n. 13, sobrado. 4314

FRANCEZ — Ensina-se praticamente por methodo garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames; na travessa S. Francisco de Paula 1. Sala 24 A. (Palacete Lisbonense) 5945

CARTÕES de visita, nitidamente impressos. — Casa Victor; Ourives, 103.

7$000, relogios ancora garantidos, marca A; rua do Hospicio 135. 5845

O Xarope do Bosque

cura as molestias do peito

O Pó contra a diarrhéa dos bezerros

cura em 3 dias

A COALHADINA

é o melhor coalho para leite, pó e liquido

O GRISOLIM

é melhor do que o mercurio na cura das bicheiras

Não desanime sem experimentar o **Xarope do Bosque.**

DROGARIA MALLET

COMMODO — Em casa de familia da rua Conde Bomfim aluga-se um bom quarto rua de S. Pedro n. 76, sobrado. 6650

CARTAS de fianças baratas para casas e papeis de casamentos; largo do Capim n. 8 sobrado. 6591

COSTUREIRA. — Uma senhora habilitada deseja encontrar uma casa de familia, ou officina, para exercer a sua profissão, quem precisar queira responder por esta folha indicando a rua e numero da casa. 6577

COMPRAM-SE vidros vasios de Brilhantina Concreto, paga-se a $200 cada um; na rua Evaristo da Veiga n. 78. Basar S. José 6596

GONORRHEA?

ADMIRAVEL!!!

UM SO' VIDRO CURA

A Injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas.

Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em **6 dias.**

A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.

Vidro .... 3$000

2678

MOLESTIAS NERVOSAS, hysteria, chorêa, neurastenia, fraqueza, bronchite chronica, embriaguez e outros habitos prejudiciaes, tratamento pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27. 6602

CASAMENTOS — Apromptam-se muito baratos e sem certidões os papeis; rua da Conceição n. 42. 6610

UMA mocinha deseja encontrar uma casa séria, de modista de chapéos de senhora para aprender a enfeitar e pretendendo algum serviço leve. Quem precisar é favor annunciar por esta folha com as iniciaes A. N. 6569

CABRA — Vende-se uma boa cabra de leite com duas crias de 2 mezes; rua Conde de Bomfim, 171. 6574

500, 600, 700 e 800 réis — Golas bordadas em nansouck, cassas brancas, fantasia desde 15$. Todos os artigos em armarinho, roupas brancas e fazendas. Travessa S. Francisco de Paula n. 11 — A Epoca. 6599

Alcoolismo e outros habitos prejudiciaes, molestias nervosas, asthma, fraqueza, bronchite chronica, trata pelo hypnotismo e electricidade o dr. Cruz. Rua da Carioca n. 27. 6603

Homœopathia

ADOLPHO VASCONCELLOS

PHARMACIA

Rua da Quitanda n. 23

— e —

Rua Frei Caneca, de Dentro 21

Vidros de 500 réis e 1$000

UMA sra. viuva — Aluga a uma sra. só — Professora ou viuva, um commodo com serventia em toda a casa, bonde á porta. Dá pensão querendo; rua do Senador Furtado 1 C. 6592

CACHORRA — Perdeu-se uma em Jacarépaguá, no domingo passado, pêlo baixo, avermelhada; quem der noticia della ou leval-a á rua Coronel Cabrita 18, S. Christovão, será gratificado. 6559

Embriaguez e outros habitos prejudiciaes, molestias nervosas, asthma, fraqueza e bronchite chronica, tratamento pelo hypnotismo e electricidade, o dr. Cruz. Rua da Carioca 27. 6604

PENSÃO Falcão. Alugam-se esplendidos aposentos com pensão a familias e cavalheiros honestos, preços razoaveis; na rua do Russel n. 12. 5974

PERDEU-SE a apolice da divida publica n. 2.330, do valor nominal de 200$, juro de 5 %, ao anno. 5079

ESPIRITA somnambulo para a descoberta de todos os segredos, mysterio da vida humana e tratamento de qualquer molestia, das 10 da manhã as 4 horas da tarde e das 5 ás 8 da noite; na praça da Republica n. 111, proximo á rua Visconde de Itauna, sobrado. 5590

A MOEMA — Vendem-se chapéos, flores de toda especie, preparos e aviamentos. As encommendas têm o mesmo preço. 6357

CHAPÉOS de linho bordados confeccionam-se muito barato, na Moema; rua Espirito Santo 2 A, Haddock Lobo 35, fórmas de todos os modelos e cores. 6358

DÁ-SE pensão em casa de familia e manda-se a domicilio; largo da Lapa n. 90. 6321

5 sorteios por semana, relogios de parede com corda para oito dias; rua do Hospicio 135. 5843

O cirurgião dentista J. Gonçalves é encontrado em seu consultorio á rua Sete de Setembro n. 41, proximo á Avenida Central das 9 ás 5 da tarde. 6329

DOR DE DENTE Cura-se em um minuto, pelo Odontalgico Oliveira Junior (instantaneo).

DYSPEPSIAS, gastralgias, tonteiras, anemia e fraqueza curam-se com o vinho Eupeptico e Restaurador de Oliveira Junior.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 226.923 da 3ª série. 6519

DR. Alberto Duque Estrada, consultas das 10 ás 12 da tarde, rua Senador Euzebio n. 57, Pharmacia Normal. 6522

RAPARIGA: precisa-se uma, branca, para casa de familia e para serviços leves; na rua Corrêa Dutra n. 2 A, Flamengo. 5523

PERDERAM-SE as apolices ns. 07.101, 07.099, 07.004 do valor de 1:000$ e juros de 6 %, papel, do emprestimo de 1897, pertencentes ao fallecido Joaquim Gonçalves Amaro. 5469

APOLICES extraviadas. Para os effeitos legaes faz-se publico que perderam-se as apolices geraes de conto de réis, de ns. 217.181 e 217.182, emissão de 1870, pertencentes a d. Elvira Carlota de Carvalho. 6057

500 réis relogios de parede a prestações semanaes; rua do Hospicio 135. 5842

CASAMENTOS. Apromptam-se os papeis necessarios na rua de S. Pedro n. 87. 5951

A HORA CERTA — Variado sortimento de relogios e joias; rua Marechal Floriano n. 32. 5808

PERDEU-SE a apolice da divida publica n. 439, do valor nominal de 1:000$000, pertencente ao menor Antonio da Terra Pereira e Souza. 5079

SENHORAS — Quéda instantanea do cabello do rosto, collo, braços, etc., sem dor, com o **Depilatorio Lopez**, resultados garantidos; deposito: rua do Hospicio n. 22. Vidro 5$, pelo correio 6$000. 5994

TACHYGRAPHIA methodo facilimo para se aprender em poucas lições e sem mestre, por A. Albuq., Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134. 5566

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc. curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

MOLDES sob medida. — Casa Victor; Ourives 103.

O ANTIGO relojoeiro da rua de S. José, está na do Marechal Floriano 32. 3897

1$500, broches, bichas, anneis com brilhantes a prestações semanaes; rua do Hospicio 135. 5844

MOVEIS — Compram-se de casa de familia, paga-se bem; na rua Archias Cordeiro 188, Engenho de Dentro. 6268

LATIM E GREGO — ensina latim e grego a domicilio, com competencia e longa pratica, escrever a L. G. na redacção do *Correio da Manhã.*

PERDERAM-SE as apolices geraes de 5 %, de ns. 305.987 a 305.991 de 1:000$000, e uma de 200$000 n. 6.784 pertencentes em uso fructo a d. Carolina Josephina de Vasconcellos, quem as achou queira entregar á rua Prudente de Moraes n. 47, que será gratificado. 6311

ENSINA o italiano a domicilio, sem excessiva exigencia apesar da excellencia do methodo, L. G., na redacção do *Correio da Manhã.*

Lições de bandolim — Methodo italiano. Professor E. Orfeo, na rua da Carioca n. 61. 6050

100 CONTOS

POR 1$400

Loteria Esperança

22 DO CORRENTE

FIGURINOS com moldes de 500 réis até 1$000. — Casa Victor; Ourives, 103.

MOLESTIAS do peito, tosse, coqueluche e etc. curam-se com o xarope de Grindelia de Oliveira Junior.

1$000 despertadores luminosos, despertando 15 minutos; rua do Hospicio 135. 5846

DENTADURAS de vulcanite, por mais quebradas que estejam, concertam-se, ficando completamente novas; cada concerto 10$. No consultorio do cirurgião dentista dr. Firmino de Oliveira, rua dos Andradas n. 49, esquina da rua General Camara. Praça do General Osorio. 6[illegible]

OBTURAÇÕES de dentes a ouro, de 10$ a 15$, obturações a platina ou esmalte, 5$ a 10$. Trabalhos garantidos e operações sem dor, no consultorio do cirurgião dentista dr. Firmino de Oliveira, rua dos Andradas n. 49.

DENTES a pivot, perfeita imitação dos naturaes, 15$, obturados a ouro 25$. No consultorio do dr. Firmino de Oliveira, rua dos Andradas n. 49.

EXTRACÇÃO de dentes, sem dor, com anesthesico local 2$000, no consultorio do dr. Firmino de Oliveira, rua dos Andradas n. 49, esquina da rua General Camara.

DENTADURAS de vulcanite, só com um dente 20$, os que excederem 5$ cada um. Trabalhos garantidos e executados pelos processos mais aperfeiçoados pelas escolas americana e franceza. No consultorio do cirurgião dentista dr. Firmino de Oliveira, rua dos Andradas n. 49, esquina da rua General Camara.

PARA moços do commercio aluga-se uma sala espaçosa com janellas e gaz em casa de duas pessoas. Não é casa de commodos. Tem chuveiro e liberdade, na rua do Rezende 18, sobrado. 6[illegible]

COSINHEIRA. Precisa-se de uma perfeita em casa de mme. Borges; trata-se na rua do Theatro n. 1. 6[illegible]

CARTÕES postaes chics! — Casa Victor, Ourives, 103.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes, sendo uma do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familias, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes e pelo nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e de suas filhas, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com esta lesiva caridade, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 6[illegible]

CAMISARIA

Variadissimo sortimento em camisas, ceroulas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, suspensorios e demais artigos semelhantes.

PERFUMARIAS

Extractos, loções, aguas, pós de arroz, sabonetes e dentifricios dos principaes fabricantes.

ARTIGOS PARA TOILETTES

As melhores escovas para dentes, unhas, cabello e roupa.

ARTIGOS PARA PRESENTES

Caixas de fantasias com perfumarias, objectos d'arte em metal branco, alta novidade, estatuetas em terra-cotta e faience, etc., etc.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Vendas por preços sem competidores

COELHO BASTOS & C. 5062

90 e 92 Rua dos Ourives 90 e 92

FAZENDA A' VENDA

Vende-se uma com bons cafezaes, matta virgem, grandes pastos, casa de morada e de camaradas e excellentes aguadas. Para mais amplas informações com os srs. Gouvêa & C., rua de S. Bento n. 12. 6549

Para cinco infelizes orphãos

A viuva Maria da Conceição implora a caridade publica para crear e educar esses innocentinhos, sendo o mais velho de oito annos e o mais moço de tres, sem parentes, sem recursos.

Doente de peito e não podendo se tratar, appella para todas as boas almas, afim de poder manter estes infelizes pequenos, filhos de um antigo negociante, que por desgraça ficaram sem nada.

Esta caridosa redacção presta-se a receber qualquer donativo para esse fim. 6534

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes.

E' infallivel. Não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

DROGARIA DO POVO

Rua de S. José n. 55

e em todas as drogarias.

2$500

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior aquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 149 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

LEILÃO DE PENHORES

EM 16 DE MARÇO DE 1906

Guimarães & Gunduvorinu

1 C, TRAVESSA DO THEATRO, 1 C

Das cautelas vencidas podendo ser reformadas, amortizadas, ou resgatadas até á vespera do leilão

AVISO.—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela. 6096

CALLOS

Com a applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, Rua da Uruguayana n. 60.

Os Clubs Lacroix

Si elles não existissem seria necessario invental-os. E' a consideração que nos occorre quando verificamos a sympathia que elles merecem do nosso publico, quer da alta quer da média sociedade.

Os ultimos clubs têm sido formados em menos de 30 dias.

Existe um unico livro no qual os socios põem com o proprio punho o seu nome e residencia: — desta forma, cada um verifica como na realidade são preenchidos os 150 numeros.—pois que quasi sempre encontram nomes de parentes e amigos.

O resultado dos sorteios é sempre publicado, dando os respectivos nomes e ruas com os competentes numeros de morada dos contemplados, exceptuando aquelles que exigem anonymato ou se recusam a dar a residencia.

E' desta maneira que se acredita uma instituição.

(Transcripto do «O Paiz»).

Ainda têm vagas para o Club XIX, que deve principiar no dia 26 do corrente.

DENTISTA

DR. ALVARO MORAES

Cirurgião-Dentista

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dentista do C. H. Lauro Sodré, acceita pagamento em prestações, trabalhos garantidos, feitos com brevidade e pelos processos modernos; extracções de dentes sem dor garantida. Preços razoaveis. Consultas e operações das 7 ás 5 da tarde. Praça Tiradentes n. 34. 6178

BALANÇAS ISNARD

Pesos, medidas, etc. 1781

103 RUA DO HOSPICIO 103

Salsa Caroba e Cabacinho

Depurativo puramente vegetal do pharmaceutico J. Arthur de Carvalho.

Cura radicalmente a erysipela, rheumatismo, bubões, gommas, ulceras, darthros, empigens, e todas as molestias da pelle. Unicos exportadores:

Guimarães Braga & Comp.

CAIXA DO CORREIO 234

PERNAMBUCO

PROFESSORA DE PIANO

Lecciona pelo methodo do Instituto, duas vezes por semana, em casa das alumnas, a 8$000. Cartas a A. G. no «Correio da Manhã».

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 280 e Nuncio n. 40 E. Rio de Janeiro—Pacheco Alves & C. 154

Bom emprego de capital

Vende-se no dia 17 do corrente no edificio do Forum á rua dos Invalidos n. 108, o bom predio da rua General Severiano n. 28, pela quantia de 18:000$000.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do correio 41: Endereço telegraphico—LOTERIAS—Rio

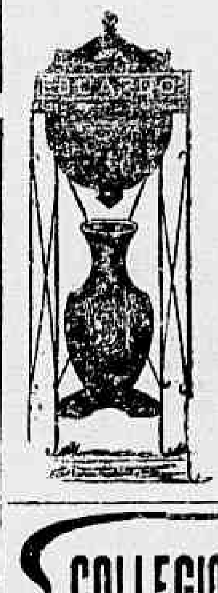
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com a presença de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas	Amanhã — A's 2 horas	Depois de amanhã, ás 3 horas	Grande e extraordinario sorteio
11ª loteria do esplendido plano n. 143	11ª loteria do excellente plano n. 114	4ª loteria do magnifico plano n. 140	4ª loteria do grandioso plano 131 — Sabbado, 7 de abril proximo — ÁS 3 HORAS
16:000$000	12:000$000	50:000$000	200:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 8$000 — Decimos $800	Inteiros 16$000. Meios 8$000. Vigesimos $800

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, na unica agencia geral aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos unicos agentes geraes nesta capital: Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10 endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL

N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.



Filtros de pedra volcanica dos Açores

Para filtrar agua, privilegiados para todo o Brasil, approvados pela Exma. Junta de Hygiene desta capital.

UNICO IMPORTADOR José Ayres Soares

Successor de Eduardo A. da Silva Ribeiro

134-A, Rua da Quitanda, 134-A

PHARMACIA ABREU SOBRINHO

em mudança para a

6 Rua da Lapa 6

Largo da Lapa (em frente á egreja)

TERRENO

Compra-se um terreno nas immediações das praias do Russel, Flamengo até Botafogo.

Cartas a esta redacção a Mario de Oliveira.

Chapéos os mais chics! para senhoras e meninas!

a 10$, 12$, 15$, 20$, 25$, 30$, 35$, 40$, 45$!!! visitem o gradioso sortimento da Chapelaria — A ESTRELLA DA MODA — Rua dos Andradas n. 5.—Direito a brindes. 8434

CAPSULAS DE CYPRIDOL

(Dr CHAPELLE)

(Azeite especifico a 1 °/o de bi-iodureto de hydrargiro)

Em doses de 3, 4 ou 5 capsulas diarias constitue o CYPRIDOL um remedio, tão commodo como efficaz, para certas molestias especificas (*syphilis*), as Fistulas, Abcessos frios, Pustula maligna, etc. Recommenda-se, além d'isso, o CYPRIDOL pela sua pouca tendencia em provocar a salivação.

Divide-se a dose diaria em trez partes, tomadas no meio da comida, para evitar qualquer intolerancia no tubo digestivo.

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

AO PÁRA-QUÉDAS

Fabrica de guardas-chuva e sombrinhas vendas a prestações com sorteio

30 semanas a 2$ para guardas-chuva com castão de prata, superiores.

3$ para guardas-chuva com castão de ouro de lei.

Acceitam-se inscripções para os clubs 11 12 e 13.

Rua do Ouvidor n. 102

Ao Pára-Quédas

COLLEGIO ABILIO

Em Botafogo e em Nictheroy

Internato, semi-internato e externato

Curso primario, secundario e commercial

Estão funccionando as aulas e continuam os exames. 6587

CALLISTA

Uma senhora com bastante pratica, extrae callos sem a minima dor e radicalmente; na rua Paraiso n. 8, ou a domicilio. 6416

LIQUIDAÇÃO FINAL

POR MOTIVO DE MUDANÇA

Reducção até 40 o/o em todos os artigos

Na casa "A FAMA"

RUA GONÇALVES DIAS

Canto da Sete de Setembro

MINERALOGIA

Vende-se uma importante, rara e variadissima collecção de mineraes e minerios do Estado de Minas Geraes, contendo exemplares de raro valor, classificada e organizada por um dos mais distinctos engenheiros na especialidade e com pareceres muito honrosos de lentes da Escola Polytechnica e Club de Engenharia; para informações, rua Luiz de Camões n. 40.

MARCENARIA TUNES

HOJE INAUGURAÇÃO HOJE

53 RUA DO OUVIDOR 53

Manoel Ferreira Tunes leva ao conhecimento de seus amigos e freguezes, e bem assim do respeitavel publico, que inaugura hoje o seu novo estabelecimento de moveis, á rua do Ouvidor n. 53, onde espera a continuação da confiança que sempre lhe foi dispensada. Dispondo, no seu novo estabelecimento, de logar mais amplo para exposição de seus moveis, encontrarão sempre um lindo e variado sortimento de artigos de arte, á satisfação de quem honrar o seu estabelecimento com a sua visita.

Outrosim, creou uma nova secção para estofos e ornamentação, tendo um sortimento inteiramente novo e escolhido, importado directamente dos melhores fabricantes da Europa.

53 Rua do Ouvidor 53

FORMIATO

MEYRELLES & MOURA BRAZIL

O nosso—FORMIATO—é um elixir de sabôr agradavel preparado com o formiato de sodio puro, que importamos directamente dos melhores fabricantes

Entra em sua composição o cacau (Theobroma cacau), analeptico de reconhecidos effeitos, diuretico e anti-cardiaco. O cacau age sobre o organismo como poderoso alimento, sem ter o inconveniente das substancias que contém o mesmo principio activo, mas que dão ao estomago e ao intestino uma irritabilidade constante e effeito, tonicos ficticios. A preferencia que tem dado a exma. classe medica ao nosso producto da primeira das medicações deste genero approvada pela Directoria de Saude Publica, é a prova evidente da sua nunca desmentida efficacia.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil é aproveitavel tanto aos velhos como aos jovens, aos doentes e ás pessoas de boa saude; elle estimula os musculos do estomago e dos intestinos, activando e regularisando a digestão, melhorando assim a nutrição dos neurasthenicos, sempre em estado de fraqueza e abatimento.

Em multiplas e varias enfermidades aproveita o uso do — Formiato —: na asthenia grippal, no estado adynamico das doenças infecciosas, convalescenças, anemias diversas, impotencia, enfraquecimento dos doentes entregues ao regimen lacteo exclusivo e nos depauperados em geral.

O Formiato Meyrelles & Moura Brazil deve ser usado pelos intellectuaes e pelos que se entregam ao esforço physico: — os sportmen do remo, da caça, da equitação, do cyclismo, da pelota, do foot-ball — e os que fazem grandes marchas, verão em breve augmentar a sua força muscular e a sua resistencia ao cansaço, sob o impulso benefico deste maravilhoso medicamento.

Peçam--Formiato Meyrelles & Moura Brasil.

FABRICA E DEPOSITO

RUA GONÇALVES DIAS, 71

RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo: BARUEL & C.—Na Bahia: DROGARIA AMERICA

GRAUNA

Não ha caspa e nem quéda de cabellos que possam resistir aos effeitos quasi que milagrosos da Graúna. Vende-se nas principaes casas de perfumarias, modas, armarinhos, drogarias desta capital e de S. Paulo.

DEPOSITARIOS: no Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 65; em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé; em Santos, Rodolpho M. Guimarães, Praça da Republica.

Extractos para o Lenço

SONIA - MIMOSA - RIVIERA - ORCHIDEA

AMARIS - MODERN STYLE - ARCO IRIS

LUCRECIA - KANANGA DO JAPÃO

VIOLETTA BRANCA - CRAVO DE MYSORA - MARAVILHOSA - GRACIOSA

ACTRIZES - ASCANIO - LILAZ DA PERSIA

CREME CARMEN com Glycerina

para os cuidados da pelle e contra as manchas e comichões.

Perfumaria V. RIGAUD, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Perfumarias.

Chacara á venda

Ao lado das estradas Rio d'Ouro, Melhoramentos e Norte, vende-se, por ter o proprietario de se retirar, a excellente chacara com moradia para grande familia, muito arvoredo frutifero, agua em abundancia, gaz, banheiros e tanques para lavar, chalet independente e uma pequena casa nos fundos que rende 40$. Clima superior, recommendado pelos medicos. Para mais informações, á rua Vinte Quatro de Maio 179 B, estação do Sampaio. 6274

A Mala Chineza

A maior fabrica a vapor de malas desta capital

N. 49 RUA DO LAVRADIO — N. 49

O proprietario deste grande estabelecimento communica a todos os seus freguezes e ao respeitavel publico que transferiu a sua fabrica de malas e escriptorio da rua da Carioca n. 73, para o grande predio da rua do Lavradio n. 49, telephone n. 1.082, onde é encontrado diariamente para attender ás ordens de seus bons amigos e freguezes.

Grande Deposito de Artigos Dentarios

Prevenimos aos nossos numerosos freguezes, especialmente aos do interior, que estamos remettendo a quem o pedir o nosso terceiro

CATALOGO DE ARTIGOS DENTARIOS

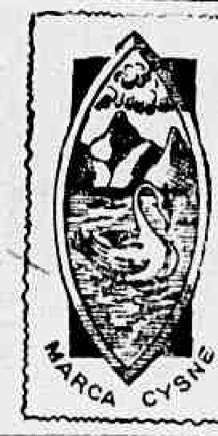
Com preços reduzidissimos e sem competencia.

Preços especiaes e vantajosos para revendedores

Louis Hermanny & C.-Rua Gonçalves Dias 65

Rio de Janeiro

Sabão da Costa Perfumado



(Marca Cysne)

DE JOAQUIM NUNES

Efficaz em todas as affecções da pelle.

A cada sabonete acompanha um espelho de bolsa

PERFUMARIA NUNES

25, RUA DO THEATRO, 25 — (3 Portas)

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Sortimento completo de tapetes, cortinas e cortinados

HENRIQUE BOITEUX & C.

ARMADORES E ESTOFADORES

Artigos para ornamentação de casas. Esteirões, oleados, capachos e tudo concernente a decorações de bordo.

27 RUA URUGUAYANA 27

TELEPHONE 1939 — RIO DE JANEIRO

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

21 RUA DA QUITANDA 21

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc., não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas

Prepara-se na

Rua Uruguayana n. 145

PHARMACIA BRAGANTINA

Legitimas machinas de costura "SINGER"

podem ser obtidas em prestações de 2$000 semanaes nos depositos da Companhia á

RUA DO OUVIDOR 64

nesta cidade e

Rua Marquez de Caxias n. 70

Nictheroy

CUIDADO com as imitações de outros fabricantes

FERRO VELHO BATIDO

De 30$ a 33$ a tonelada, compra-se na Usina das Neves, em Nictheroy, qualquer quantidade. 6536

OPINIÃO MEDICA

Emprego sempre, com resultados, em minha clinica o preparado conhecido Essencia Passos, principalmente nas molestias de fundo syphilitico e rheumatico.—Dr. José Oliveira Lyrio, official superior do Corpo Sanitario do Exercito e clinico assás conhecido na Capital Federal.

DEPOSITARIOS

Godoy Fernandes & Paiva

DROGUISTAS

RUA DE S. PEDRO 65

MACHINAS DE ESCREVER «FRANKLIN»

Cooperativa II, sorteado o n. 48, pertencente ao sr. Luiz Roso Nogueira, rua Fernandes n. 5 (Rio).

Em formação a Cooperativa III.

Bontecou & Lopes

Rua General Camara n. 29

DAE UMA ESMOLA!

Pelo amor de Deus soccorrei com a vossa esmola a pobre velhinha entrevada Jacintha de Souza, que Deus Nosso Senhor vos pagará a generosidade.

VILLA IPANEMA

Vende-se neste logar um terreno medindo 10 metros de frente por 50 de fundos. Trata-se na rua de N. S. da Copacabana n. 21, ou no escriptorio desta folha, á noite, com o sr. Freire.

AO COMMERCIO

Adianta-se dinheiro sob caução de mercadorias. Informações com Castro Guidão & C., commissarios. Rua Primeiro de Março n. 1, sobrado. 6138

E. Samuel Hoffmann & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 20 do corrente, dos penhores vencidos, previnem aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a

Vespera desse dia

CURSO DE BANDOLIM

da professora Maria Amelia, ás segundas e quintas-feiras, das 6 ás 9 horas da noite, aceita discipulas, rua dos Ourives n. 25, entre Assembléa e Sete de Setembro.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia DIAS BRAGA

HOJE -- Quinta-feira, 15 de março de 1906 -- HOJE

Extraordinario Successo Universal!

3ª representação nesta temporada do drama de grande espectaculo, em 5 actos e 12 quadros, extrahido, por EDUARDO VICTORINO, do celebre romance de HENRY SIENKIEWICZ cujo assombroso successo repercutiu em todo o mundo — intitulado:

Quo Vadis?

Os importantes papeis de NERO, o imperador romano, e PETRONIUS, arbitro da elegancia, serão desempenhados, como na primitiva, pelos artistas DIAS BRAGA e EUGENIO DE MAGALHÃES.

Tomam parte toda a companhia e o corpo de côros

Grande novidade. — No 3º acto, 11º quadro, será apresentado o importante quadro plastico — Apparição de Christo a S. Pedro.

Scenarios deslumbrantes de ED. REIS. Vestuarios e adereços completamente novos e riquissimos. A peça sobe á scena com o mesmo esplendor da primitiva.

AVISO. — O panno de bocca descerá unicamente no fim dos quadros 3, 5, 8, 11 e 12.

Preços — Camarotes 20$, cadeiras de 1ª classe e galerias nobres 4$, cadeiras de 2ª classe 3$, entradas numeradas 1$500, Geraes 1$000.

Amanhã — 4ª representação do QUO VADIS? Recebem-se encommendas para as seguintes representações.

THEATRO MAISON MODERNE

15, PRAÇA TIRADENTES 15

Proprietario: Paschoal Segreto

Hoje — Quinta-feira, 15 de março — *Hoje*

ESPECTACULO DA MODA

ESTRÉA do notabilissimo tenor lyrico

DE VILLY

Bohemia, Tosca, Rigoletto, Trovador etc.

SENSACIONAL PROGRAMMA

Les Sportelly

LOS CORONA — hespanhoes

OS GERALDO — bras leiros

4 partes de concerto — 4

por toda a troupe

2 partes de biographo Edison 2

Banda da Força Policial. Todos ao Maison

PREÇOS POPULARES

Camarotes 8$, cadeiras de 1ª classe 2$000, galerias 1$000, entrada geral 1$000.

Entrada franca no jardim.

BREVEMENTE BREVEMENTE

Grandiosas novidades.